



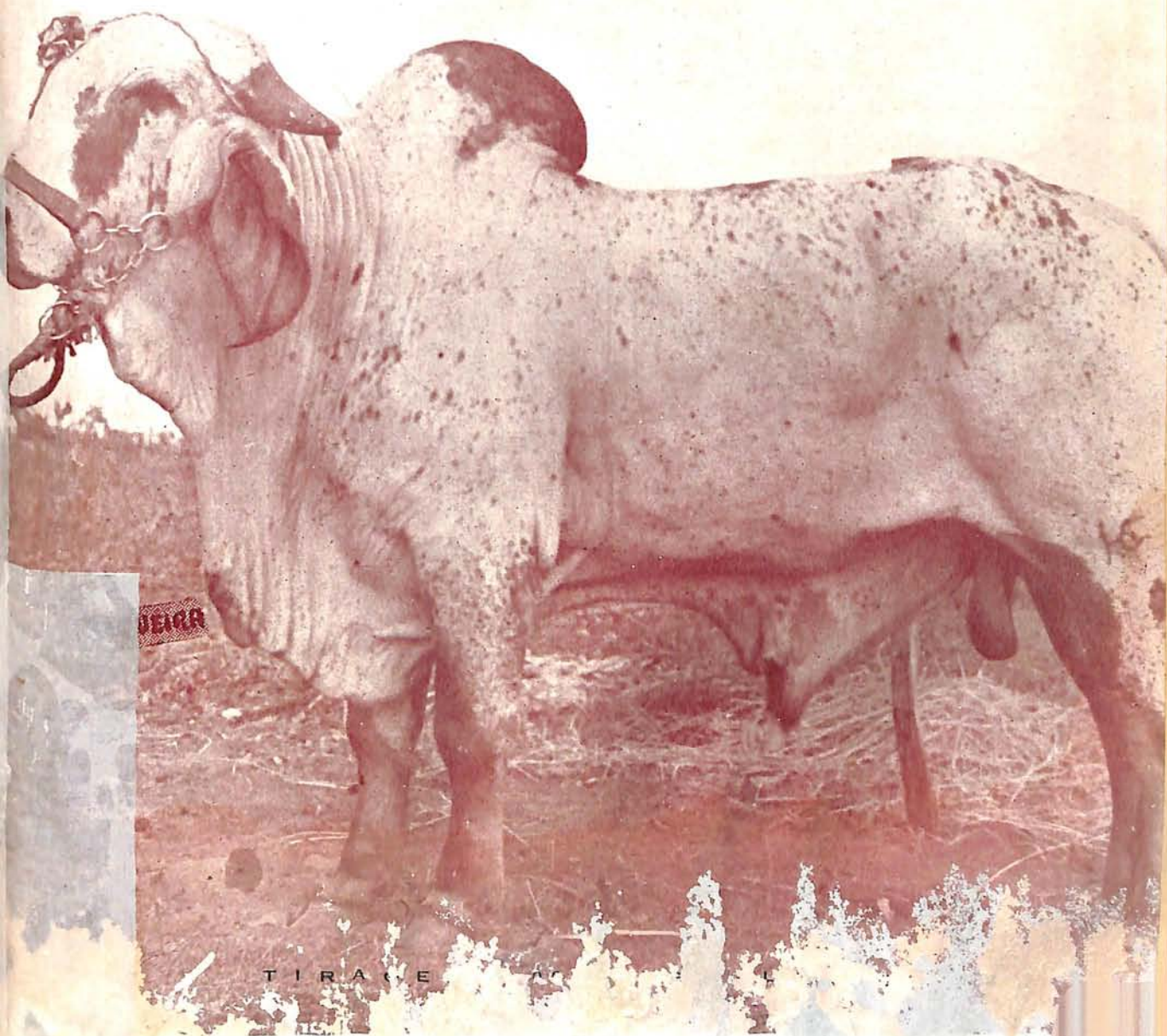
ZEBU

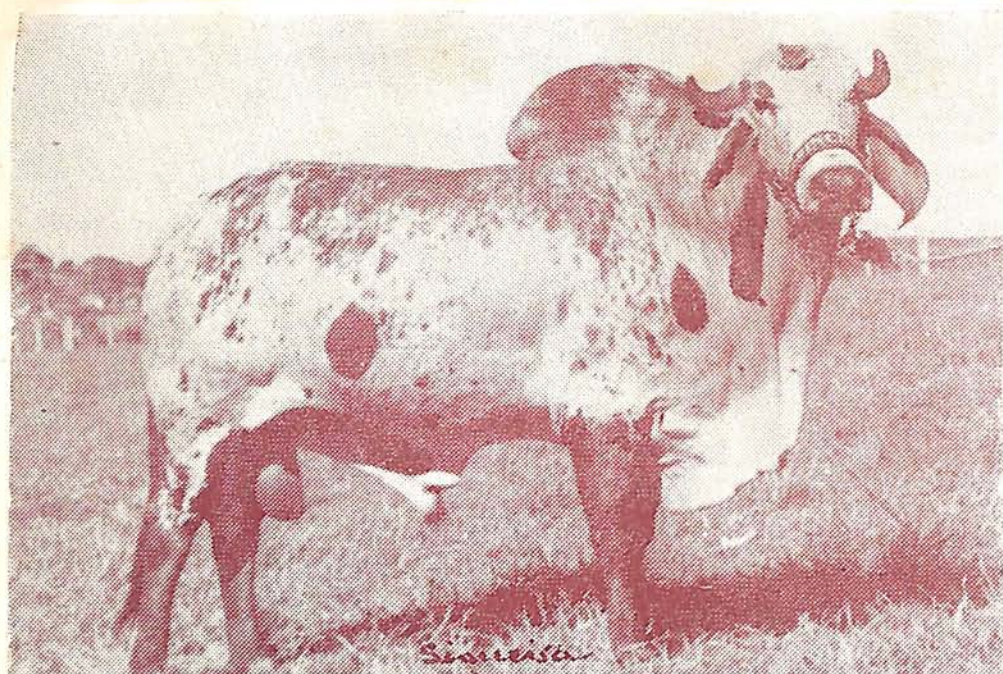
\$4

88 PÁGINAS

Revista Agro Pecuária, sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

ANO V — N.º 38
AGOSTO — 1945.





Nesta pagina: o
raçador Gir

PRINCEPE

e a fêmea da
mesma raça

PRINCEZA

duas destacadas
figuras do plan-
tel e do ultimo
certame de Pre-
sidente Prudente.

GRANJA ODETE



Selecionada criação de
gado Gir, de ótima
procedencia, premiado
na exposição de Presi-
dente Prudente, pro-
priedade do dr.

GABRIEL

LESSA

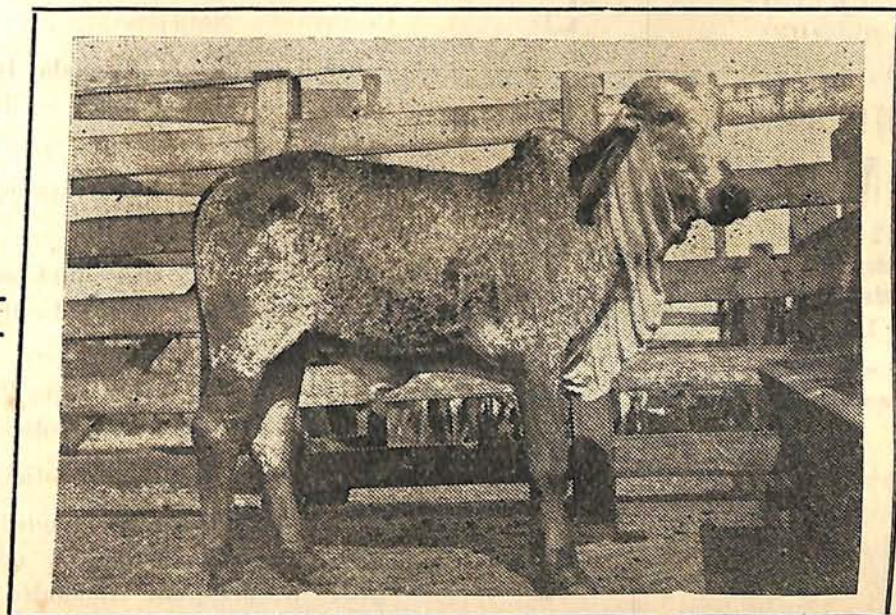
situada no perímetro
urbano de

PRESIDENTE

PRUDENTE

E. F. S. - S. PAULO

G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO:

"BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA", em Cabreuva (Ituana)
"SÃO ROQUE" em Cabreuva (Ituana)
"AREIAS", em Angatuba (Sorocabana)
"UMUARAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

MAURICE JACQUEY

Escritório R. São Bento, 309

— SÃO PAULO —

Fones: 3-5131 - 8-2372

**PRODUTOS
QUÍMICOS**

**ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS**

**ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

—
O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

NOSSA CAPA



ALFIN

Em nossa capa principal desta edição apresentamos o reproduutor da Raça Gir ALFIN, Campeão da VII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande, 1945.

ALFIN conta 22 meses de idade, chita de vermelho, filho de SUGESTIVO, de procedência francana é o chefe do plantel de sua raça na Fazenda "Santa Branca", situada a 18 quilômetros da cidade matogrossense de

**S
U
M
Á
R
I
O**

	Pags.
Sumário — Nossa capa	4
Os que caíram — Redação	7
Primeiras impressões do "Brahman Cattle" — Prof. Otávio Domingues	9
III. ^a Exposição Regional de Animais, em Cordeiro — Noticiário	12
O plantel Guzerat da Fazenda Itaóca, na Exposição de Cordeiro — Repor- tagem	19
A fazenda S. Benedito na Exposição de Cordeiro — Reportagem	26
Concretizam-se as resoluções do Congresso de Criadores do Brasil Central — Noticiário	29
Na VII. ^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande — Noticiário	35
A ação da S. R. T. M. — Noticiário	43
O zebú e os rebanhos de corte, nos trópicos — Conferência realizada, no Perú, pelo dr. Joaquim Alejandro Cortes	53
I. ^a Exposição Agro-Pecuária de Presidente Prudente — Noticiário	61
A Granja Odete e seu rebanho — Re- portagem	69
A Fazenda Guarucáia, na Exp. de Pre- sidente Prudente — Reportagem	71
Expediente da Revista	85
Mês de Agosto	86

Orgão oficial da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

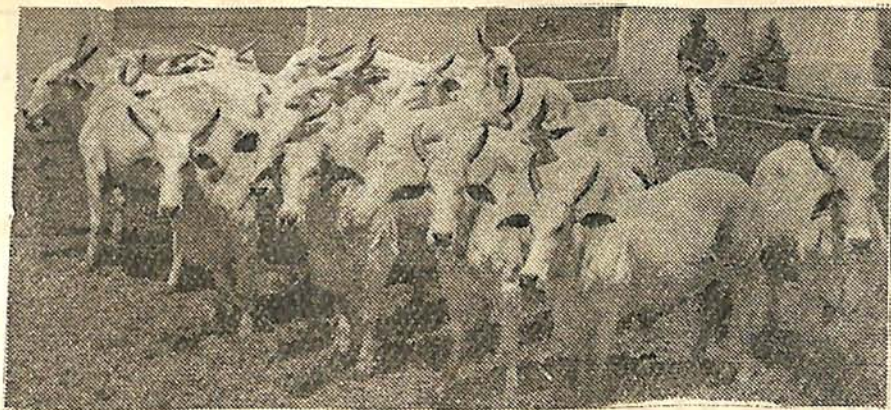
Campo Grande e propriedade de Edmundo de Almeida, grande criador e invernoista, residente naquela cidade, à Rua Barão

do Rio Branco, 118, o qual mantém à venda um grande estoque de garrotes e novilhas das raças Gir e Indubrasil.

Ao centro:

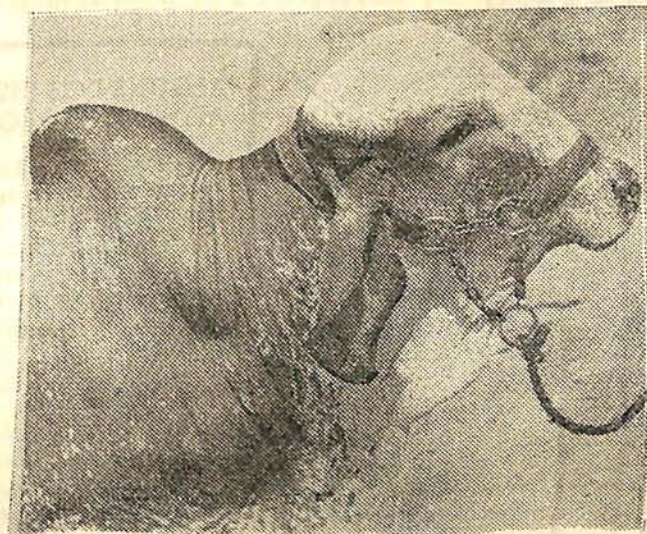
Magestoso -

neto de
"Maxixe I"
e filho de
Itaicoára
(irmão de
pai e mãe
de
Maxixe II)



Ao lado:
Magnifico
lote
de
vacas
"Nelore",
puro
sangue,
registra-
das.

Partindo do nos-
so velho princípio
de vender "o me-
lhor pelo menor
preço", oferece-
mos o que há de
melhor em gado
"Gir", "Nelore",
"Guzerat" e
"Indu-Brasil".

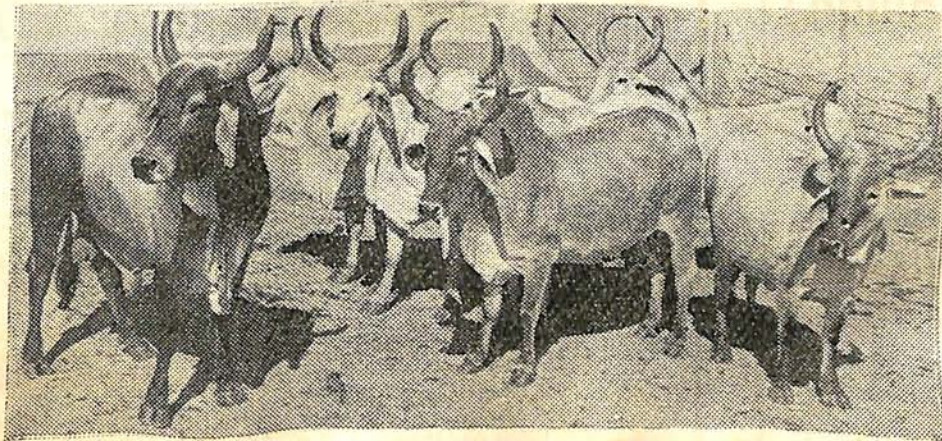


Nas nossas fazen-
das "Piabanha"
e "São Gonçalo",
a primeira no Es-
tado do Rio e a
segunda no Es-
tado de São Pau-
lo, mantemos
mais de 3.000 va-
cas parideiras
das raças acima.

Visitem a "Fazenda do Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio, fundada em 1853, berço do gado "Nelore", onde, além desta raça, mantemos finissimos rebanhos de gado "Gir" e "Guzerat".

"Ditador"

Campeão
Nacional
da Raça
Guzerat,
no ano de
1938, entre
vacas pu-
ras regis-
tradas.



Vendemos
para
qualquer
parte
do
Brasil
ou
do
Estrangeiro

Estancias Duvivier S/A

Correspondência e Informações:

Av. Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones: 23-1004 e 43-3104 - Rio de Janeiro
PARA VER O GADO: Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina. Quilômetro 53,
da Estrada de Rodagem Rio - Juiz de Fôra (Minas), Telefone 2 - Estado do Rio.



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:


BOVINOS


EQUINOS


SUÍNOS


OVINOS


AVES


CÃES



ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguentamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da afosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

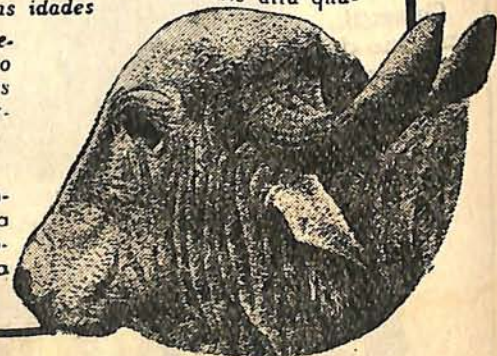
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a bouba, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridose e etc.

KALCEINO — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se à venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANO V — N.º 38

Revista Agro-Pecuária sob patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — AGOSTO de 1945

Os que caíram

Esmorecendo, afinal, como era de esperar-se, por falla absoluta de fundamento, a atoarda inútil que apregoava, em tons falsos, a queda do zebú, é tempo de explicar-se êsse fenomeno de desinteresse que assaltou os negócios de gado, e que atingiu a todos os negócios e indústrias do País, nêsse fim de guerra e de regime.

E' inegavel que tôdas as atividades, quer comerciais, quer industriais — as da produção enfim, sofreram essa retração, de que ainda não se livraram, porém, de que se vão libertando, lenta mas seguramente, por motivos daqueles dois grandes eventos que estamos atravessando.

Para os negócios de zebús finos, então, tivemos outro fator negativista, que foi a desastrosa política assumida, de chofre, pelo Banco do Brasil, em face dos empréstimos sob penhor de rebanhos e em contrário absoluto de tôdas as normas seguidas até então. Das extremas facilidades proporcionadas a quem não pertencia às atividades e a quem se mantivera nos negócios de gado, por pura especulação, sem, muitas vezes, possuir capital, nem entender do assunto, passou à extrema severidade da cessação absoluta de operações, negando mesmo, a faculdade das reformas...

Ora, sem capital e sem haveres, ante a retração de negócios gerada principalmente por aqueles fatores que indicamos, êsses elementos não puderam vender para cumprir os compromissos vencidos e foram obrigados — o que é corrente — a entregar ruinosamente o que haviam comprado, as mais das vezes, nada perdendo, porque nada possuíam e, apenas, não tendo conferido os lucros sonhados...

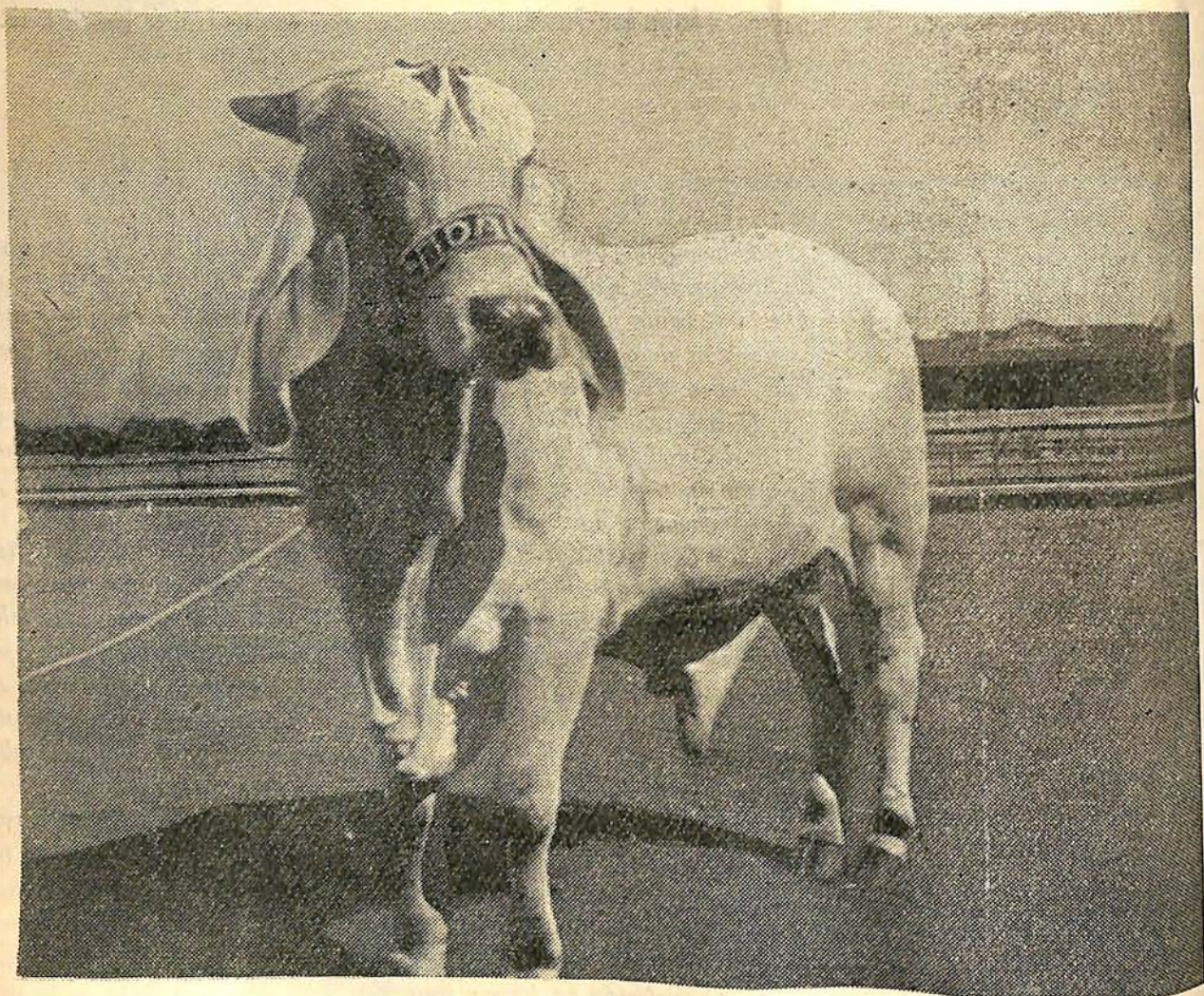
Esses casos que não foram poucos, constituíram mais um fator decisivo da retração de negócios, ampliando o pânico e dando motivos aos inimigos do zebú que, convém lembrar sempre, até hoje ninguém pode explicar porque os tem...

Assim, como se vê e como se verá pelas listas completas de grandes negócios de gado de origem indiana, feitos nas últimas exposições, a começar pela de Uberaba, o zebú não caiu. Cairam aqueles que com êle especulavam, sem conhecimentos nem capitais, como teria acontecido si o negócio fosse outro qualquer que exigisse êsses mesmos fatores primordiais de êxito.

José Saturnino Filho

CRIADOR DE GADO

GIR e INDUBRASIL



FIDALGO — Indubrasil — 30 meses

Segundo premio na XI.^a Exposição Feira Agro-Pecuária de
Uberaba em 1945

Fazendas: - **SACO DOS CÔCHOS**
SACO DO MATO
SERRA

E. F. C. B. - **CORDISBURGO** - MINAS GERAIS



Mestiços Brahman, X Aberdeen Angus, na Ibéria Livestock Experiment Farm, Jeanerette Louisiana, E.E. UU. Note-se que a pastagem é plana, de terras de aluvião, no Vale do Mississippi.

Primeiras impressões do "Brahman Cattle"

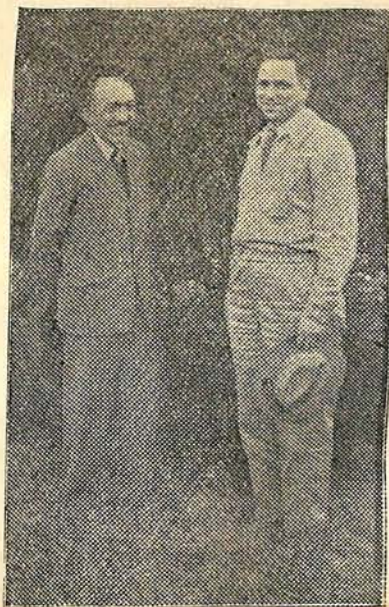
O que nós chamamos zebú, o americano do norte preferiu chamar "Brahman cattle", ou traduzindo — gado Brama. Digo preferiu porque o termo "zebú" não é desconhecido deles, pois encontrámo-lo em suas primeiras publicações (1910) a respeito desse gado, pela primeira vez introduzido nos Estados Unidos, por volta de 1849, por um criador do Estado de Carolina do Sul, de nome J. B. Davis. Essa importação consistiu de um terno de reprodutores da raça Misore (como eles começaram mal...)

Citam-se a seguir duas outras importações posteriores, uma em 1880, por A. H. Pierce, no sul do Texas, e outra em 1906, que foi a mais importante até então, e realizada por A. P. Borden, que dirigia na ocasião a propriedade dos Pierce. Nessa importação de Borden, vieram animais de diferentes raças: Nelore, Guzerat e Krisna Valley, e "outras de menor importância" (1).

Esses animais importados foram criados sem nenhuma idéia de manter plantéis puros, das diferentes raças. Isto se deduz do fato de serem machos quasi todos eles. Apenas se registam duas vacas na importação de Borden, e uma, na de Davis. Os zebús foram cruzados com o gado nativo e com vacas Herefords.

Nunca houve um plano de seleção racial, mantendo-se no máximo a pureza da espécie, em certos indivíduos. Assim ficou a tradição de considerar esse gado puro, como Brahman, sem distinção de raças.

Prof. Octávio Domíngues
Catedrático da Escola Nacional de Agronomia



O dr. Alberto O. Rhoad, diretor da Ibéria Livestock Exp. Farm., em companhia do Prof. Otávio Domíngues, quando da sua visita àquela fazenda experimental americana.

Daí a mescla, que se depara nos rebanhos americanos de "Bos indicus". Daí a visível variabilidade desses zebuínos, onde repontam ora mais, ora menos, os caracteres do Nelore, do Guzerat, ou de outros tipos étnicos, como o Gir (que eles menos apreciam), como o Misore; destes muito mais imperceptivelmente ou mais raramente.

Tal mescla não impediu, todavia, de terem os americanos realizado um melhoramento no tipo de seu gado, que se apresenta algumas vezes com bela conformação para corte, como tive ocasião de verificar na 13.ª Exposição de Houston, Texas, realizada em Fevereiro deste ano.

Nela se inscreveram 41 expositores, na quasi totalidade do Estado do Texas, pois apenas 2 eram de outro Estado: um da Louisiana, e outro de Carolina do Sul.

No Catálogo da Exposição pude contar 193 animais distribuídos nas várias classes, de acordo com a data de nascimento. Todos esses 193 animais eram "Registered Brahman Breeding Cattle", embora não apresentando uma fixidez de fisionomia, notando-se entre eles uma sensível variabilidade; e eram animais registrados e preparados para uma Exposição.

Notei a ausência do Santa Gertrudis, que não apareceu ao certame. Como se sabe, essa raça zebuínataurina, de formação recente, é produto de cruzar entre Shorthorn e Brahman, procedida no King Ranch, a Fazenda dos Klebergs, em Kingsville, Texas. A proporção



Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A Nova Otica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

*Aumente os Lucros e
Economise Tempo*



UTILIZE-SE de maquinário de
qualidade garantida. Como
especialistas do ramo, temos em
estoque desnatadeiras de todas
as capacidades, material para la-
boratório, vasilhame e acessórios.
Correias, emendas, mangueiras,
óleos e material em geral para fri-
goríficos, agricultura e pecuário.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO

entre os dois sangues é de 3/5
Brahman-Shorthorn. Isto é, 3/8
de Brahman para 5/8 de Shorthorn.

O juiz foi um único para tôdas as
classes, e seu trabalho não foi muito
árido ou embaraçoso, porque na
maioria das classes, mesmo nas
mais numerosas, sobressaíam-se logo
uns poucos animais, facilitando o
julgamento, mais facilitado ainda
por prevalecer de modo absoluto
o critério "tipo" ao critério "raça".

Esse juiz não era um técnico
diplomado, como aconteceu para
as outras raças, cujos julgadores
foram escolhidos entre o corpo de
professores das Escolas de Agricul-
tura, na quasi totalidade dos casos.
Nem por isso ele pareceu menos
seguro no seu trabalho, tendo, ao
finalizar, explicado as razões de
suas preferências, justificando-as.

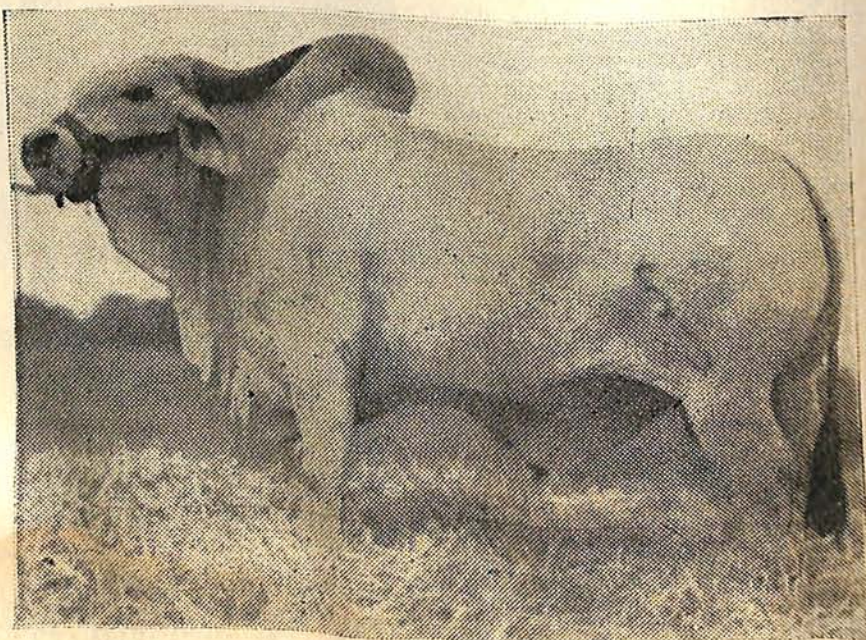
Os animais premiados eram real-
mente belos espécimes como tipo
de açougue, mas sem características
definidas de uma só raça indiana.
Acredito que, laborando nêsse ca-
minho, os americanos talvez che-
guem a constituir uma raça zebuína
americana para carne. Mas isto
demorará.

A vaca campeã "Staleta Maroto",
dos snrs. Burke Brothers, de Cor-
sicana, Texas, era um dos mais
belos espécimes de zebuino de corte
que já vi. Tratava-se de um
animal a que nós chamaríamos no

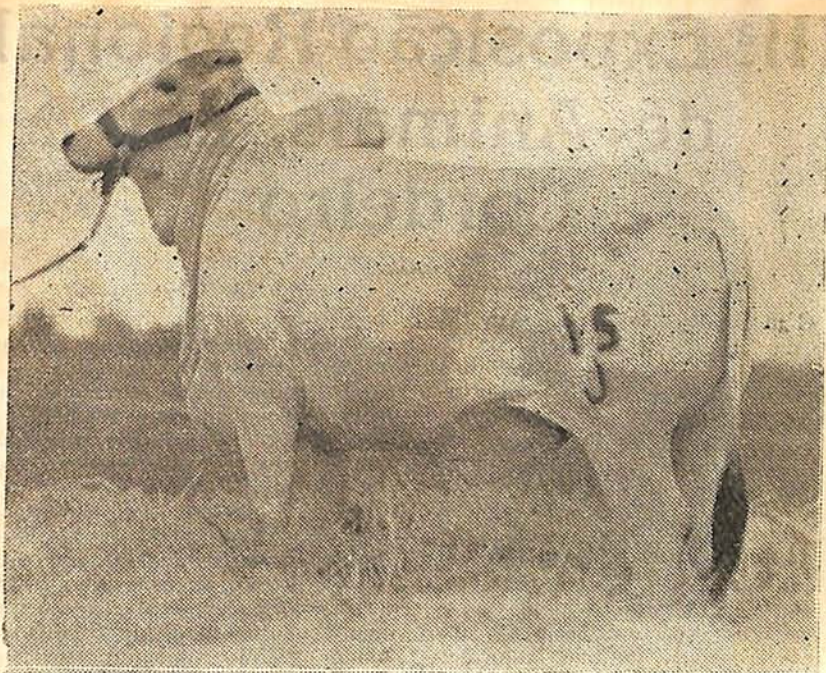
Brasil, "nelorado". Aliás os melho-
res, os premiados apresentavam cer-
ta aproximação ao Nelore. Mas,
de um modo geral, pelo que pude
observar nêsse meu primeiro con-
tacto, eles têm uma grande vontade

que se diga que seus animais são
Guzerats puros... (salvo melhor
juízo, decorrente de observações pos-
teriores).

Assisti ao leilão de zebús para
reprodução. Leilão animado, mas



Highland Maroto - A. B. B. A. n. 12.593, criação e proprie-
dade de Burke Bros., Corsicana, Texas, E.E., campeão
Brahma na Exposição de Houston, 1945.



Staleta Maroto, A. B. B. A. n. 32.577, criação e propriedade de Burke Bros, Corsicana, Texas, E.E. UU., Campeã Brahman na Exposição deste ano, em Holliston.

os preços foram abaixo dos nossos, de muito. Registei o preço máximo de mil e quinhentos dólares, ou sejam trinta mil cruzeiros. A média foi de 761 dólares equivalentes a 15.200 cruzeiros para animais de todas as idades. Os reprodutores das raças européias são muito mais valorizados, aqui.

Não quero deixar de referir-me à técnica de fazer leilão, muito aperfeiçoada pelos americanos. Além do leiloeiro, há uma espécie de "camelo" (no bom sentido), a animal de vez em quando o certame, com informações sobre o animal, suas belezas, seus méritos, sua ascendência, o que fulano ou sicrano disse dele... Isto torna o leilão demorado, mas também muito mais rendoso, o que verifiquei ainda em outro leilão, a que assisti no Estado do Mississippi, de gado Guernsey.

Pelo que apreendi dos encontros, que tive, com especialistas em gado de corte (2) e alguns criadores, o zebú para eles não é propriamente um "fim", mas sim um "meio". Quero dizer, não o criam para levar aos matadouros novinhos zebús, cem por cento de sangue indiano. Não. O zebú é um elemento ou fator de que se servem para a produção de gado de corte, cruzando-o.

Esse cruzamento percorre um, de dois caminhos:

1 — Pode parar na primeira geração, e então exigirá sempre animais puros de sangue indiano

(Brahman cattle) e animais puros ou de alto grau de sangue das raças Hereford, Angus e Shorthorn.

2 — Será um primeiro passo para a obtenção de uma raça com as qualidades de corte das raças britânicas para carne, e a resistência e adaptabilidade ao ambiente do sul dos Estados Unidos, próprias dos zebuínos. Este foi o método empregado na formação do Santa Gertrudis, e está sendo aplicado na "Iberia Livestock Experiment Farm", em Jeanerette, Estado da Louisiana, onde o dr. Albert O. Rhoad cruzou, para esse fim, o zebú com o Aberdeen Angus.

Todos os elogios que fazem ao seu gado Brama é baseado nesse critério — cruzar para obter mestiços Brama x gado europeu de corte. Não se sugestionam com a possibilidade do zebú vir a ser, por si só, um animal produtor de carne. Daí o emprêgo do zebú como material para cruzamento — seja cruzamento de primeira geração, seja cruzamento para a formação de novo gado, com a soma das qualidades do "Bos indicus" e das raças de corte européias.

E' que eles podem fazer o que nós não podemos: criar Hereford, Shorthorn, Angus na mesma região onde criam seus Bramas. Na estreita zona que contorna o golfo do México, e onde encontramos o zebú americano, também encontramos as boas raças inglesas de corte.

Mas estas, é verdade, em condições de criação, multiplicação, desenvolvimento e engorda inferiores àquelas das outras regiões criadeiras do país, onde os Shorthorns, os Herefords, os Angus dispõem dos melhores elementos de vida, de reprodução e de engorda. Devido a essa possibilidade, é que eles pensam em cruzar, e não em produzir novinhos de corte com o Brama puro, que seria um processo mais demorado e para alguns incerto.

Como já tive ocasião de dizer, em carta que escrevi ao dr. Durval Menezes, os americanos não consideram o Brahman cattle como uma raça de corte capaz de, nas melhores condições, competir com aquelas. E isto porque:

1 — Sòmente uma faixa estreita no extremo sul dos EE. UU., costeando o golfo do México, mas que vem da Flórida e vai além do Texas, se mostra mais apropriada ao gado indiano; 2 — o carrapato está quasi extinto, ou extinto em uma grande área do sul, onde antigamente dominava, desaparecendo o perigo da "tristeza" nas raças inglesas de corte, aí criadas com relativa facilidade; 3 — Suas pastagens são boas, melhores do que as nossas do Brasil central, abundantes de trevo, dispondo os criadores de meios de arrastar seu gado com concentrados, na preparação de novinhos; tudo isso torna possível a criação do Hereford e do Angus principalmente; 4 — O preço dos novinhos gordos aqui permite empregar capital em fêmeas Hereford e Angus, para nelas enxertar o sangue indiano, obtendo "steers" que são engordados com milho e concentrados, e abatidos aos 8-10 meses.

Da cruz Brama x gado nativo ou raças européias de corte, eles obtêm mestiços com qualidades apreciáveis tais como:

1 — Crescimento mais rápido e mais fácil.

2 — São capazes de chegar mais cedo ao matadouro, com um peso de 60-100 libras a mais do que o novinho de sangue europeu, sem sangue indiano.

3 — São melhores do que os mestiços das raças de corte com o gado nativo.

4 — Dão melhor rendimento em carne, quando abatidos cedo, 8-10 meses, como fazem na utilização do gado de corte.

E são estas as primeiras impressões que colhi nessa minha primeira viagem ao sul dos EE. UU., aonde devei voltar em Julho para uma excursão mais demorada, afim de visitar o King Ranch, a Fazenda de Mr. J. D. Hudgins e outras.

IIIª Exposição Regional de Animais, em Cordeiro



Com a presença do sr. Amaral Peixoto, Interventor Federal no E. do Rio, do Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, sr. Rubens Farrula, do dr. Mario de Oliveira, diretor do D. P. Animal e representante do sr. Ministro da Agricultura, teve lugar na última semana de Maio, encerrando-se na primeira do mês seguinte, a IIIª Exposição Regional de Animais, em Cordeiro, naquele Estado.

Foram apresentados numerosos e excelentes espécimes, não só das raças de origem indiana, como das leiteiras, assim como magníficos exemplares equinos e asininos.

As maiores representações do certame, não só em quantidade como em qualidade, pertenceram ao sr. dr. Jorge de Moraes Grey e cel. João de Abreu Junior, os quais

levantaram numerosos e valiosos prêmios e destacadas colocações com as respectivas representações.

O certame decorreu animado de concorrência, havendo também vários negócios regulares, principalmente entre os expositores de gado de origem indiana.

Merece destaque a ordem de organização do certame realizado no aprazível parque "Dr. Farrula", em Cordeiro e, em especial, a ordem sanitária que reinou durante o mesmo, tendo sob a direta fiscalização do dr. Siziño Rocha, diretor geral da Exposição, pelo êxito alcançado.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO CERTAME

Compunham a Comissão Executiva Central da IIIª Exposição



Acima, tres expressivos instantâneos de visitantes do certame do Estado do Rio e, ao lado, vemos o interventor Amaral Peixoto, acompanhado do dr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura, logo após o ato inaugural, admirando o Campeão Guzerat, ao lado do seu proprietário, cel. João de Abreu Jr.

Regional de Animais de Cordeiro os snrs. José Luiz Guimarães Santos, Artur Oberlaender Tibau, Otávio Brandão Caldas, Joaquim Sizinio Rocha, Alfredo Moutela, Moacir Leitão, Domingos Abbês, Jorge de Moraes Grey, sra. Lídia de Oliveira, Agenor Monnerat, Antonio Castro, A. Rego Monteiro, Manoel Pinto Vilela Junior, João Salgado, Antonio da Silva Pinto, Henrique Braga e Isaack Thenzhinsky.

A Comissão Julgadora de Animais foi composta dos snrs. José R. Franco de Faria, Heitor Alves Barreira, Joaquim Sizinio Rocha, Pedro Costa Filho, Jaime Cotrim e J. B. Zany.

— A Comissão de Defesa e Polícia Sanitária Animal, na III.ª Exposição de Cordeiro, foi composta pelos Veterinários Aristofanes Gomes Mendes e Odir Guimarães Filho e Práticos Rurais—Carlos Pereira Guimarães e Benjamin Toledo.

HOMENAGEM AO DR. SIZINIO ROCHA

Em homenagem ao dr. Sizinio Rocha e seus auxiliares imediatos, na organização e direção do certame, à tarde do terceiro dia do certame, o cel. João de Abreu Júnior ofereceu-lhes um excelente jantar, no Hotel Moraes, decorrendo a festa em um admirável ambiente de entusiástica cordialidade.

OS ANIMAIS PREMIADOS

Secção A — BOVINOS

10.ª Categoria — Classe II — Raça Holandesa Preta e Branca — 1.º prêmio — ITALIANO; 2.º prêmio — ALEGRE e 3.º prêmio — SULTÃO — Exp. Dr. Moacir Leitão.

11.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — PINTOR — Exp. Antônio Castro; 2.º prêmio — BOCA BRANCA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

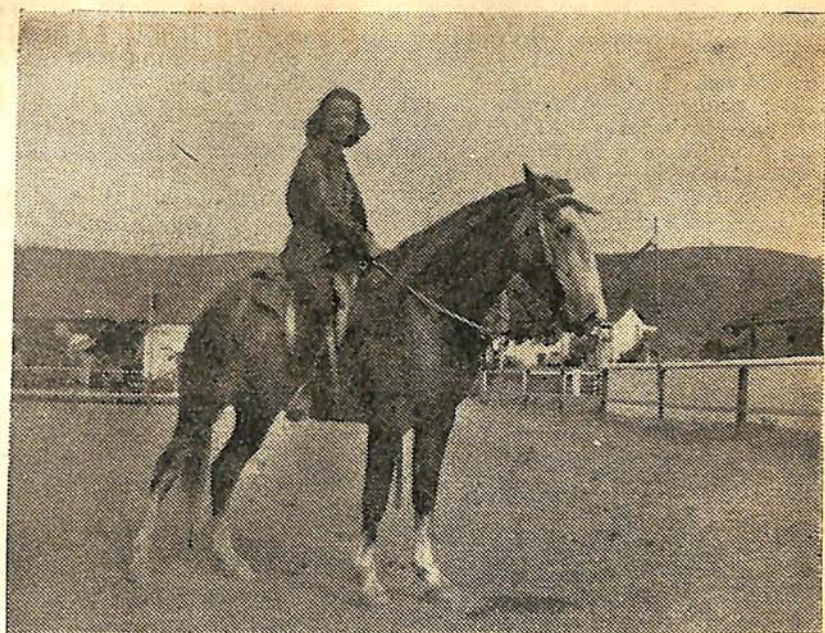
12.ª Categoria — Fêmeas até 2 dentes — 1.º prêmio — PREDILETA; 2.º prêmio — MANOBRÁ e 3.º prêmio — GRANADA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

13.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio — FORMOSA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

14.ª Categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — MAGINOT; 2.º prêmio — GREGA e 3.º prêmio — CIGANA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

CLASSE IV — Raça Holandesa Vermelha e Branca, puras por cruzamento

23.ª Categoria — Machos até 2 dentes — 2.º prêmio — ABISMO e 3.º prêmio — BOTAFOGO, Exp. Dr. Moacir Leitão.



Uma gentil cavaleira no recinto da exposição em Cordeiro.

O sr. Adriano Ferreira, banqueiro carioca e criador em Porto das Caixas, com sua esposa, d. Olinidia, no recinto da exposição.



Outro grupo de gentis visitantes do certame de Maio último



26.ª Categoria — Fêmeas até 2 dentes — 2.º prêmio — TRAVIATA e 3.º prêmio — TOSCA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

27.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 2.º prêmio — ALELUIA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

28.ª Categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes — 2.º prêmio — ALEGRIA — Exp. Dr. Moacir Leitão.

CLASSE V — Raça Guernesey de "Pedigree"

29.ª Categoria — Machos de 9 a 18 meses — 2.º prêmio — COCK-TAIL e 3.º prêmio — PARA RAI0 — Exp. Spinelli & Filhos.

30.ª Categoria — Machos de 18 a 30 meses — 1.º prêmio — MILITAR 2.º prêmio — TICO-TICO e 3.º prêmio — V DA VITORIA — Exp. Spinelli & Filhos.

31.ª Categoria — Machos de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — PARA-QUEDISTA — Exp. Spinelli & Filhos.

32.ª Categoria — Machos de 4 a 7 anos — 1.º prêmio — CARNERA — Exp. Spinelli & Filhos.

35.ª Categoria — Fêmeas de 30 a 48 meses — 1.º prêmio — BUTTER e 2.º prêmio — REGIA — Exp. Spinelli & Filhos.

36.ª Categoria — Fêmeas de 4 a 7 anos — 1.º prêmio — FARSALIA e 2.º prêmio — VITORIA — Exp. Spinelli & Filhos.

CLASSE VIII — Raça Gersey — puros por cruzamento

51.ª Categoria — Machos até 2 dentes — 1.º prêmio — CATERAN TROUBADOUR e 2.º prêmio — MURDOCK — Exp. Dr. Jorge Morais Grey.

CLASSE XI — Raça Normanda — puros por cruzamento

73.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 2.º prêmio — FAVORITO — Exp. Francisco Pereira dos Santos.

CLASSE XIII — Raça Gir

87.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 2.º prêmio — ARCO — Exp. Jorge Araujo.

88.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — MAKALE' e 3.º prêmio — DOMINANTE — Exp. Dr. Jorge Morais Grey. 3.º prêmio — JAU' — Exp. Alfeu Costa Cabra.

92.ª Categoria — Fêmeas com

mais de 4 dentes — 2.º prêmio — FLEXA — Exp. Jorge Araujo. 3.º prêmio — RAINHA — Exp. Alexandre Augusto Rodrigues.

CLASSE XIV — Raça Nelore

93.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio — ALTIVO — Exp. Dr. Jorge Morais Grey. 2.º prêmio — CACIQUE — Exp. Regino Monnerat. 3.º prêmio — ATILA — Exp. Dr. Jorge Morais Grey.

96.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio — FADO DA INDIANA — Exp. Dr. Jorge M. Grey. 2.º prêmio — VIOLENTO — Exp. Pedro de Oliveira.

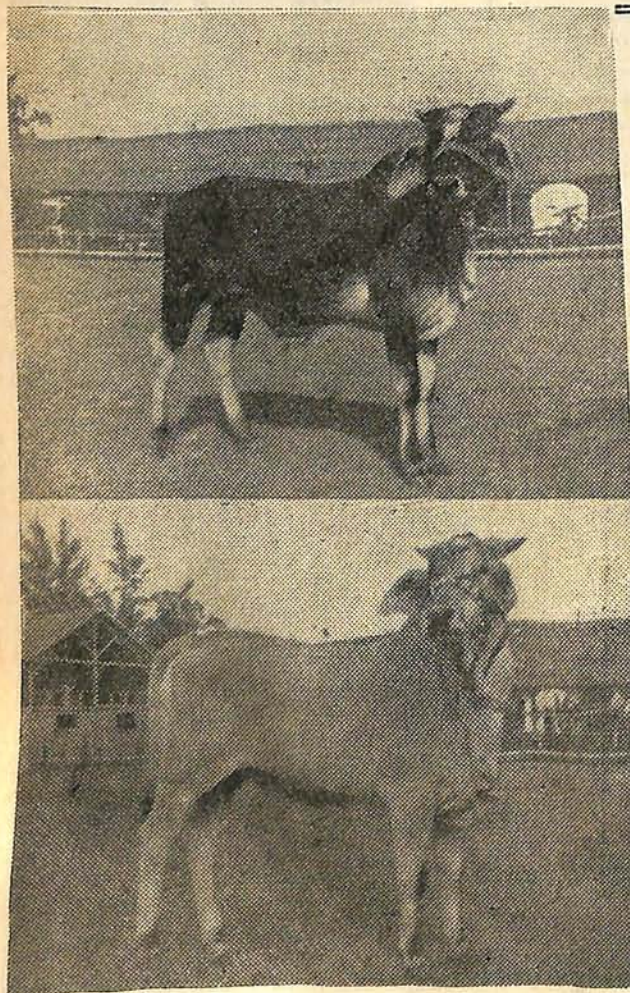
97.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 2.º prêmio — CARIOCA — Exp. Fidelis Lengruher Filho. 3.º prêmio — BOEMIA — Exp. Luiz Antônio Monnerat.

98.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 3.º prêmio — GARIMPA — Exp. Flávio Henrique Tardin.

110.ª Categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes — 3.º prêmio — PLATINA — Exp. Flávio Henrique Tardin.

CLASSE XV — Raça Guzerat

101.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio — GUARANY —



FAZENDA

“N. S. APARECIDA”

PROPRIEDADE DE

CARLOS BURGÉS DE ABREU

Criador de gado zebú

— Guzerat —

Mun. de MACUCO

Est. do Rio

◀ Ao lado: em cima, o garrote GUARANI, 1.º prêmio entre os machos com 2 dentes e, em baixo: GÁVEA, 1.º prêmio, ambos na III.ª Exposição Regional de Animais, em Cordeiro.

Exp. João Carlos Burgues. 2.º prêmio - MONTE ESMERALDA - Exp. Antônio São Clemente. 3.º prêmio - CAMPONEZ - Exp. Cid Feijó Sampaio. M. Honrosa - FADO e PIRÃO - Exp. Margarida H. C. Monnerat; TODDY - Exp. João de Abreu Junior.

102.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 2.º prêmio - CASINO - Exp. Jovino Lima Pinheiro. 3.º prêmio - MONTE CLARO - Exp. Antonio de São Clemente. M. Honrosa - GAROTO - Exp. Cid Feijó Sampaio.

103.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 1.º prêmio - FAKIR e 2.º prêmio - PUNDJAB - Exp. Clarindo Monnerat. 3.º prêmio - ABAETE' - Exp. João de Abreu Junior.

104.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio - PALACIO; 2.º prêmio - POLIDORO; 3.º prêmio - IPU'; Menção Honrosa - GRAMOFONE e RAJAH - Exp. João de Abreu Junior.

105.ª Categoria — Fêmeas sem muda — 1.º prêmio - GAVEA - Exp. João Carlos Burgues. 2.º prêmio - PERDIZ - Exp. Antonio de São Clemente. 3.º prêmio - EVA - Exp. Margarida H. C. Monnerat.

106.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 1.º prêmio - FRANGA; 2.º prêmio - FIGA e 3.º prêmio - OUSADA - Exp. Cid Feijó Sampaio.

107.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio - REDE - Exp. Cid Feijó Sampaio.

108.ª Categoria — Fêmeas de mais de 4 dentes — 1.º prêmio - BRAGANÇA; 2.º prêmio - YOLANDA; 3.º prêmio - POMALISTA; M. Honrosa - PINDORAMA e ROLINHA - Exp. João de Abreu Junior; FATIMA - Exp. Margarida H. C. Monnerat.

CLASSE XVI — Indubrasil

109.ª Categoria — Machos sem muda — 3.º prêmio - JUNGU - Exp. Maria Elvira Leitão da Cunha.

111.ª Categoria — Machos de 4 dentes — 2.º prêmio - CHORÃO - Exp. Alfeu da Costa Cabral. 3.º prêmio - FISCAL - Exp. Alexandre Augusto Rodrigues.

112.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio - PERU' - Exp. Eugênio Tavares Martins. 2.º prêmio - LAMPEÃO - Exp. João Brujo Lobo e 3.º prêmio - ENTRE-RIOS - Exp. Jorge de Moraes Grey.

114.ª Categoria — Fêmeas de 2 dentes — 3.º prêmio - ESPERANÇA - Exp. Afonso Pereira da Cruz.

Seção C —

EQUINOS e ASININOS

Equinos da Raça Mangalarga — Machos — 1.º prêmio - CAXIAS. 2.º prêmio - CAROA' e 3.º prêmio - AUDAZ. — Fêmeas — 2.º prêmio - NOVIDADE e 3.º prêmio - ARGENTINA - Exp. Alexandre Augusto Rodrigues.

Raça Campolina — Machos — 2.º prêmio - HORIZONTE e 3.º prêmio - MIRANTE.

Raça Inglesa — Machos — 3.º prêmio - SORRISO - Exp. João Carlos Burgues de Abreu. Menção Honrosa - ROUXINOL - Exp. João de Abreu Junior. — Fêmeas — 2.º prêmio - ITAOCA; 3.º prêmio - BANDEJA e M. Honrosa - PATATIVA - Exp. João de Abreu Junior.

Raça Bretã — Fêmeas — 2.º prêmio - CELIMENE e 3.º prêmio - GIBRLALTAR - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey.

Raça Anglo-Normanda — 2.º prêmio - WALLY e 3.º prêmio - MANOA - Exp. Dr. Jorge Moraes Grey.

Raça Anglo-Arabe — 1.º prêmio - MONTGOMERY - Exp. Dr. Jorge Moraes Grey.

Poney's — 1.º prêmio - GIBI - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey.

CLASSE XXVII

Asininos da Raça Catalã

Machos — 2.º prêmio - JUCA e 3.º prêmio - SERRO AZUL - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey. — Fêmeas — 3.º prêmio - GRANDA - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey.

CLASSE XXVIII

Asininos da Raça Italiana

Machos — 1.º prêmio - GENTIL; 2.º prêmio - PINOCHIO e 3.º prêmio - ANASTACIO - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey. — Fêmeas — 2.º prêmio - ANASTACIA - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey.

CLASSE XXIX

Asininos da Raça Pêga

Machos — 1.º prêmio - TIRADENTES e 2.º prêmio - BARBACENA - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey. — Fêmeas — 1.º prêmio - BARONESA e 2.º prêmio - MINERVA - Exp. Dr. Jorge de Moraes Grey.

OS CAMPEÕES

Foram os seguintes os animais que levantaram os campeonatos de suas respectivas raças:

Raça Gir — Campeão: MAKALE', prop. Jorge de Moraes Grey.

Raça Nelore — Campeão: FADO DE INDIANA, prop. Jorge de Moraes Grey. Reserv. Campeão: VIOLENTO, prop. P. Oliveira.

Raça Guzerat — Campeão: PALACIO, prop. de João de Abreu Junior. Reserv. Campeão: FAKIR, prop. Clarindo Monnerat.

Raça Indubrasil — Campeão: PERU', prop. Eugênio Tavares Martins. Reserv. Campeão: LAMPEÃO, prop. João B. Lobo.

Raça Mangalarga — CAXIAS.

Raça Pêga — Campeão TIRADENTES, prop. Jorge Moraes Grey.

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



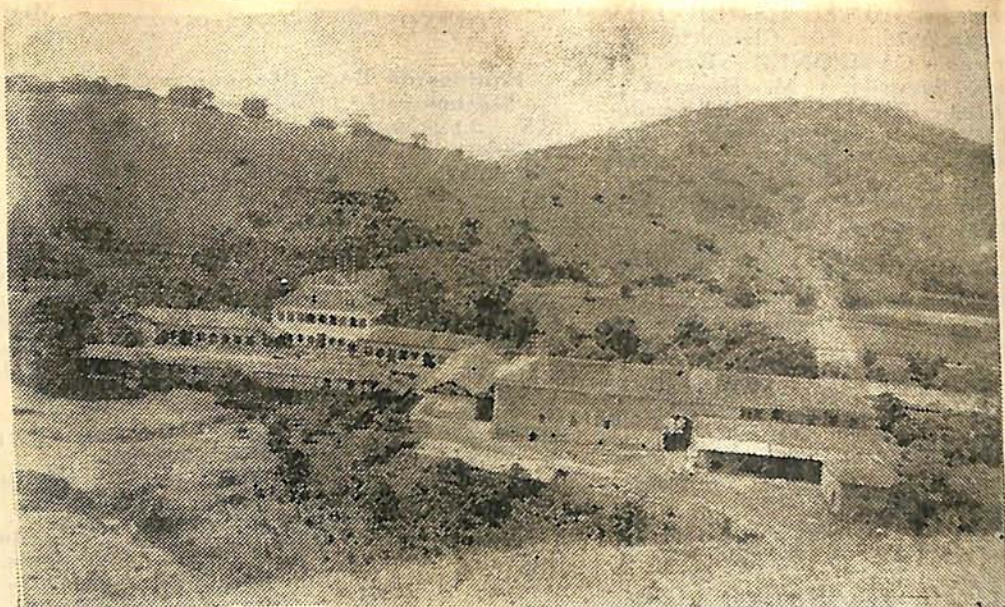
Prédio próprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artísticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

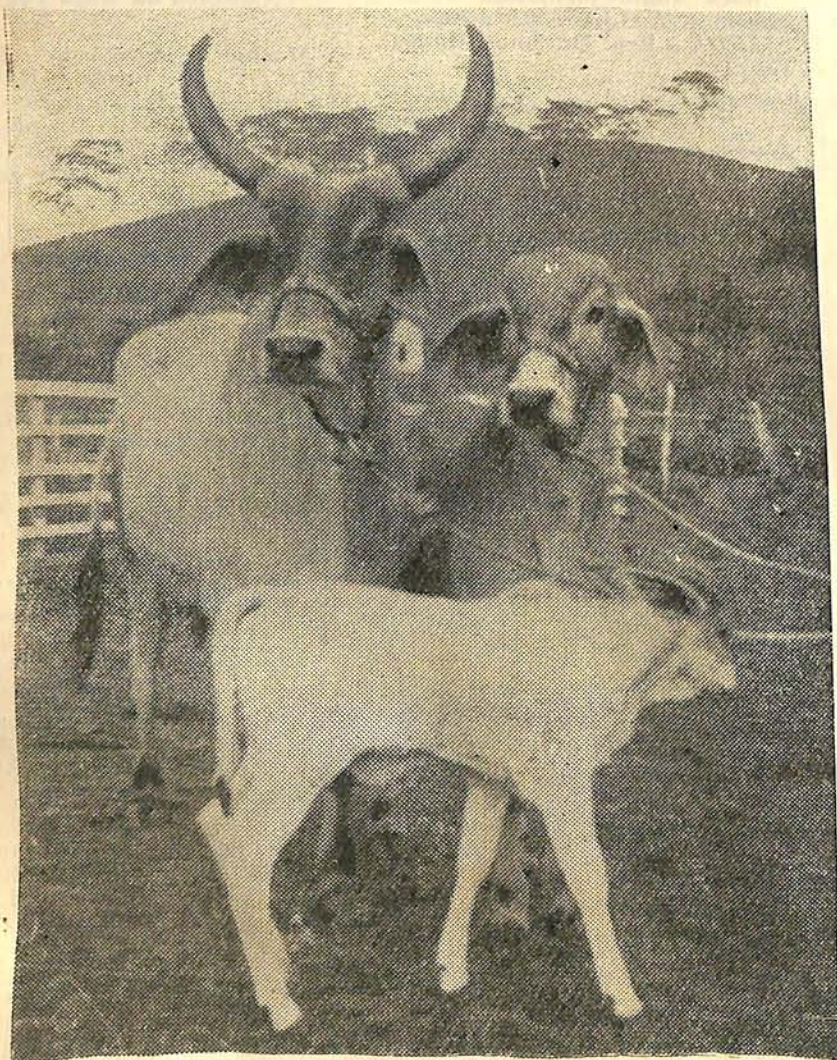
Ao lado: 
 Aspecto geral
 da sede da Fa-
 zenda Arêas, no
 Município Flumi-
 nense de Canta-
 galo, proprieda-
 de do Dr. Antô-
 nio de São Cle-
 mente, criador
 de gado da Ra-
 ça Guzerat.



FAZENDA ARÊAS



Grande criação de
 gado indiano da Ra-
 ça Guzerat, oriun-
 da de reprodutores
 importados e cuida-
 da com grande ca-
 pricho.



 Ao lado:
 a excelente fêmea da
 Raça Guzerat:

FLÔR DE MINAS

acompanhada de suas
 crias nascidas em 1944 e
 1945, ambas filhas do
 reprodutor Monte Ver-
 de, vendido para o Tri-
 ângulo Mineiro



↖ Ao lado:
 Pitorêscas aspe-
 cto da sede da
 Fazenda Arêas,
 no Município de
 Cantagalo, Esta-
 do do Rio, ven-
 do-se ao fundo,
 a imponente
 mansão dos Ba-
 rões de São
 Clemente:



PROPRIEDADE DO DR.

ANTONIO DESÃO CLEMENTE



MUNICIPIO DE

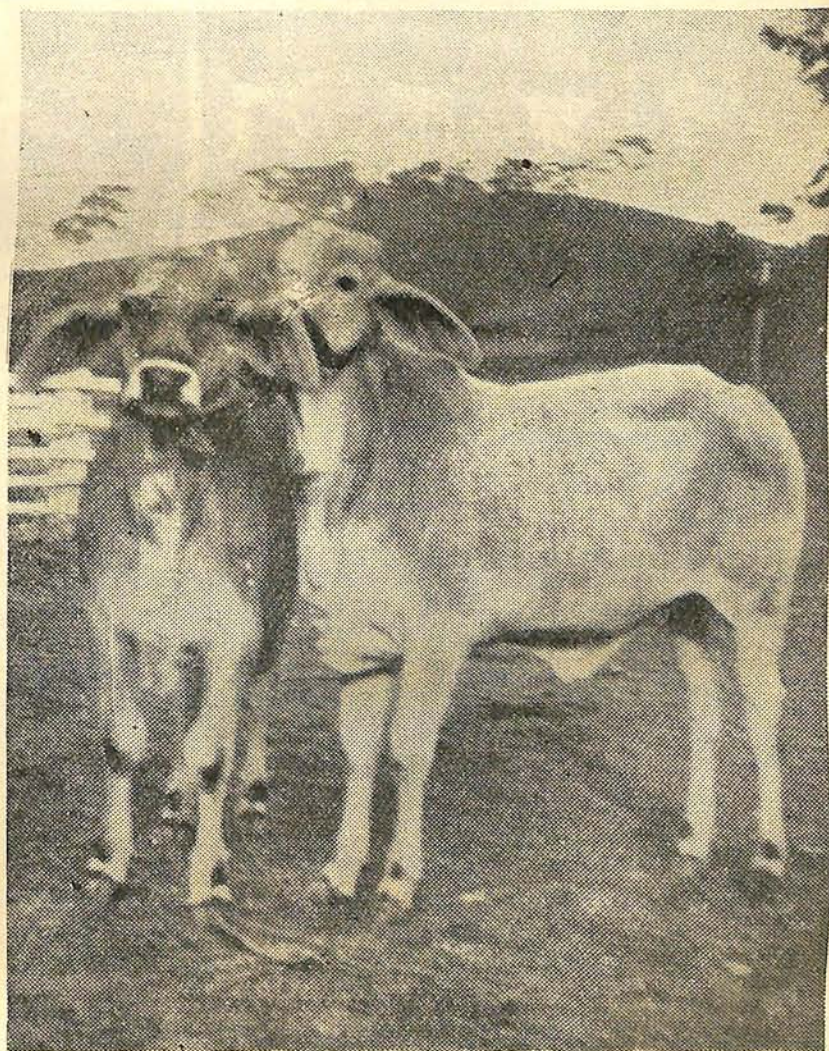
CANTAGALO

L. R.

ESTADO DO RIO

Ao lado: ↗

Dois excelentes bezerros de
 menos de ano, categoria
 de machos sem muda, em que
 apresentou Monte Rubi,
 Monte Real, Monte Claro
 e Monte Esmeralda, III.ª
 Exposição Regional de Ani-
 mais em Cordeiro.

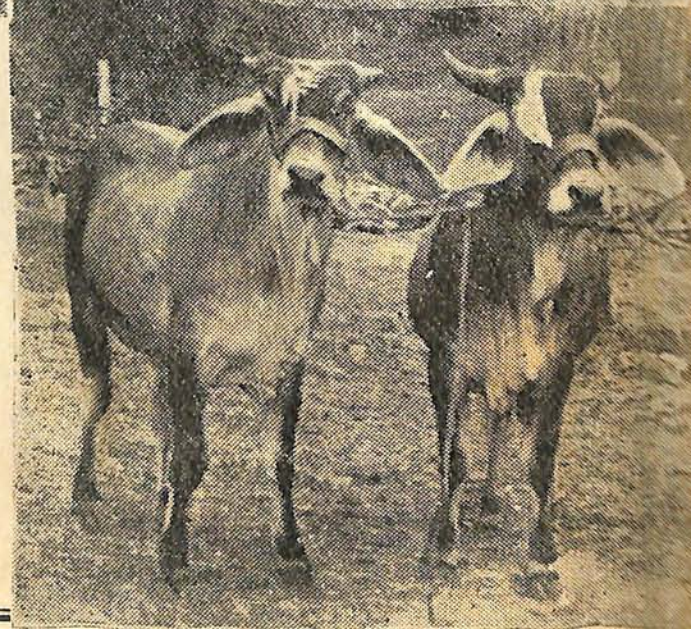
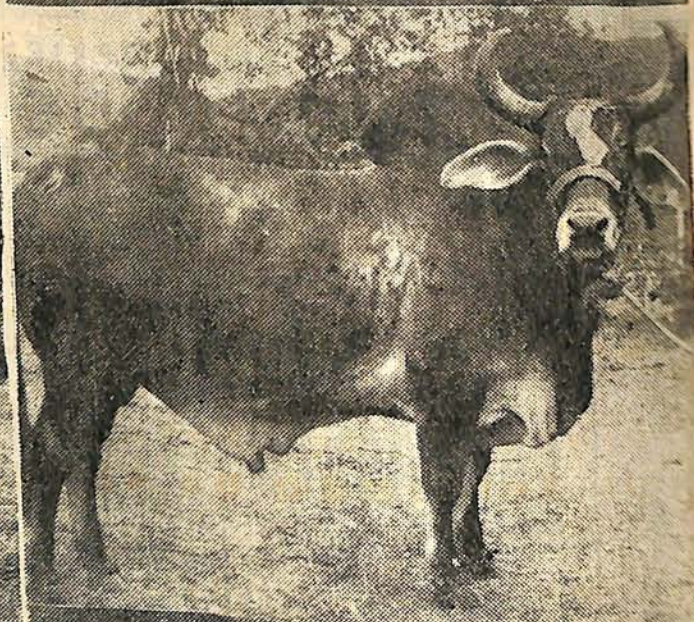
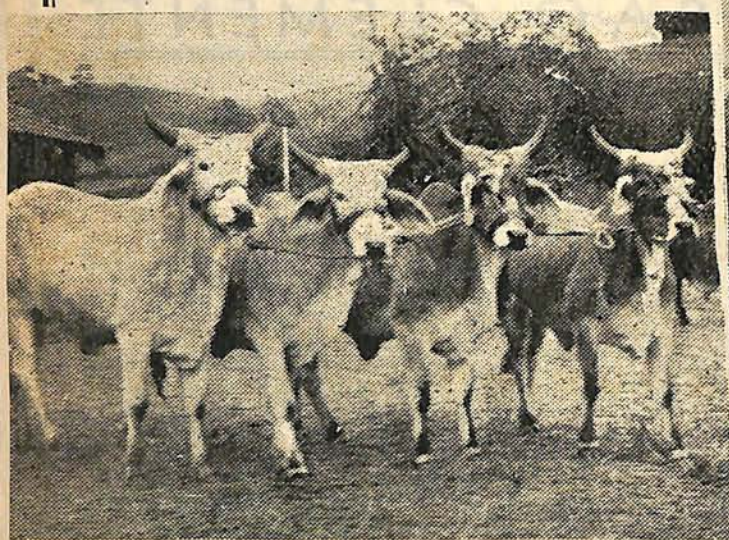
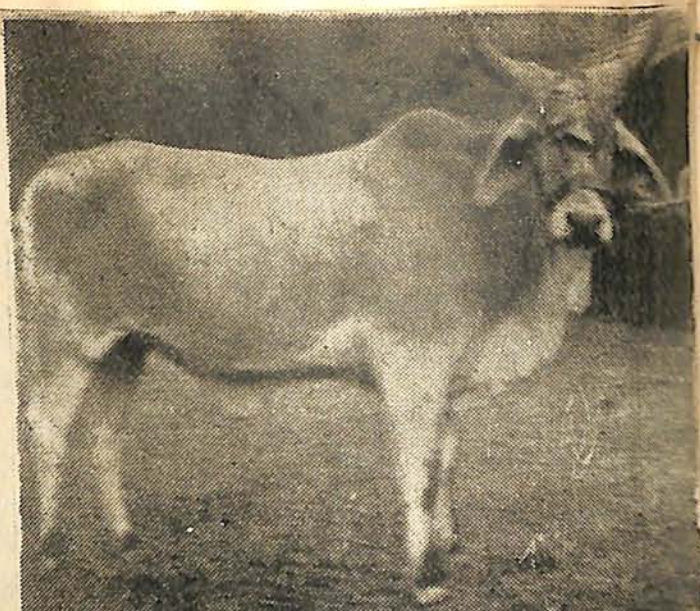


FAZENDA
BÔA VISTA

— PROPRIEDADE DE —
CID FEIJO' SAMPAIO

Criador de gado indiano da Raça Guzerat
Município de **MADALENA**

ESTADO DO RIO



Acima: FRANGA, que se vê, também ao alto da página, com suas companheiras de categoria: RÊDE, FIGA e OUSADA, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º prêmios. Ao centro: Gramofone e, em baixo: GAROTO e DORLY, três menções honrosas, todos na III.ª Exposição Regional de Animais em Cordeiro.

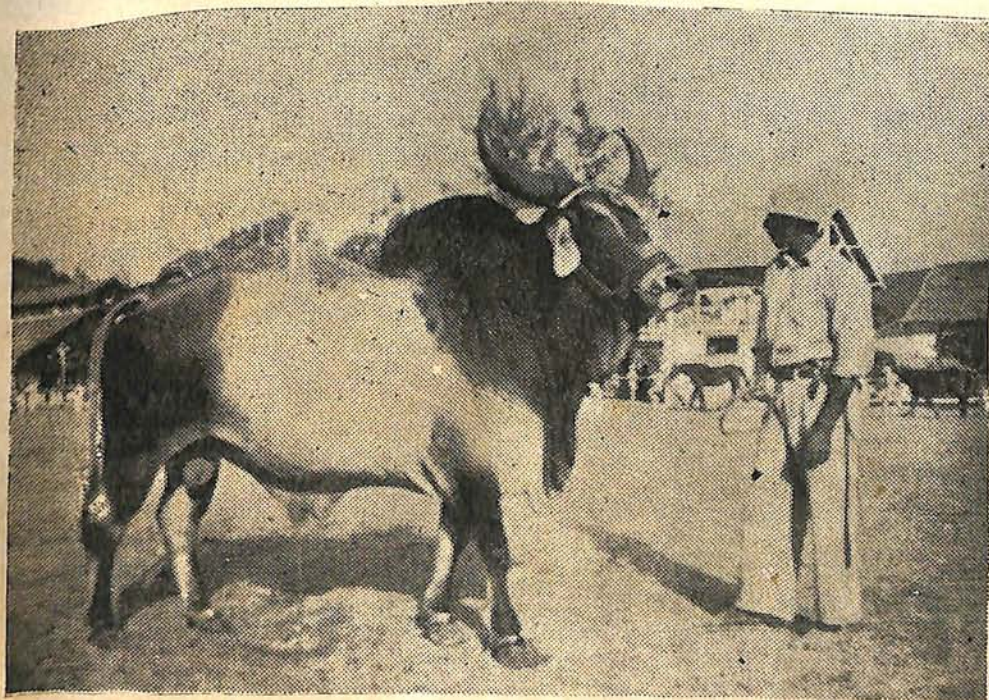
Logo após o desfile dos premiados em Cordeiro, o **Cel. João de Abreu Junior**, sua esposa, seu filho Alírio e o sr. Benedito Barbosa. posam, ao lado de **PALÁCIO**, campeão da Raça Guzerat em Cordeiro.



O PLANTEL GUZERAT DA FAZENDA ITAÓCA, NA III.^a EXPOSIÇÃO REGIONAL DE CORDEIRO

VINTE E TRES PRÊMIOS OBTVEU A REPRESENTAÇÃO DO **Cel. JOÃO DE ABREU JUNIOR**, NO CERTAME.

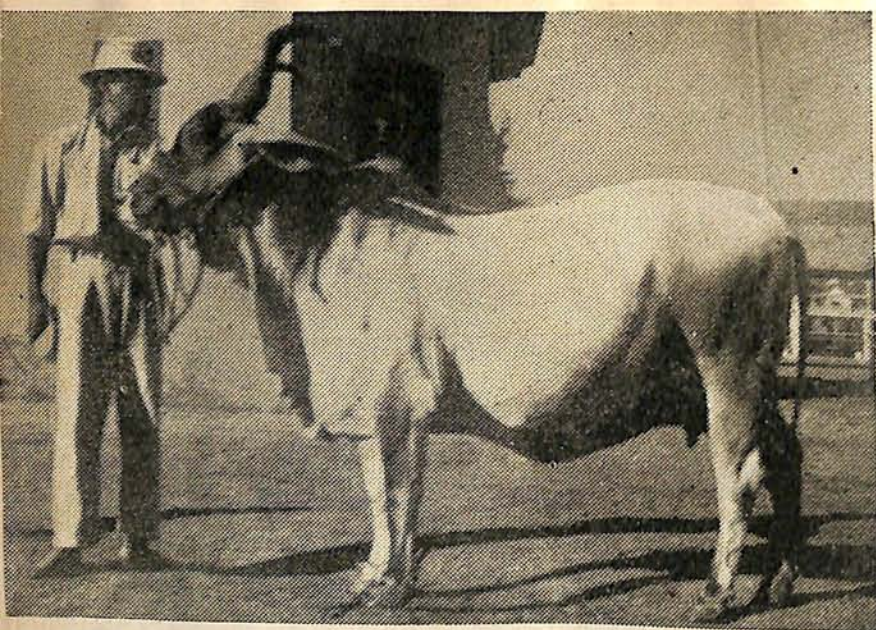
TEXTO À PAGINA SEGUINTE



O reprodutor:

Palácio

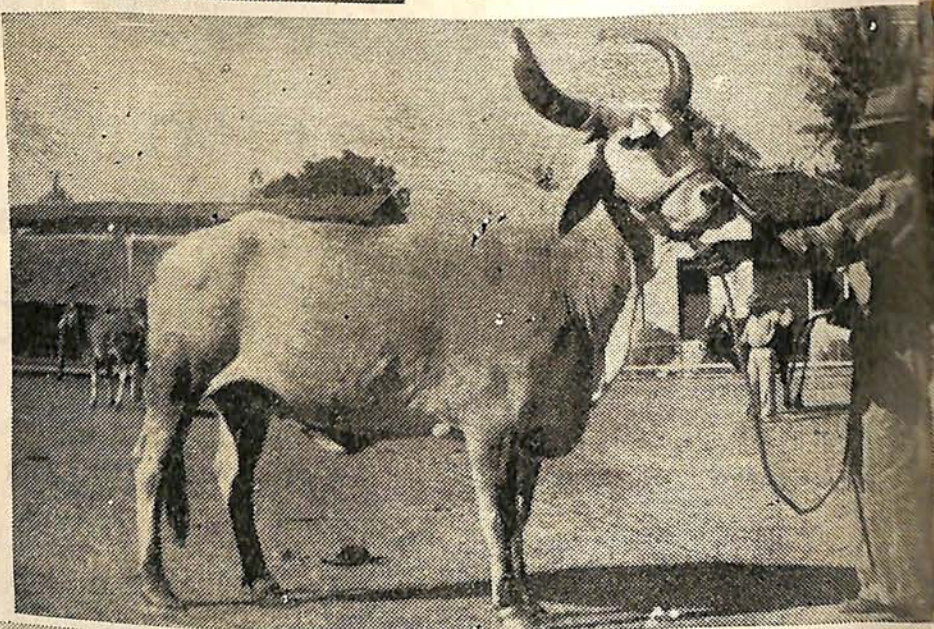
filho de Ford e Zorina, com 4 ½ anos,
1.º prêmio na II.^a e
III.^a exposições e
Campeão da Raça Guzerat no último desses certames,
no corrente ano.



Como sempre tem acontecido em todos os certames a que comparece com representações do seu grande rebanho zebú-Guzerat, todo oriundo de animais importados diretamente da Índia, para o seu plantel de criação que é, sem favor, um dos mais numerosos e antigos do País, o cel. João de Abreu Júnior arrebatou, com seus representantes de origem indiana, os melhores e a maior porcentagem dos prêmios nas exposições.

Ainda agora em Cordeiro assim aconteceu, pois que teve ocasião de ver largamente premiada a sua representação zebú-

Acima, BRAGANÇA, a campeã Guzerat da recente exposição de Cordeiro. Ao centro, POMADISTA, 1.º premio em percentagem e quantidade global de gordura e 2.º premio em quantidade de leite, no concurso leiteiro do certame. Em baixo, YOLANDA, outra fêmea premiada ali.



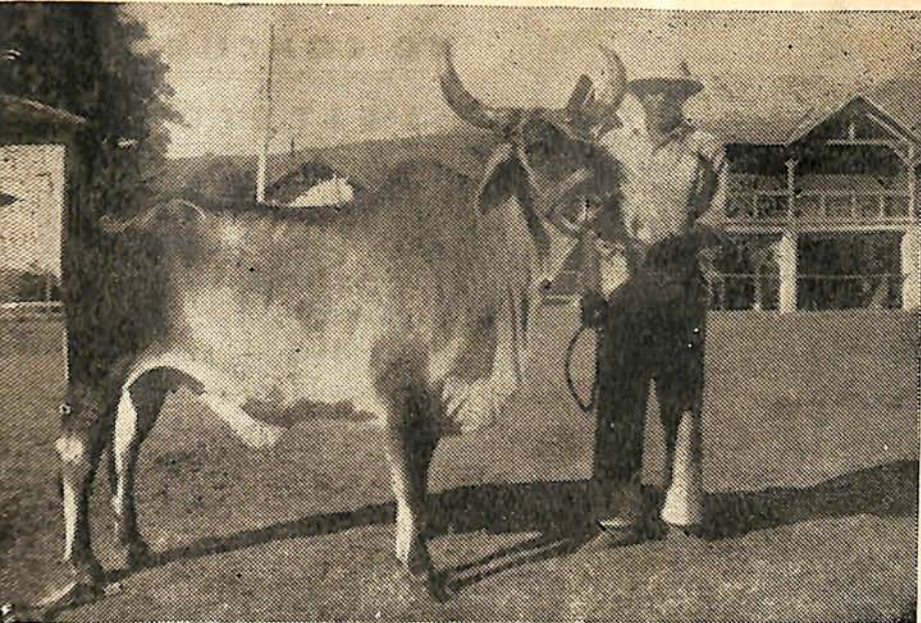
guzerat e cavalos de raça.

Assim é que êle conseguiu 19 prêmios, fóra os especiais, da seguinte forma:

Campeonato da Raça Guzerat, com o touro Palácio.

Prêmio "melhor fêmea Guzerat", com a vaca registrada Bragança.

Nas categorias 104.ª e 108.ª — Machos e fêmeas com mais de 4 dentes, então, a sua representação "abafou", como se diz na gíria, pois obteve todos os prêmios, do primeiro às menções, respectivamente com Palácio, Polidoro, Iquí, Gramofone e Ra-



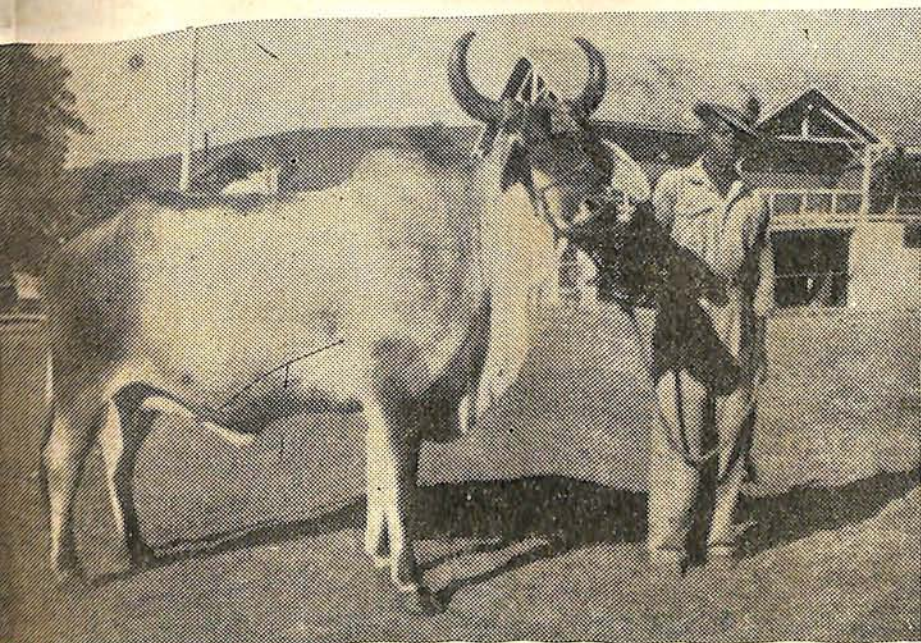
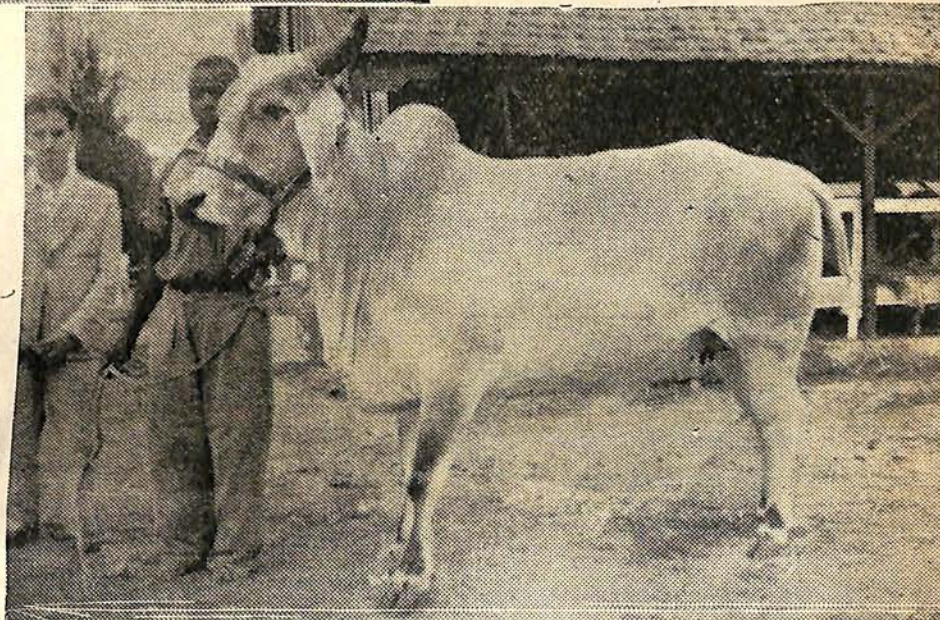
já e Bragança, Yolanda, Pomadasta, Pindorama e Rolinha.

Além desses, na 101.ª categoria, obteve u'a menção com Tody, um macho sem muda.

Em equinos da Raça Inglesa, a representação da Fazenda Itaóca, conseguiu também um segundo, um terceiro prêmios e duas menções honrosas, com os animais: Itaóca, Bandeja, Palleta e Rouxinol, da Raça Inglesa.

Em sua fazenda Itaóca, na Estação de Boa Sorte, L. R., no Estado do Rio, o cel. João de Abreu Júnior possui um re-

Acima, PINDORAMA, ao centro, SOLINA e, em baixo, ROLINHA, três outras fêmeas registradas do plantel da Raça Guzerat do **Cel. João de Abreu Júnior**, todas premiadas, igualmente no ultimo certame de Cordeiro, Estado do Rio.



banho numeroso, formado de animais de tôdas as idades, filhos e netos de grandes figuras premiadas com primeiros prêmios e campeonatos em tôdas as principais exposições nacionais e regionais do País.

Ainda em nossa penúltima edição, publicamos a lista geral desses prêmios em tôdas as exposições, acêrvo êste que, agora, é acrescido com êsses novos galardões a enriquecer a preciosa coleção de troféus que fazem do rebanho do cel. João de Abreu Júnior, o mais premiado de todo o Brasil.

NO CONCURSO

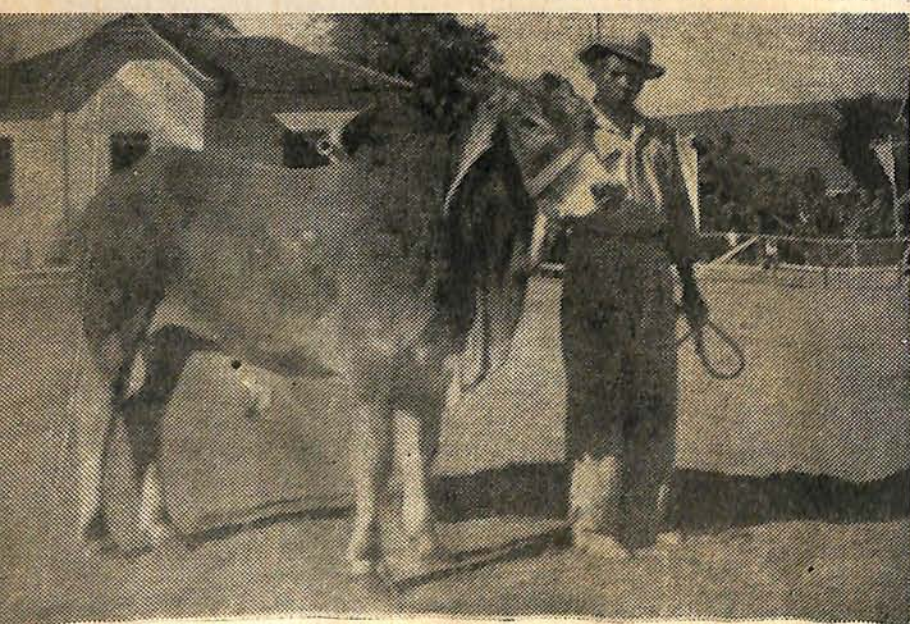
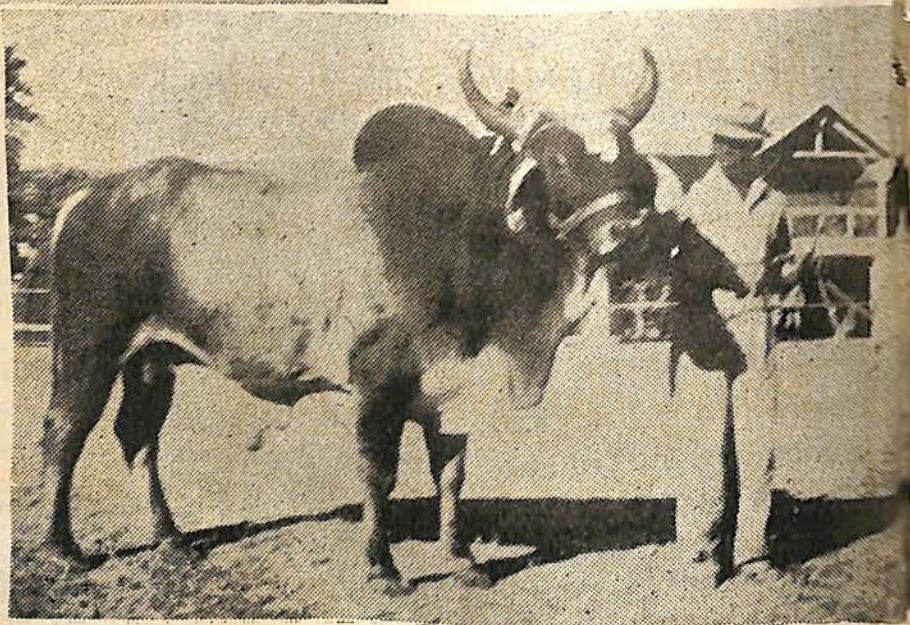
LEITEIRO

O plantel Guzerat do Cel. João de Abreu Junior, obteve também as seguintes colocações no concurso leiteiro:

1.^a Categoria — Pomadista — 1.^o prêmio em porcentagem de matéria graxa e em quantidade global em matéria graxa; 2.^o prêmio em quantidade de leite.

Catena — 1.^o prêmio em quantidade de leite e 2.^o prêmio

Nesta pagina apresentamos, em cima e em baixo: ABAETÉ e TODY, ao centro: POLIDORO, três machos Guzerat, de criação da Fazenda Itaóca, do Cel. João de Abreu Junior, premiados na II.^a Exposição Regional de Animais, em Cordeiro. Estado do Rio.



em porcentagem de matéria graxa e em quantidade global de matéria graxa.

Xanata — 3.^o prêmio em quantidade de leite, em porcentagem de matéria graxa e em quantidade global de matéria graxa.

2.^a Categoria — Rosete — 1.^o prêmio em porcentagem de matéria graxa e em porcentagem global de matéria graxa; 2.^o prêmio em quantidade de leite.

Califórnia — 1.^o prêmio em quantidade de leite, 2.^o prêmio em porcentagem de matéria graxa e em porcentagem global de matéria graxa.

FAZENDA AGUA CHOCA

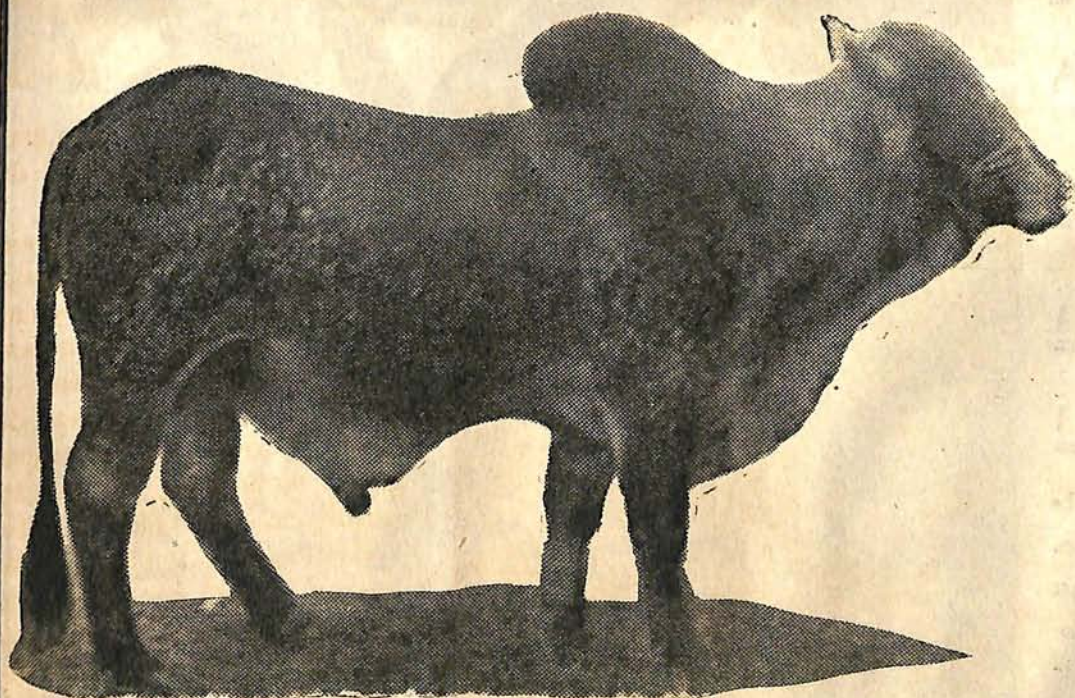
Criação de gado indiano
das Raças Gir e Indubrasil,
baseada em reprodutores
de boas procedencias.

ALFEU DA COSTA CABRAL

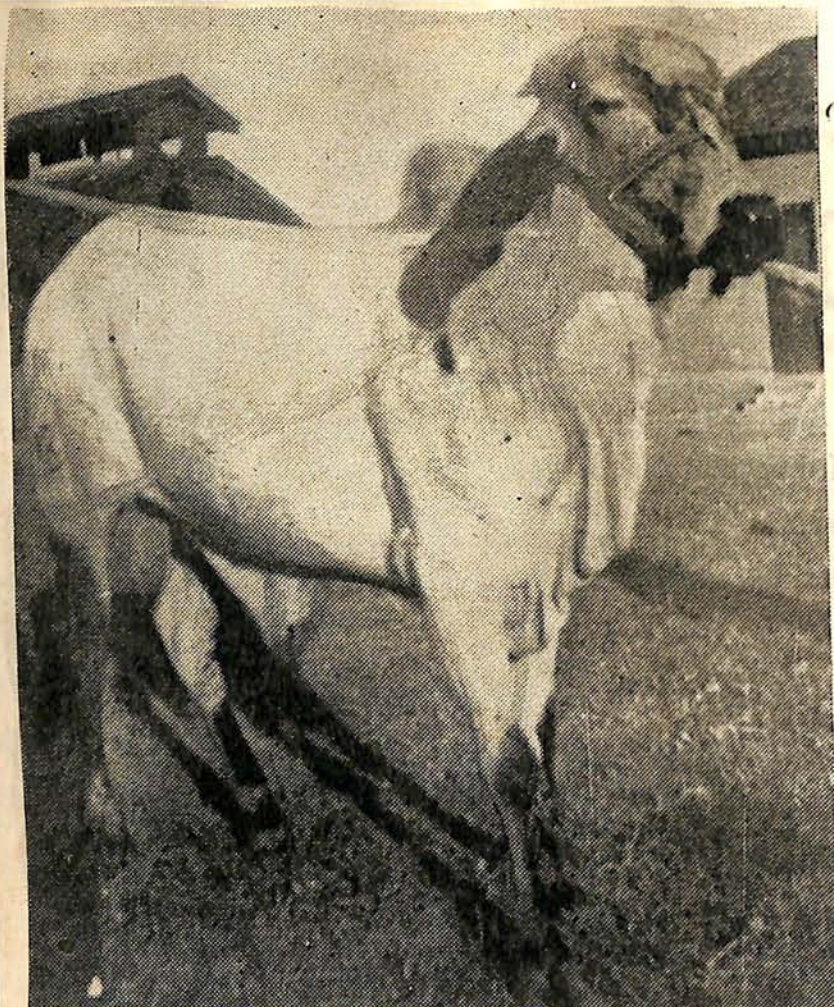
CRIADOR E COMERCIANTE DE GADO
DE CORTE EM LARGA ESCALA

Mun. de MACAE'

EST. DO RIO



JAU Excelente reprodutor da Raca Gir,
chefe do rebanho da fazenda e 3.^o
prêmio na III.^a Exposição Regional de Anti-
mais em Cordeiro.



PROPRIEDADE DE:

ALFEU

DA

COSTA

CABRAL

CRIADOR E COMER-
CIANTE DE GADO DE
CORTE EM LARGA
ESCALA.

☛ Ao alto
a excelente be-
zerra da Raça Gir

VIOLETA

e, em baixo: a
mesma bezerra
ladeada por

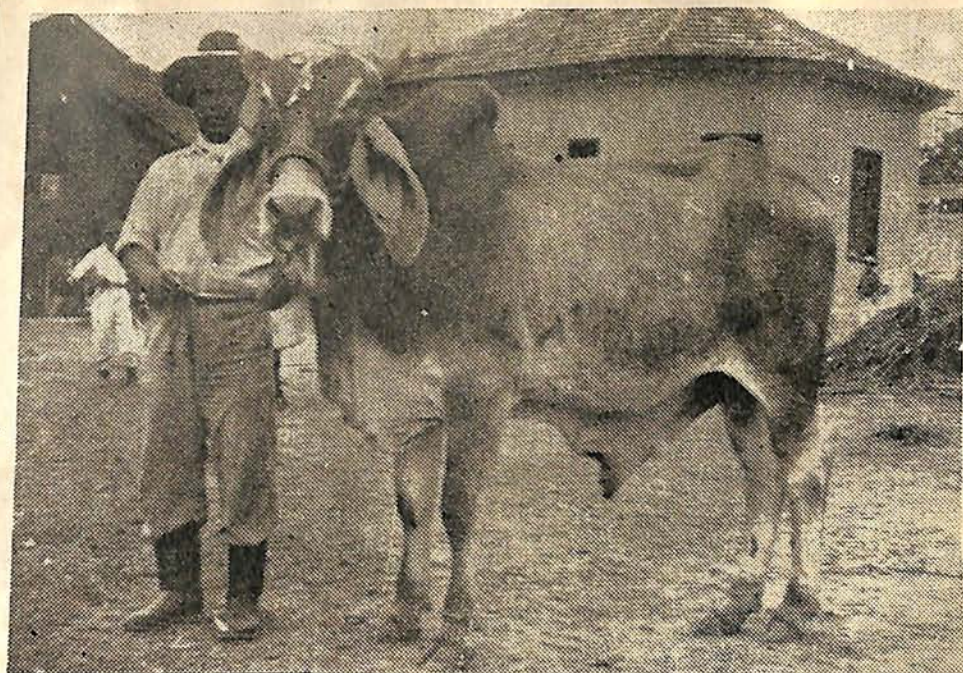
BEMVINDA

e

PINDORAMA

trio filho de Ti-
moschenco e,
classificado na
III.ª Exposição Re-
gional de Ani-
mais, em Cordeiro.





Nesta página:

CHORÃO

Garrote indu-
brasil filho de

ROCHEDO

e

BEMVINDA

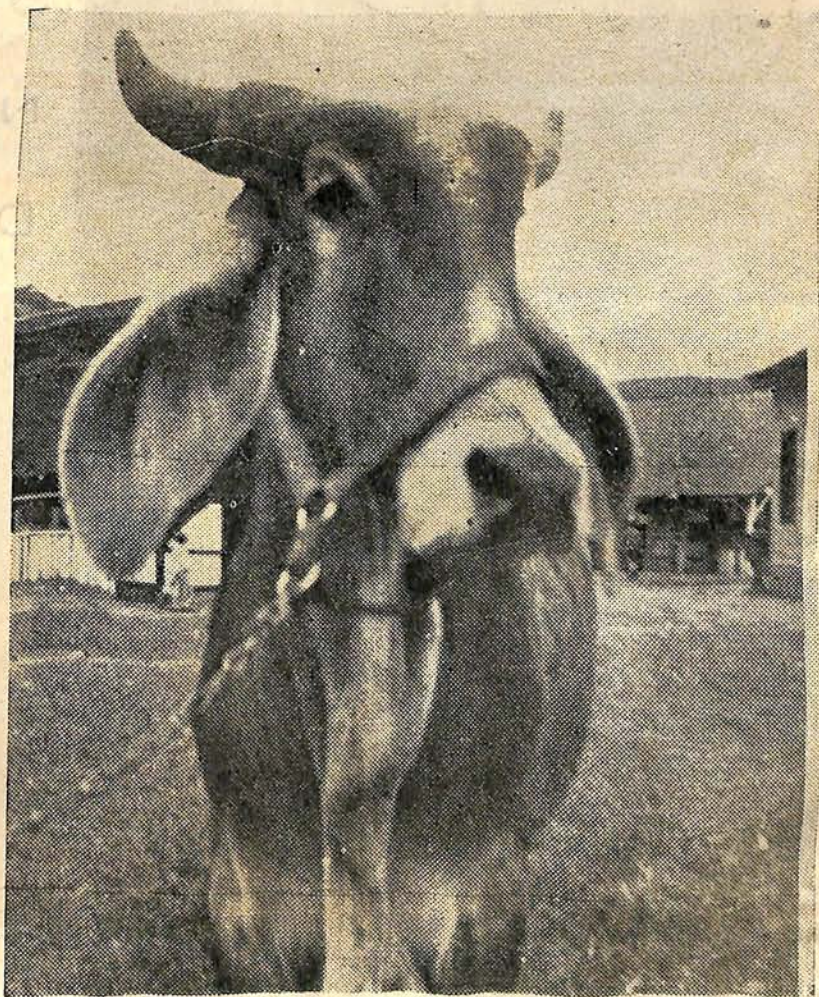
2.º prêmio na
III.ª Exposição
Regional de
Animais em
Cordeiro.

FAZENDA AGUA CHOCA

—
Criação de gado
indiano das Raças
Gir e Indubrasil,
baseada em repro-
dutores de boas
procedencias.

—
Município de
MACAÉ'

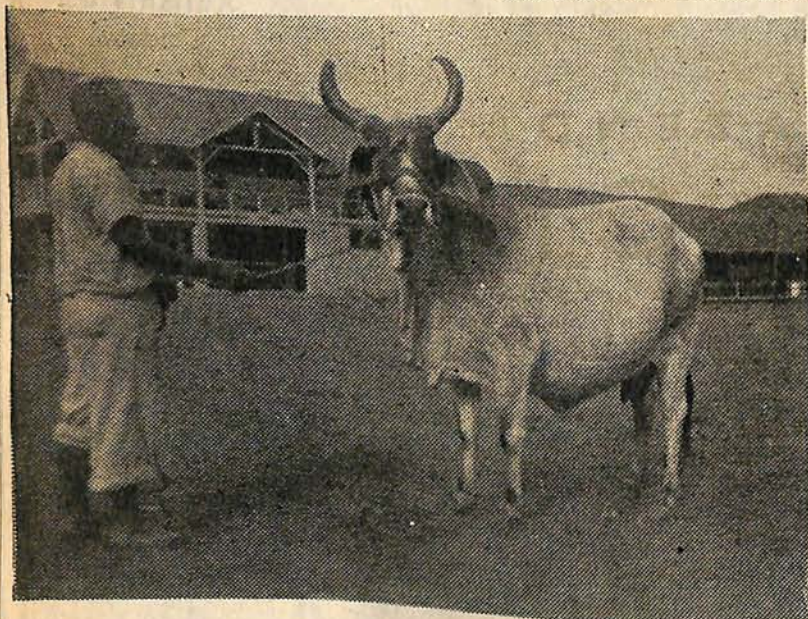
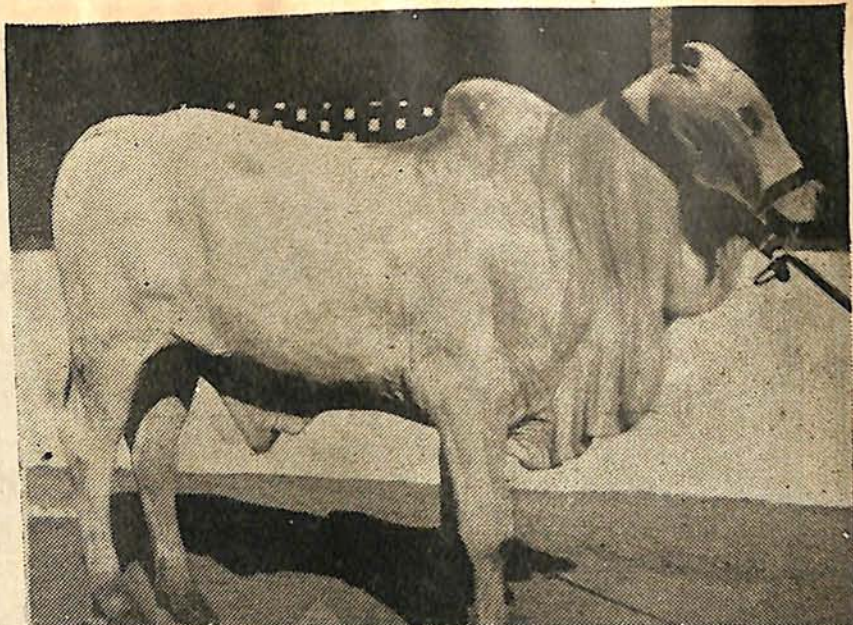
Est. do Rio



ENTRE os bons criadores de gado da Raça Guzerat, do Estado do Rio de Janeiro, pode se destacar D. Margarida H. C. Monerat, descendente de uma das mais tradicionais famílias da região.

A principal das fazendas de criação de d. Margarida H. C. Monerat, é a de "S. Benedito", situada à margem da Estação de Itaocára, E. F. Leopoldina, município do mesmo nome.

Alí vem criando o gado da Raça Guzerat e, desde o ano passado, apresentou-se ao certa-



O PLANTEL
DA FAZENDA
S. BENEDITO
NA EXPOSIÇÃO
DE CORDEIRO

me da Região — a II.^a Exposição de Animais de Cordeiro, levantando, então, com o seu excelente animal "Vinho", o vice-campeonato da raça, no aludido certame.

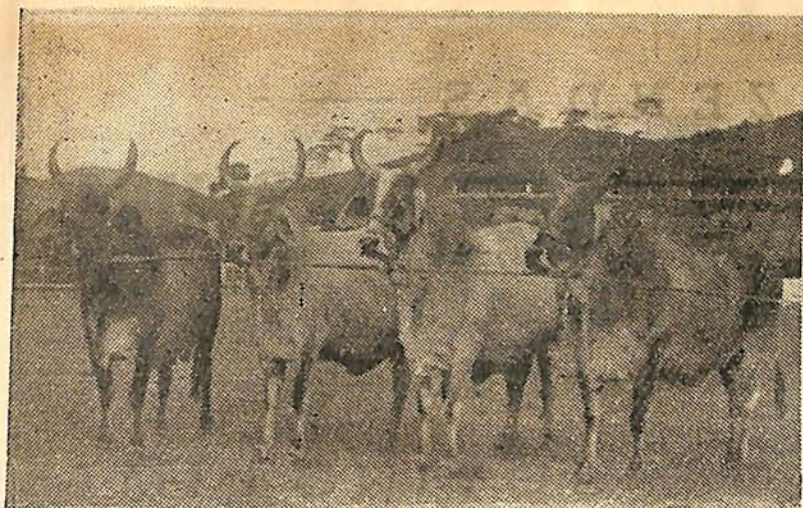
Mandando, novamente, no corrente ano, a representação do seu plantel a Cordeiro, D. Margarida H. C. Monerat conseguiu 3 prêmios.

NA III.^a EXPOSIÇÃO

No último certame realizado



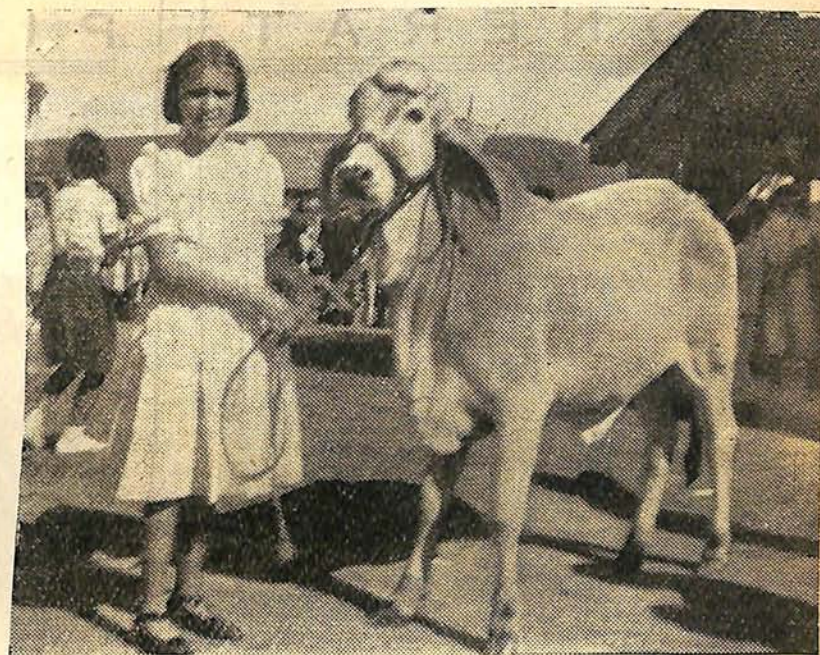
Ao alto: **DOLIPÉ**, ao centro: **FÁTIMA**, registrada e, ao lado: **PIRÃO**, seguro por "Baixinho".



Fazenda de S. Benedito obteve todos os prêmios, do 1.º ao 3.º, na categoria de fêmeas com dois dentes, com as novilhas Franga, Figa e Ousada; um terceiro prêmio entre os machos sem muda, com Camponez e u'a menção honrosa, com Garoto, entre os machos com dois dentes, e, ainda, outro 1.º prêmio, com Ride, entre as fêmeas com 4 dentes.

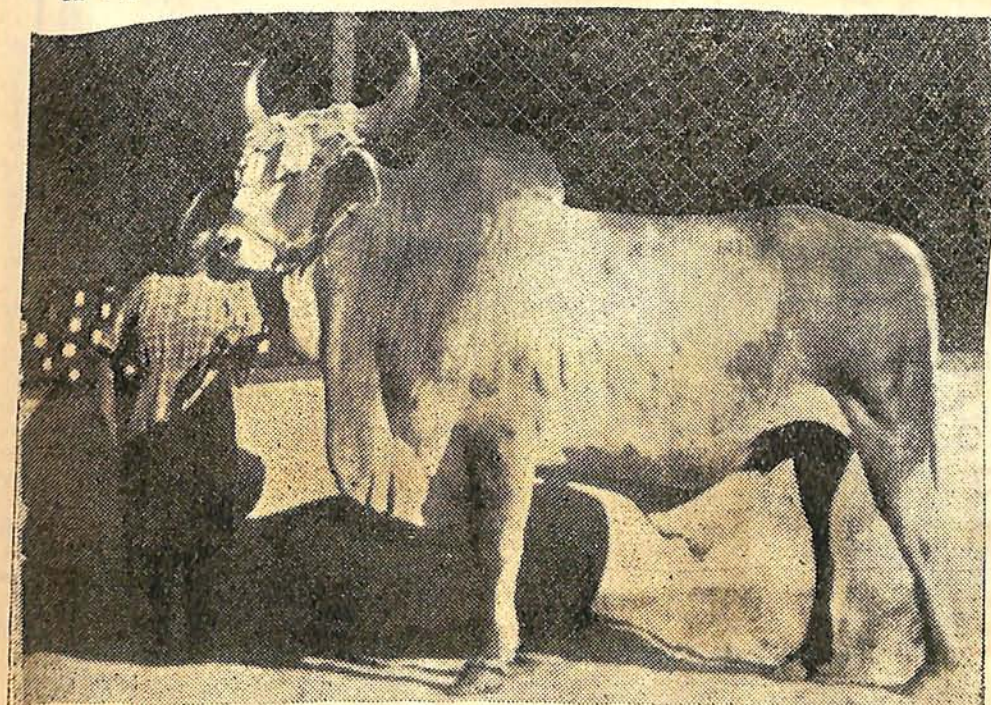
em Cordeiro, conseguiu, três prêmios com "Eva" — filha de Pavlova e Vinho; "Pirão", filho de Vinho e Andaluza, excelente fêmea de raça e "Fátima", excelente reprodutora Guzerat inscrita no Registro Genealógico da S. R. T. M. no corrente ano.

Além dêsses, devia comparecer ao último certame, porém, ali não esteve, o bezerro Dolipé, de que damos um clichê ao lado. E' filho de "Vinho" e "Flama", dois premiados no certame do ano passado e filho e neto de campeões.



PREMIADOS NA III.ª EXPOSIÇÃO DE CORDEIRO

A representação Guzerat da



Ao alto: as reprodutoras POMADA, FANFARRA, FATIMA e REBECA, ao centro, a bezerra EVA e, em baixo, o excelente reprodutor VINHO, campeão da Exposição de Cordeiro, no ano passado.



FAZENDAS

“STA. AMELIA”

BARRA DO POMBA

CRIAÇÃO DE GADO DA RAÇA GUZERAT

— PROPRIEDADE DE —

CLARINDO

MONERAT



FAKIR filho de Papiro e Andaluza,
e PUNDJAB, filho de Navio e Prenda,
respectivamente reservado campeão e
2.º prêmio na III.ª Exposição Regional
de Animais, em Cordeiro.

MUNICIPIO DE
CANTAGALO

— ESTADODO RIO DE JANEIRO —

JOVINO LIMA

PINHEIRO



ALADO, chefe do plantel da Raça
Guzerat, na fazenda, 7 anos, filho de Di-
visa e do famoso Itatiáia, procedencia
direta do plantel Uberabense.

MUNICIPIO DE
ITAOCÁRA

Congresso de Criadores do Brasil Central

EM UBERABA

Após o êxito inicial conseguido, em Fevereiro último, ao reunir-se aqui o grande conclave de representantes das associações de pecuária brasilcentralinas, a S. R. T. M. não se satisfaz com a simples aprovação, pela diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, do memorial que lhe foi apresentado, sugerindo melhoria de condições para os financiamentos e empréstimos a criadores de gado.

Desde logo nomeou uma comissão composta de grandes figuras do seu e de quadros sociais de outras entidades irmãs, na região, para conseguir a aplicação prática do então resolvido.

Seguindo um rumo certo desde o princípio, a comissão, solicitou o auxílio do eminente snr. Governador Benedito Valadares, conforme se vê do ofício que segue :

Exmo. Snr. Dr. Benedito Valadares
Ribeiro. DD. Governador do Estado de Minas Gerais. — CAPITAL

"Senhor Governador: Nós, representantes das sociedades de classe que, diretamente ao Exmo. Snr. Diretor da Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil, pleiteamos medidas modificadoras dos contratos de penhor pecuário, vimos hoje, respeitosamente, solicitar a V. Excia. se digne, continuando a sua atitude de patrono que foi, no conclave, das Sociedades de Pecuária do Brasil Central, defender uma vez mais, junto ao Exmo. Snr. Presidente da República, o nosso primitivo pedido, uma vez que, conforme abaixo se expõe, não foram executadas as medidas constantes do compromisso naquela oportunidade assumido pelo Snr. Diretor da referida Carteira.

Não estamos hoje pleiteando coisa diversas, nem maior, do que o que havíamos solicitado. Não visávamos, então, nem visamos, agora, obter concessões descabidas, que deixem o credor sem as necessárias

garantias ou com seus créditos mal amparados. Pretendemos através do apóio da Carteira, recursos com que possamos aumentar a produção, melhorar a sua qualidade e, assim, corresponder aos determinativos que superiormente presidem a alta administração do País, num esforço para aumento da riqueza pública. Tínhamos, e temos ainda, um mesmo ponto de vista. E insistimos exatamente sobre ele, porque as medidas prometidas não chegaram a executar-se e a situação anterior permanece a mesma, senão agravada, como se verá em nossa exposição.

"Em nossa primeira representação, ferimos os pontos seguintes:

- 1 — Exclusão do penhor da produção.
- 2 — Prazo de atividade do criador.
- 3 — Exclusão do interstício de um ano.
- 4 — Pauta de avaliação.
- 5 — Financiamento em terras arrendadas.
- 6 — Dilação do prazo.
- 7 — Reajustamento de valores para animais registrados.
- 8 — Redução de taxa de juros.
- 9 — Elevação da percentagem.
- 10 — Atualização dos contratos.

"A justiça e a razoabilidade de nosso solicitado eram de tal ordem que, dos dez itens, só um nos foi taxativamente negado pelo Snr. Diretor Loureiro da Silva, na reunião de Uberaba. Foi o item 8 — Redução da taxa de juros.

"Com tal negativa nos puzemos conformes e só mencionamos o item em caso, para o presente retrospecto.

"Dois outros itens ficaram pendentes de posteriores estudos, sem que até o momento, tivéssemos conhecimento de qualquer resultado. São eles os itens 7 e 9, que passamos a comentar :

ITEM 7 — REAJUSTAMENTO DE VALORES PARA ANIMAIS REGISTRADOS

"No Serviço do Registro Genealógico das Raças Indianas e do Tipo Indubrasil, só se faz a inscrição de animais dentro do "standard" racial, isto é: animais que preencham todos os requisitos raciais e econômicos, apreciados tais elemen-

tos por uma comissão de técnicos, cujo parecer é homologado pelo Ministério da Agricultura. Assim sendo, é evidente a superioridade do valor de tais animais, em confronto com quaisquer outros. E, conseqüentemente, insistimos em que a Carteira os avalie por uma pauta superior às comuns em, pelo menos, 100%.

ITEM 9 — ELEVAÇÃO DE PERCENTAGEM

No que se refere ao Item 9, reproduzimos os termos da representação anterior :

"A atual percentagem de 60% sobre o valor do gado em garantia, para aquisição de novas rezes, é insuficiente para a formação do plantel necessário ao cumprimento do orçamento. Força o mutuário, que não dispõe de recursos próprios, a buscar crédito em outras fontes já restritas por força do próprio financiamento realizado. Assim se fundamenta a necessidade de se elevar a percentagem de 60% para 80%. Para o gado de corte, pedem que, aos criadores e recriadores que já possuem gado próprio, lhes seja concedido, além da mesma percentagem também o adiantamento de 80% sobre o valor do gado adquirido para o rebanho.

"Quanto aos demais itens, objeto e compromisso formal assumido pelo Snr. Diretor da Carteira perante os Representantes reunidos em sessão, vimos que, contrariando as concessões feitas pessoalmente, na fase de execução, com as alterações que trouxe, não só se desatendeu ao comprometido, como em quasi todos os casos tornou agravada a situação dos mutuários. E' o que passamos a demonstrar, item por item :

ITEM 1 — EXCLUSÃO DO PENHOR DA PRODUÇÃO

"Antes, de acôrdo com a lei, tinha o Banco do Brasil direito aos frutos e rendimentos da coisa apenhada e ficava a critério dos Administradores das Agências a exigência do recolhimento do apurado com a venda do produto, alcançasse este maior ou menor soma que a prestação contratual.



Para Bovinos e Suínos

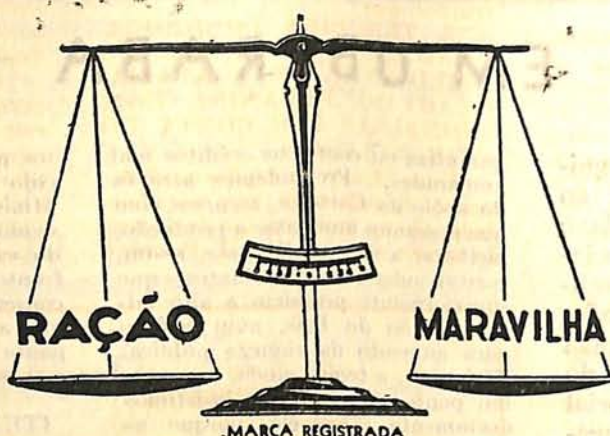


COMPOSIÇÃO:

PROTEÍNAS

Materias MINERAIS

Materias FIBROSAS



Materias GRAXAS

Hydrato de

CARBONO

DISTRIBUIDORES

em **UBERABA:**

TIBERY, COSTA & Cia. Ltda.

Rua Frei Eugenio, 43

em **RIBEIRÃO PRETO:**

ANTONIO DIEDERICHSEN & Cia.

Rua Saldanha Marinho, 189

"Dentro das novas condições, uma vez paga a prestação de 20%, anualmente, ficará o mutuário com a liberdade de dispor o remanescente da venda da produção.

"Contra essa concessão foram estabelecidas normas desvantajosas em relação ao gado apenhado. Assim, vendido um lote e depositado o seu correspondente valor de penhora, nem por isso se desobriga o mutuário de qualquer parcela, na amortização dos 20% a que está sujeito, ao termo de cada ano. Outro tanto, pagas regularmente duas, três ou quatro das prestações, nem assim fica o criador livre para a venda de uma parcela do rebanho, sem que antes resgate o valor da penhora de cada cabeça que queira vender.

"De tal maneira, entram sempre suas somas de amortização para cada operação das acima previstas, o que resulta que, em nenhum caso, se verifica a vigência do empréstimo pelo prazo de CINCO ANOS, porque a duplicidade de contribuições determina a sua liquidação antes do termo.

ITEM 2 — PRAZO DE ATIVIDADE DO CRIADOR

"Exigência criada pelo Snr. Diretor e por ele mesmo cancelada na reunião de Uberaba, continua de pé, excluindo proprietários com

menos de DOIS ANOS de exercício da atividade, de qualquer operação na Carteira.

"A exigência do prazo de DOIS ANOS é inteiramente descabida no caso, uma vez que já existem garantias econômico-jurídicas bastantes na estrutura do contrato, como é lógico.

ITEM 3 — EXCLUSÃO DO INTERSTÍCIO DE UM ANO

"Foi-nos concedida a supressão da exigência de transcurso de um ano entre a liquidação de um contrato e a obtenção de novo empréstimo, (norma então recém criada) mas com a condição de que o gado relativo ao novo penhor fosse em maior número ou outro. Na realidade, tem sido exigido dos candidatos a empréstimos a decorréncia de 50% do tempo de contrato, o que está em desacordo com o concedido e que não encontra nenhuma justificativa e até, ao contrário, limita a possibilidade de desenvolvimento da criação. Quem liquida uma operação, — especialmente antecipando-se às obrigações contratuais, — desde que ofereça novas garantias correspondentes a operações maiores, deve ser logicamente atendido. O fato de que um criador haja operado em menor escala, não exclui a possibilidade de que ele opere em escala maior, uma vez

que o interessado ofereça garantias concretas, proporcionais à nova operação. Póde dar-se até o caso de que o operando, quando a fez, os benefícios de que dela poderiam advir ao seu rebanho e que, mais tarde, após a verificação desses benefícios, queira desenvolver as suas atividades apoiado em bases reais.

ITEM 4 — PAUTA DE AVALIAÇÃO

"Na reunião de Uberaba o Diretor Loureiro da Silva havia prometido manter a anterior pauta de avaliação, que era de Cr\$ 30.000,00 para machos de alta mestiçagem, linhagem fina e Cr\$ 4.000,00 para as fêmeas da mesma categoria.

"A "manutenção prometida" se fez através das tabelas abaixo:

	Cr\$
Touros de mais de 2 anos	30.000,00
Tourinhos de 1 a 2 anos	10.000,00
Bezerros de ano. . . .	5.000,00
Vacas de mais de 2 anos	4.000,00
Novilhas de 1 a 2 anos	2.000,00
Bezerros de ano. . . .	1.000,00
Bezerros de menos de ano	1.000,00
Bezerros de menos de ano	200,00

b) — Preços máximos para ani-

mais de mestiçagem inferior:

"Com avaliação proporcional, não podendo superar a 50% dos preços acima estabelecidos para o gado fino.

NOTA — Para novo empréstimo, no caso em que os animais já tenham sido objeto de qualquer operação anterior, embora já liquidada, só poderão ser avaliados — OS PRÓPRIOS ANIMAIS OU OUTROS SEMELHANTES EM TIPO E CATEGORIA, na base da avaliação feita para o empréstimo anterior.

"Inicialmente se verifica que não foi dada atenção ao caso dos animais registrados no Serviço do Registro Genealógico, objeto do item 7.

"Ao chegarmos aos limites da tabela atual, verifica-se que, dentro do critério do financiamento, na base de 60% da avaliação, a Carteira empresta, sob penhor durante 5 anos, a soma de CIENTO E VINTE CRUZEIROS por uma bezerra "gado fino, zebú, de alta mestiçagem" ou, no segundo caso, SEXTA CRUZEIROS, no mesmo prazo, para uma bezerra de mestiçagem inferior. O que é irrisório...

"A NOTA anexa à Tabela veio prejudicar ao criador, nos casos em que a anterior avaliação, — de 3 ou 4 anos atrás, quando se trata de operações já liquidadas, — haja sido feita em bases muito baixas, por qualquer insuficiência. Dado, por exemplo, o caso de uma primeira operação experimental, — feita há três ou quatro anos, — o criador pode ter aceito a avaliação baixa de então, sem protesto,

a) ou porque lhe bastava no momento uma operação menor,

b) ou porque apenas iniciava um sistema de financiamento que não conhecia bem e cujo alcance desejava provar,

c) ou, ainda, porque ignorava, — já que a decisão é posterior, — que, FUTURAMENTE, aquela avaliação baixa lhe fosse prejudicar outras operações que pretendesse, operações hoje dificultadas, talvez em momento de maior dificuldade.

ITEM 5 — FINANCIAMENTO EM TERRAS ARRENDADAS

"Pleiteamos que aos arrendatários de terras seja facilitado o financiamento de gado, nas mesmas condições e pelas mesmas razões com que defendemos a situação dos novos proprietários no ITEM 2.

ITEM 6 — DILAÇÃO DO PRAZO DE 4 PARA 6 ANOS

"Foi-nos concedida a extensão do prazo, de 4 para 5 anos, tendo-nos

o Snr. Diretor Loureiro da Silva acenado com a possibilidade de diminuir as prestações do primeiro e do segundo ano.

"De fato, não houve tal dilação de prazo, porquanto rezam as Instruções que:

"A TERCEIRA PRORROGAÇÃO SO' SERA' CONCEDIDA MEDIANTE NOVA AVALIAÇÃO DO REBANHO, COM DESPESAS POR CONTA DO FINANCIADO.

"Estes termos se explicam claramente, evidenciando que, na realidade, não ha mais o prazo de 4 anos do regime anterior, nem 5 do com-

promisso, nem o de 6 pleiteado. "Hoje, **TODOS OS CONTRATOS DURAM TRES ANOS.** Ao cabo desse período, a Carteira pode ou não FAZER OUTRA OPERAÇÃO, mas, para isso, exige nova avaliação do rebanho. E nem falta ao criador os onus da nova avaliação exigida.

"Pleiteou-se aumento de prazo, porque o de 4 anos, anterior, parecia exíguo ao mutuário. As "normas reparadoras" dessa exiguidade prevêm hoje um **CONTRATO QUE VENCE PRATICAMENTE NO TERCEIRO ANO** e que pôde, — dependendo de avaliação e suas



Economise moirões usando

CERCAS PAGE

Ara me triplamente galvanizado

**Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS — UM TIPO PARA CADA FIM**



27x72 — 27 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80
24x60 — 24 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 50
12x72 — 12 FIOS N.º 14 — ALTURA 1 m 80

**GALINHEIROS — AVIARIOS — PERÚS
HORTAS — PARQUES
JARDINS — MUROS DIVISÓRIOS**



11x48 — 11 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
8x48 — 8 FIOS N.º 10 — ALTURA 1,22
12x58 — 12 FIOS N.º 10 — ALTURA 1 m 45

CAVALOS — GADOS — CURRAIS



9x33 — 9 FIOS N.º 10 — ALTURA 0 m 85
15x36 — 15 FIOS N.º 14 — ALTURA 0 m 92

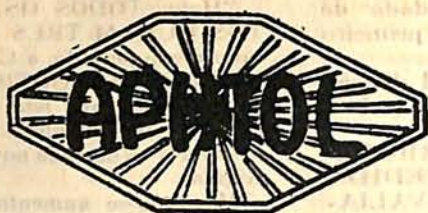
MANGUEIRÕES — SUINOS — LEITÕES

Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2.º-S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. 'Cercapage'-S. Paulo

U. J. B



**O TOURO DE
UM MILHÃO de CRUZEIROS**
cr. + 1.000.000,00

FORMULA DO
Dr. ALFREDO DE CASTRO
Producto Altamente Microbicida e Cicatrizante

CONTRA A
FEBRE APHTOSA
E VARIAS DE SUAS
CONSEQUENCIAS

35 anos de êxito no Brasil, Argenti-
na, Holanda e outros paizes.



Como consumidora no meu fino rebanho de gado GYR e grande propa-
gandista desse utilissimo preparado APHTOL, tenho o prazer de ofere-
cer esta fotografia do meu touro TURBANTE, como signal de gratidão.
Uberaba, 24 de Maio de 1943.
(a) IBRANTINA DE OLIVEIRA PENNA.

CIA. FABIO BASTOS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 367 - SÃO PAULO
JOÃO JORGE, FIGUEIREDO S/A.
RUA LIBERO BADARÓ, 426 - SÃO PAULO

PEDIDOS Á

SOCIEDADE PECUARISTA D'OESTE
RUA SÃO BENTO, 844 - SÃO PAULO
INTENDENCIA DA SECR. DA AGRICULTURA
BELO HORIZONTE

EM UBERABA: RUA TRISTÃO DE CASTRO, 88

despesas, resultar... em um NOVO
CONTRATO DE UM ANO.

"Quanto à diminuição das amor-
tizações iniciais, ao contrário do
vislumbrado, temos que, — mesmo
feita abstração das Instruções, —
o criador fica sujeito a uma amor-
tização que é o DOBRO da ante-
riormente exigida, logo no PRI-
MEIRO ANO DE ATIVIDADE
justamente o período sobrecarrega-
do com as despesas contratuais e
as de adaptação, quando ele está
iniciando a melhoria do rebanho
e se obriga, portanto, a melhoria
das suas instalações.

"E nem somadas as prestações
dos DOIS PRIMEIROS ANOS
se encontra vantagem para ele, pois
que, no atual regime, terá pago
EM DOIS ANOS — 40% do em-
préstimo, enquanto que, no ante-
rior, teria amortizado 35% do mes-
mo, em igual prazo.

ITEM 10 — ATUALIZAÇÃO DOS CONTRATOS EM VIGOR

"Uma vez postas em execução
as medidas pleiteadas desde a pri-
meira representação, reiteramos aqui
o nosso pedido para que os mutuá-
rios possam ter os seus contratos
atualizados nas novas bases.

"As providências acima e retro
solicitadas, uma vez concedidas, não
constituem exceção, porquanto é
notório e são até aplaudidas as

medidas postas em execução, em
benefício das lavouras de café, al-
godão e das indústrias do País.

"O que se pleiteia é que a Pecuá-
ria tenha igualdade de tratamento,
a que faz jús pela própria impor-
tância que assume na vida eco-
nômica da Nação.

"Para obtenção de tal fim, Senhor
Governador, vimos confiar, mais
uma vez, a V. Excia. as pretensões
legítimas dos criadores do Brasil
Central, Minas, São Paulo, Goiás
e Mato Grosso, veiculadas por nosso
intermédio e com as devidas cre-
denciais, pela representação das se-
guintes DEZESSETE ASSOCIA-
ÇÕES DE PECUARIA:

Sociedade Rural do Triângulo
Mineiro — Uberaba
Associação Agro-Pecuária de
Araguari
Associação Comercial, Industrial
e Agro-Pecuária de Ituiutaba
Sindicato Pastoral e Agrícola de
Araxá
Associação dos Pecuáristas do
Vale do Rio Grande — Barretos
Associação dos Criadores Sul Ma-
togrossenses — Campo Grande
Associação Rural e de Comércio
e Indústria de Passos
Cooperativa Agrícola de Franca
Associação Agro-Pecuária do Va-
le do Sapucaí — Franca
Associação Comercial, Industrial
e Rural de Sacramento

Associação Comercial, Industrial
e Agro-Pecuária de Uberlândia
Associação Agro-Pecuária do Va-
le do Rio Pardo — Rib. Preto
Sociedade Goiana de Pecuária
— Goiânia
Sociedade Rural do Sudoeste de
Minas — Passos
Sociedade Agro-Pecuária de
Montes Claros
Associação Rural do Centro de
Minas — Sete Lagoas
Sociedade Rural Centro-Norte de
Minas — Curvelo.

(aa) Celso Rodrigues da Cunha,
Licínio Cruvinel Ratto, Má-
rio de Almeida Franco e
João Napoleão de Andrade.

Atendendo prestimosamente,
como sempre o fez, ao apêlo
dos criadores da região, o Go-
vernador Mineiro transportou-se
ao Rio e ali, chefe tácito da
comissão em aprêço, pleiteou
junto ao Chefe do Governo a
sua intervenção no caso, para
que se concretizassem, de pron-
to, as resoluções tomadas.

Com o apêlo de S. Excia.
e a boa vontade da diretoria
do Banco do Brasil e da sua
Carteira Agrícola, a comissão

de criadores voltou da capital da República satisfeitiíssima com o que foi conseguido, dizendo melhor do que obteve, o relatório que transcrevemos abaixo, no qual dá conta à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, do término auspicioso da missão que lhe foi confiada — a complementação e efetivação das soluções a que chegou o Congresso de Criadores do Brasil, Central, em Fevereiro último, nesta cidade :

"Ilmo. Snr. Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — UBERABA.

Senhor Presidente, cordiais cumprimentos.

"Antes de entrarmos no assunto do presente que é de dar conta das "démarches" feitas para a obtenção de medidas complementares às vigentes, no financiamento pecuário pelo Banco Brasil, desejamos renovar pessoalmente a V. S., assim como à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a expressão de nossos agradecimentos pela honrosa delegação com que nos distinguiram.

"Procurando corresponder à elevada investidura, que cinluiu man-

datos de dezessete associações de pecuaristas, e tendo em vista, ainda, a relevância da tarefa, em que se defendiam interesses de quatro Estados do Brasil, dentro de um problema nacional, portanto, fizemos tudo quanto em conjunto ou des-tacadamente cumpria, usando não só do prestígio que os dignos outorgantes nos davam, mas ainda de todos os meios, relações e atividades pessoais de que cada um por si dispunha, — com o pensamento sempre posto no superior ideal de defesa e maior, mais justo amparo aos Pecuáristas do País.

"Vimos hoje dar-lhe conta e, por seu distinguido intermédio, à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, bem como às demais congêneres, da ação e dos resultados obtidos, esperando que V. S., pela Secretaria da Rural, encaminhe o presente relatório àquelas interessadas, afim de que mais de perto conheçam o papel da Rural, neste caso, e de quantos, em contacto com os seus Delegados, manifestaram compreensão dos problemas, interessando-se e apoiando as justas pretensões dos Criadores do Brasil Central.

"Em tal sentido, cumpre-nos destacar, desde o início, o nome do Snr. Governador Benedito Valadares, ao qual, depois da primeira entrevista, fizemos entrega do Memorial de que juntamos cópia, e onde procuramos alinhar todos os

pormenores da questão, dentro do princípio de não se pleitear senão aquilo que já fôra objeto de solicitação, quando do Conclave de Uberaba. O Snr. Governador não só estudou conosco êsse Memorial, mas pessoalmente nos acompanhou, com a Delegação íntegra e mais a companhia do Dr. Israel Pinheiro, nas entrevistas sucessivas que tivemos com o Snr. Diretor Souza Melo e o Presidente Marques dos Reis, no Banco do Brasil, e com o Presidente Getúlio Vargas, a quem falaram o Snr. Governador e o nosso prezado companheiro de Delegação, Snr. Mário de Almeida Franco. Encaminhando o Memorial, a estudos, à Casa Civil do Presidente, ainda ali fomos com o Snr. Governador, que nos pôs em contacto com o Dr. Sá Freire Alvim, com o qual passamos a entender-nos, ora diretamente, ora por intermédio do Dr. Israel Pinheiro, que, na ausência forçada do Governador, nos assistiu nas várias fases subseqüentes.

"Tratando-se de medidas que dependiam de pareceres do Banco do Brasil, para sua obtenção final, entrevistamo-nos ainda com a Presidência e a Diretoria daquele Instituto, cabendo ressaltar o ambiente compreensivo ali encontrado, seja de parte do Presidente Marques dos Reis, seja do Diretor Souza Melo, cujo apóio decidido, estendido

Vacinas

CONTRA A FEBRE AFTOSA

CONTRA A BRUCELOSE (ABORTO CONTAGIOSO)

CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A MANQUEIRA

SOROS - VITAMINAS - Solutos injetáveis - Especialidades veterinárias.

Prod. Vet. ZOOFARMA Ltd.

Praça da Sé, 108, sala 102 - S. Paulo

Fone 2-3074 - End. teleg. "ZOOFARMA"

Doenças do Estomago - Fígado - Intestinos - Asma -
Urticaria - Eczema - Espiradeira e Dôr de
Cabeça Crônica

Dr. Pedro Starling

(DETERMINAÇÃO DE TESTS)

RUA GOV. VALADARES, 10
FONE. 1232 - UBERABA

aos seus ilustres Gabinetes, facilitou tudo quanto estava dentro das possibilidades do Banco, para solução pronta, como era de nosso desejo. Não podemos, ainda que de passagem, deixar de sublinhar a boa vontade pessoal do Sr. Oliveira Lima, Chefe de Gabinete do Presidente Marques dos Reis e, a dos auxiliares do Gabinete do Diretor Souza Melo, nome este que se torna inseparável, agora mais do que nunca, da mais salutar política de crédito pecuário no Banco do Brasil.

"Se timbrarmos em nomear, individualmente, a quantos nos apoiaram e, prestigiaram as solicitações dos Criadores, nesta oportunidade, devemos, ainda, incluir nessa lista os Srs. Ministro João Alberto, que acompanhou com interesse todas as "démarches", Ministro Apolônio Sales, e, no Gabinete do Sr. Presidente da República, além do mencionado Dr. Sá Freire Alvim, os Dres. Luís Vergara e Edmundo Barbosa, — todos eles com uma participação que seria injusta ocultar-se.

"De propósito deixamos para destaque final a atuação do Sr. Presidente Getúlio Vargas, sem cuja alta visão do problema, certamente se embaracaria todo o conjunto de providências já indicadas, depois dos estudos feitos. Integrado no assunto, entendendo da urgência dele, da necessidade de todas as medidas em plano, S. Excia., sem mesmo aguardar o regresso do Sr. Diretor da Carteira, atualmente em licença e fóra do Rio, aprovou as sugestões e recomendou fossem postas em prática desde logo, em perfeita concordância com o ponto de vista da exposição vinda do Banco do Brasil, no estudo de nosso Memorial.

"Tivemos, pois, assim, a satisfação de, a 8 deste, ver assinada a circular em que o nobre Diretor Souza Melo determinava as modificações das anteriores instruções do Banco do Brasil, modificações que, em última análise, vêm atender ao que havia de capital no articulado

do Memorial, como a seguir se resume:

Item 1.º do Memorial: — a) excluído o penhor da produção; b) concedida a liberação fundada no pagamento das prestações, salvo em casos especiais.

Item 2.º — cancelada a exigência do prazo de DOIS ANOS de atividade do criador, proprietário ou arrendatário da terra.

Item 3.º — cancelado o interestício de UM ANO, podendo ser feitos novos contratos, independentes de consulta à Carteira.

Item 4.º — embora não se tenha modificado a Pauta de Avaliação, recomendam-se cuidados especiais para essas avaliações.

Item 5.º — atendido nos termos do Item 2.º.

Item 6.º — a) concedido REALMENTE o prazo de CINCO ANOS; b) suprimida a "segunda" avaliação e suas despesas, na terceira prorrogação; c) modificadas as prestações anuais com a tabela seguinte: 1.º ano — 10%; 2.º ano — 20%; 3.º ano — 20%; 4.º ano — 20%; 5.º ano — 30%.

Item 7.º — Em estudo, para que o benefício pleiteado possa estender-se a outras raças.

Item 8.º — Não se cogitou da redução, já que havíamos aceito as alegações da negativa anterior, a tal respeito.

Item 9.º — Esclareceu-se que a elevação pleiteada ia contra dispositivo do Regulamento da Carteira, razão pela qual nos pareceu imperitante qualquer insistência no assunto.

Item 10.º — Autorizada a atualização dos contratos feitos a partir de 37.XI.44, com as regalias das normas agora entradas em vigor, inclusive dilação do prazo.

* * *

"Senhor Presidente, a síntese acima diz bem do que se obteve para

o bem da Pecuária Nacional, particularmente para a extensa região central do Brasil, que tivemos a honra de representar com aquela Delegação. Não nos parece demais relembrar, no momento de uma vitória tão significativa para a economia rural do País, que a nossa união, a força que ela nos dá, a compreensão e a identificação perfeita aos nossos problemas e a harmonia com que os vemos, — foram os reais fatores da conquista justa, benéfica, realmente fecunda que alcançamos para a nossa Pecuária. Ao destacá-la, com a mais natural satisfação, fazemos os melhores votos para que seja sempre este o nosso rumo, afim de que, unidos cada vez mais, possamos cada dia ganhar autoridade mais sólida para defender os interesses da Criação Nacional e pleitear as providências que cabem para o seu engrandecimento constante.

"Renovamos a V. S., pessoalmente, à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e à sua distinta Diretoria, por intermédio de V. S., os nossos calorosos cumprimentos e somos, com todo apreço e consideração, de V. S. muito atenciosamente

(aa) Celso Rodrigues da Cunha, Licínio Cruvinel Ratto, Mario de Almeida Franco e João Napoleão de Andrade.

FAZENDEIROS

Vende-se sementes de capim colônião, de germinação comprovada pela Secretaria da Agricultura, preço Cr.\$ 4,00 o quilo, cif Uberaba.

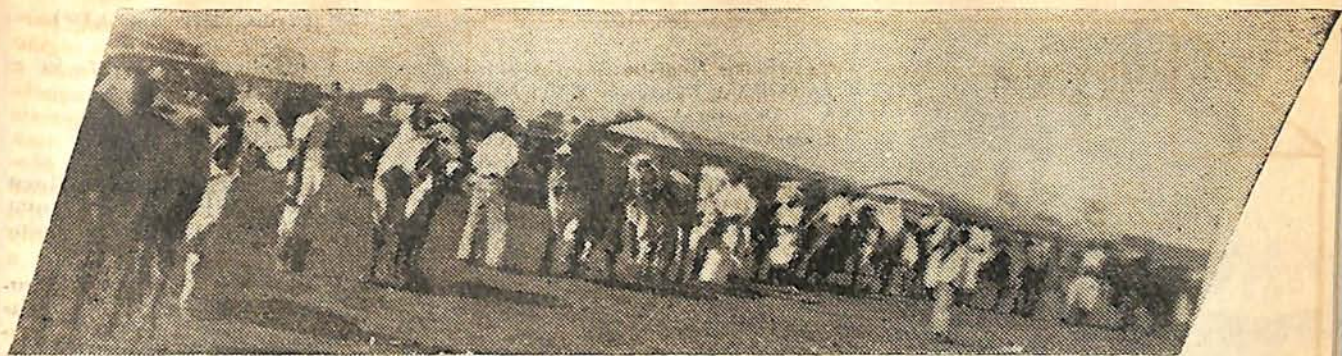
INFORMAÇÕES:

Marciano Mauricio



Montes Claros

E. F. C. B.



Flagrante dos animais premiados, prontos para o desfile.

Na VII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande

O certame agro-pecuário realizado, ha pouco, em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, sob os auspícios da Associação dos Criadores do Sul do Estado, prestigiosa classe pecuarista sediada naquela florescente cidade, apresentou, no corrente ano resultados ainda mais altamente auspiciosos que os certames passados, não só em comparecimento de animais nascidos ali, como de representações de espécimes oriundos de outras unidades da federação, condições em que se dividem as diversas classes e raças apresentadas à exposição.

O certame decorreu em excelente ordem, sendo de se louvarem os esforços dispendidos pelo sr. Aires de Moura Jr., presidente da A. dos Criadores do Sul de Mato Grosso e de seus companheiros de diretoria, dando-lhe um cunho verdadeiramente magestoso, auxiliados decisivamente pela alta qualidade dos animais apresentados nas diversas raças.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Foram as seguintes as comissões julgadoras do certame:

Raça Gir e Indubrasil — Afonso Ribeiro Pires, Dulcídio Soares Maia e João Arantes.

Raça Nelore e Guzerat — Alvaro de Moura, Orestes Prata Tibery e Edmundo de Almeida.

Equinos e Muares — Foram julgados por uma comissão de oficiais do 9.º RI, com sede em Campo Grande.

OS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA INDUBRASIL

DO ESTADO

1.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio — PERU' — Aires de Moura Júnior. 2.º prêmio — PINGUIN — Dr. Orestes Prata Tibery. 3.º prêmio — BONZÃO — Cel. Américo M. Lutz. M. Honrosa — CORINGA; BELARIM e BATUQUE — Osvaldo Arantes; FAZANELO — Américo M. Lutz.

1.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio — COURUÇA — Cel. Américo M. Lutz. 2.º prêmio — VILA RICA — Osvaldo Arantes. 3.º prêmio — ESTRELITA — Etalívio P. Martins. M. Honrosa — UTINGA — Dr. Paulo Coelho Machado. BACANA — Cel. Américo M. Lutz.

2.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio — JATOBA'. 2.º prêmio — MODELO e 3.º prêmio — MARAJA' — Osvaldo Arantes.

2.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio — BAILARINA. 2.º prêmio

— RAF e 3.º prêmio — SOBERANA M. Honrosa — FLORESTA e LONTRINHA — Osvaldo Arantes.

3.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio — KARIEW — Dr. Fernando Corrêa da Costa.

3.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio — ODALISCA. 2.º prêmio — TRIANGULINA e 3.º prêmio — DUQUEZA — Etalívio Pereira Martins.

DE FORA DO ESTADO

2.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio — DUQUE — Etalívio Pereira Martins. 2.º prêmio — LIDER — Antonio Abrate.

2.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio — NOROESTE — Sebastião Inácio de Souza. 2.º prêmio — GARÇA e 3.º prêmio — CAPIRA M. Honrosa — MARRECA — Etalívio Pereira Martins.

3.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio — O. K. — Dr. Orestes Prata Tibery.

3.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio — SONJA e 2.º prêmio — MATA-HARI — Dr. Orestes Prata Tibery.

CONJUNTOS

1.ª Categoria — 1.º prêmio — Cel. Américo Marinho Lutz. 2.º prêmio — Dr. Orestes Prata Tibery. 3.º prêmio — Etalívio Pereira Martins. M. Honrosa — Cel. Américo Marinho Lutz.

2.ª Categoria — 1.º prêmio — Etalívio Pereira Martins. 2.º prêmio — Osvaldo Arantes.



CAMPEÕES

Campeões Regionais — Macho
— JATOBA'. **Fêmea** — BAILARINA — Osvaldo Arantes.

Campeões da Raça — Macho
— O. K. — Dr. Orestes Prata Tibery. **Fêmea** — BAILARINA — Osvaldo Arantes.

RAÇA GIR DO ESTADO

1.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — RUBI — Dr. Orestes Prata Tibery. 2.^o prêmio — SALIM — Cel. Américo M. Lutz. 3.^o prêmio — BALUARTE. M. Honrosa — SUPREMO — Osvaldo Arantes. PATUREBA — Cel. Américo Marinho Lutz.

1.^a Categoria — **Fêmeas** — 1.^o prêmio — BEIJINHA — Osvaldo Arantes. 2.^o prêmio — NOROESTE. 3.^o prêmio — PREFERIDA e M. Honrosa — NAMORADA — Cel. Américo M. Lutz. URCA — Dr. Paulo C. Machado.

2.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — UBERABA e 2.^o prêmio — MILÃO — Osvaldo Arantes. 3.^o prêmio — SERTÃOZINHO — Leonardo Corrêa da Silva.

2.^a Categoria — **Fêmeas** — 1.^o prêmio — MEDALHA e 2.^o prêmio — ITALIANA II — Osvaldo Arantes. 3.^o prêmio — CACHOPA e M. Honrosa — CANGICA — Cel. Américo M. Lutz. MENINA II — Osvaldo Arantes.

3.^a Categoria — **Fêmeas** — 1.^o prêmio — MANCHINHA. 2.^o prêmio — ITALIANA e 3.^o prêmio — BEIJA FLOR — Osvaldo Arantes.

DE FORA DO ESTADO

2.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — ALFIM — Edmundo de Almeida. 2.^o prêmio — ALI BABA' — Osvaldo Arantes. 3.^o prêmio — BABALU' e Menção Honrosa — BOLERO — Edmundo de Almeida. INDUPAN e TAMIO — Dr. Orestes Prata Tibery.

3.^a Categoria — **Machos** — M. Honrosa — JAPÃO — Benjamin Corrêa da Costa.

CONJUNTOS

DO ESTADO

1.^a Categoria — 1.^o prêmio — Cel. Américo Marinho Lutz. 2.^o prêmio — Etalivio Pereira Martins e 3.^o prêmio — Dr. Paulo C. Machado
2.^a Categoria — 1.^o prêmio — Osvaldo Arantes.

DE FORA DO ESTADO

2.^a Categoria — 1.^o prêmio — Dr. Orestes Prata Tibery.

CAMPEÕES

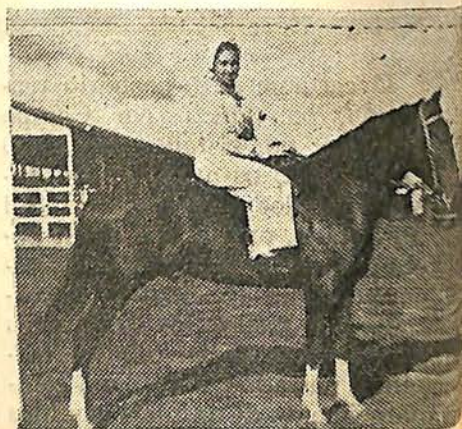
Campeões Regionais da Raça
— **Macho** — UBERABA e **Fêmea** — MANCHINHA — Osvaldo Arantes.

Campeões da Raça — Macho.
— ALFIM — Edmundo de Almeida. **Fêmea** — MANCHINHA — Osvaldo Arantes.

RAÇA NELORE DO ESTADO

1.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — VENCEDOR — Sebastião de Freitas. 2.^o prêmio — MATO GROSSO — Leonardo Corrêa da Silva. 3.^o prêmio — PINTASILGO e M. Honrosa — SERTÃOZINHO — Fradique Corrêa da Silva.

1.^a Categoria — **Fêmeas** — 1.^o



prêmio — BELEZA. 2.^o prêmio — GRADEADA e 3.^o prêmio — ANDORINHA — Leonardo Corrêa da Silva.

2.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — IRAPUA' — Leonardo Corrêa da Silva. 2.^o prêmio — BARBA AZUL — Aurélio Ferreira Azuaga e 3.^o prêmio — GAROTO — Benjamin Corrêa da Silva.

3.^a Categoria — **Fêmeas** — M. Honrosa — ROSA BRANCA — Abadio S. Marques de Lima.

DE FORA DO ESTADO

1.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — CAMPO GRANDE. 2.^o prêmio — DULCE e 3.^o prêmio — URUGUAI — Plínio Ferraz e José F. Camargo.

2.^a Categoria — **Machos** — 1.^o prêmio — PRATEADO. 2.^o prêmio

◀ Ao lado e ao centro, várias senhoritas da sociedade de Campo Grande, emprestando o brilho de sua presença no recinto da exposição de Campo Grande.

FAZENDA DO BANDEIRA

Grande criação de gado Indiano, das Raças Gir e Indubrasil, propriedade de:

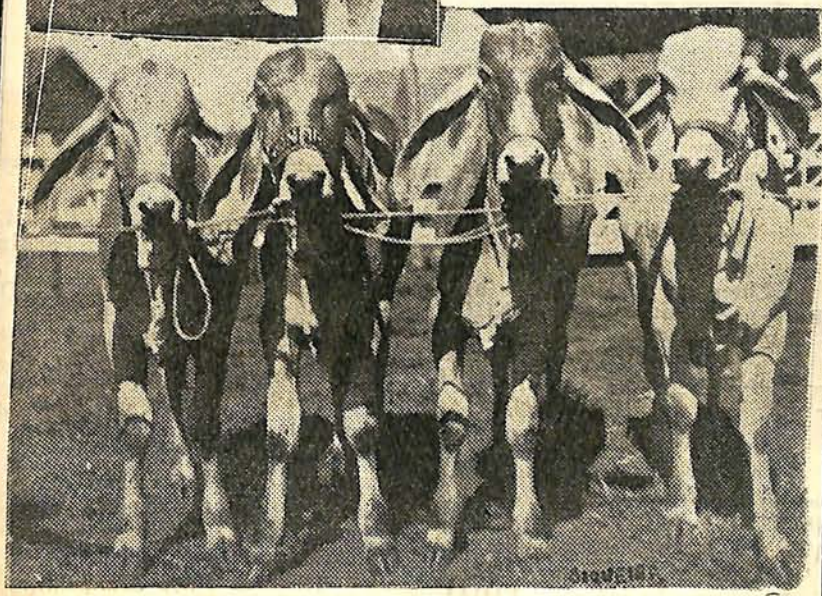
AIRES DE MOURA JUNIOR

Município de CAMPO GRANDE - Estado de MATO GROSSO



★
Ao lado: o bezerro MONARCA, indubrasil, filho de Completo e Maravilha, este criolo da Fazenda.

★
Em baixo: grupo de bezerros indubrasil: RAINHA, MONARCA, LONDRINA e URCA, na Exp. de Campo Grande.



- IMPERIO e 3.º prêmio - BRAZÃO - Leonardo Corrêa da Silva. M. Honrosa - TULIPINHA e VASALO - Plínio Ferraz e José F. Camargo.

2.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio - MENINA - Plínio Ferraz e José F. Camargo. 2.º prêmio - PLATINA. 3.º prêmio - INDUSTRIA. M. Honrosa - FLORISTA, IBIUNA e IMPERATRIZ - Leonardo Corrêa da Silva.

3.ª Categoria — Machos — 1.º prêmio - GARBOSO - Leonardo Corrêa da Silva. 2.º prêmio - VAL DE PALMAS - Plínio Ferraz e José F. Camargo. 3.º prêmio - PANDELOT. M. Honrosa - FEITO - Leonardo Corrêa da Silva.

COROADO - Plínio Ferraz e José F. Camargo.

3.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio - ZALTINA. 2.º prêmio - SUPIMPA e 3.º prêmio - DORCADA - Plínio Ferraz e José F. Camargo. M. Honrosa - PODEROSA - Leonardo Corrêa da Silva.

CONJUNTOS

1.º prêmio - VAL DE PALMAS, SUPIMPA e ZALTINA - Plínio Ferraz e José F. Camargo.

CAMPEÕES

Campeões Regionais — Macho - IRAPUA' e Fêmea - BELEZA - Leonardo Corrêa da Silva.

Campeões da Raça — Macho - GARBOSO - Leonardo Corrêa da Silva. Fêmea - ZALTINA - Plínio Ferraz e José F. Camargo.

RAÇA GUZERAT

Menção Honrosa - LUXO - S/A Frigorífico Anglo.

RAÇA POLED ANGUS

Menção Honrosa - MOSQUITO - Aurélio Azuaga.

JULGAMENTO DE EQUINOS

RAÇA CATALÃ

3.ª Categoria de Fora do Estado — Machos — 1.º prêmio - CRUZEIRO - Dr. Amélio C. Bais.

CREOULO NACIONAL

2.ª Categoria do Estado — Machos — 1.º prêmio - TANGO - Ayrton Bacchi de Araujo.

RAÇA CURRALEIRA

3.ª Categoria do Estado — 1.º prêmio - COTY - Aurélio Azuaga. 2.º prêmio - CARUNCHO - José F. Barbosa.

RAÇA MANGALARGA

1.ª Categoria do Estado — 1.º prêmio - SOBERBO - Aires de Moura Júnior.

1/2 SANGUE

Macho — 2.º prêmio - SOBERANO - Aires de Moura Júnior. 2.ª Categoria — Fêmeas — 1.º prêmio - SERENATA e 2.º prêmio - SENTINELA - Aires de Moura Júnior.

PURO SANGUE

2.ª Categoria de Fora do Estado — Macho — 1.º prêmio - QUEBRANTO - Plínio Ferraz e José F. Camargo.

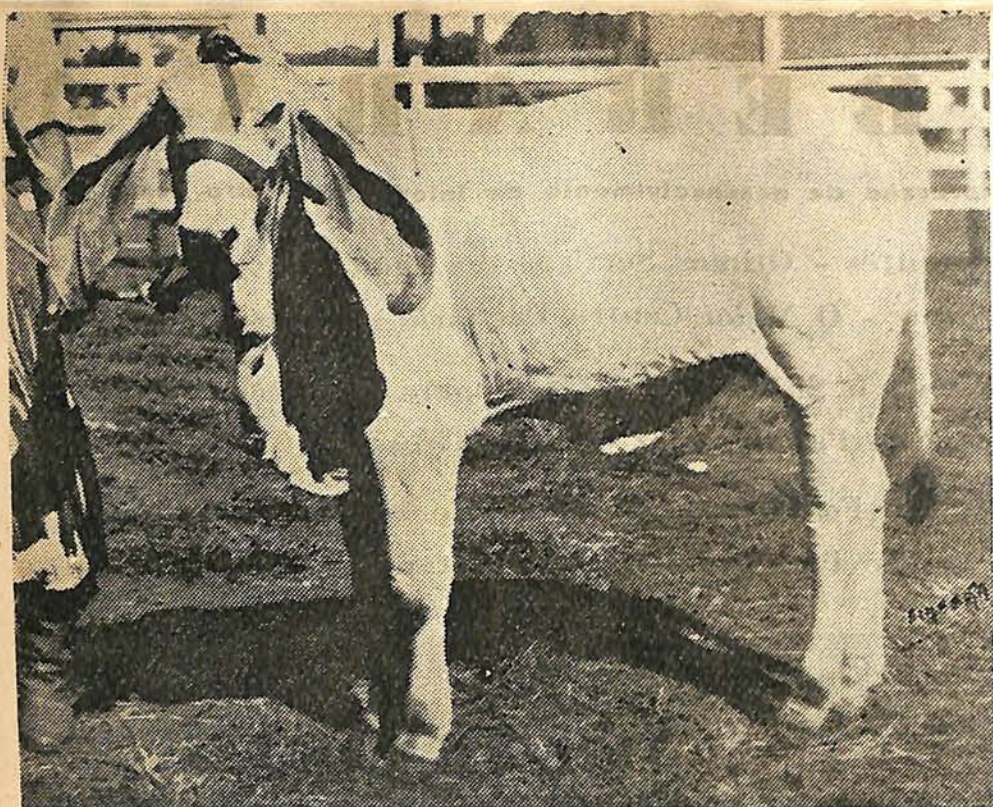
3.ª Categoria de Fora do Estado — Macho — 1.º prêmio - MAGINOT - Dr. Paulo C. Machado. 2.º prêmio - PELINTRA - João Luiz Landim.

RAÇA PETIÇA

1.ª Categoria do Estado — Macho — 1.º prêmio - TICO TICO - Aurélio Azuaga.

2.ª Categoria do Estado — Macho — 1.º prêmio - GUIARA' - Aurélio Azuaga.

3.ª Categoria do Estado — Ma-



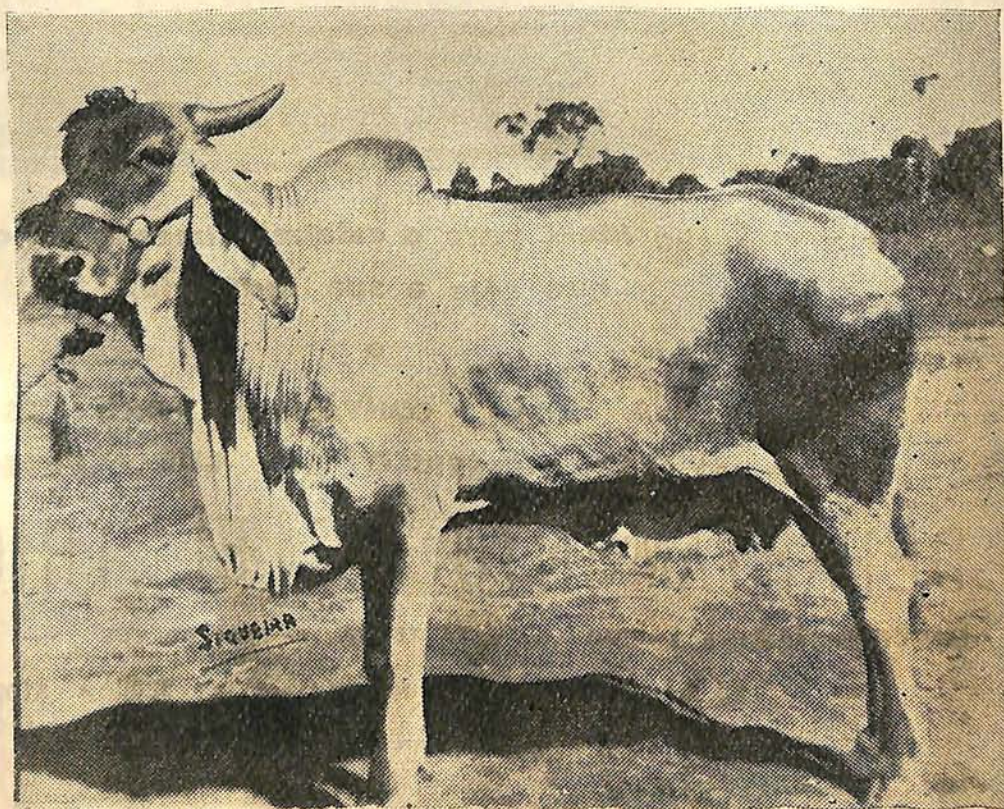
ESTRELITA, invulgar exemplar indubrasil, com 5 mezes, pesando 212 quilos, filha de Triangulina e Sindicato e detentora do record de peso entre todas as classes e raças de gado em sua idade.

FAZENDA SUCURÍ

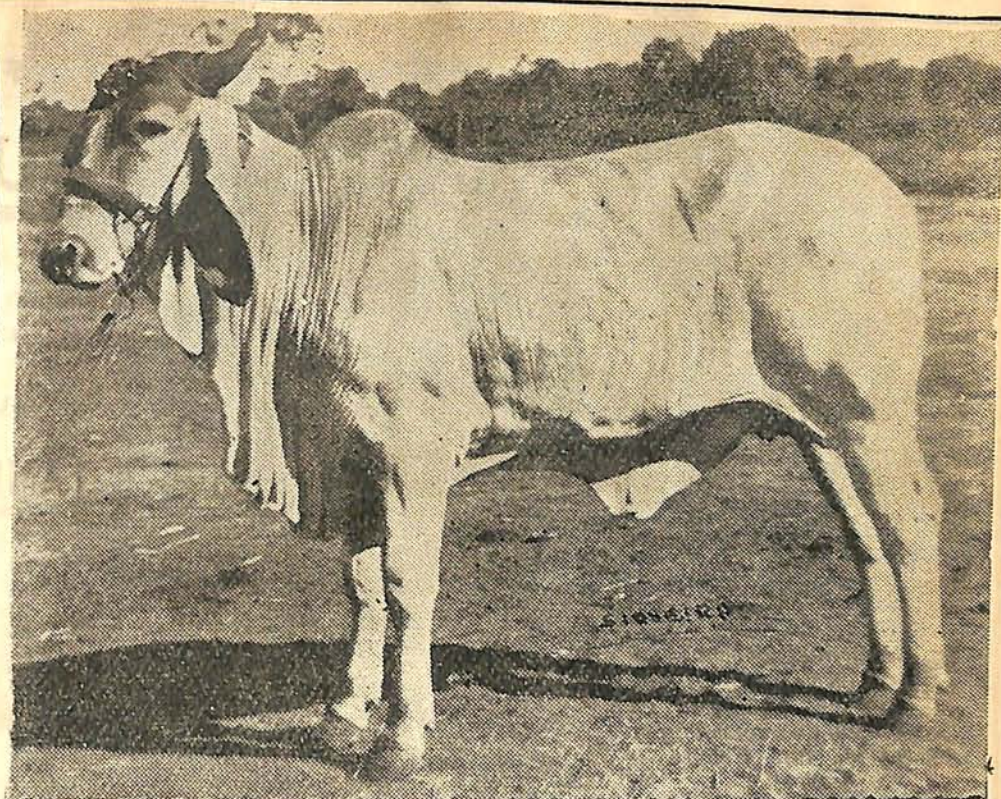
SELEÇÃO CAPRICHOSA DE GADO DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL

MUNICIPIO DE CAMPO GRANDE - ESTADO DE MATO GROSSO

ODALISCA, admiravel fêmea da raça Indubrasil, 1.º prêmio de sua categoria, com 36 mezes, azulêga - na VII.ª Exposição Regional de Animais do Sul de Mato Grosso, Campo Grande.



MARRECA, outra excelente novilha da Raça Indubrasil, premiada individualmente e em conjunto na VII.^a Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande.



— PROPRIEDADE DE —

ETALÍVIO PEREIRA MARTINS

ENDEREÇO: **CAMPO GRANDE** - HOTEL COLOMBO



O conjunto de bezerros da raça Indubrasil, nascidos em outros estados, **SUDAN, GARÇONETE, ESTRE-LITA e BONECA**, premiado em 1.^o lugar entre os demais de sua categoria e condição.



FAZENDA
SUCURI'

SELEÇÃO CAPRICHOSA DE
GADO DAS RAÇAS GIR
E INDUBRASIL

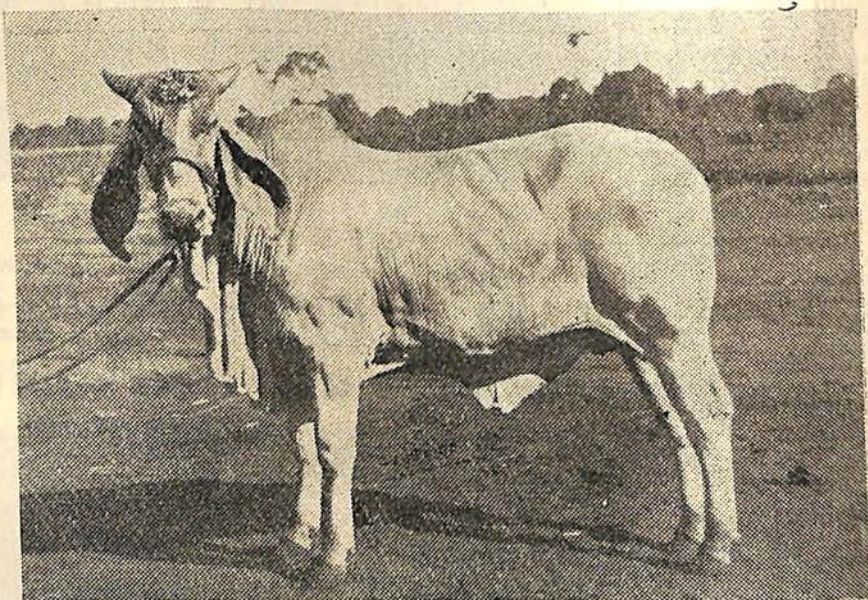
(MUNICIPIO DE
CAMPO GRANDE

EST. MATO GROSSO

☛ Magnifico conjunto de bezerras da Raça Gir, 2.º prêmio na VII.ª Exposição de Campo Grande e formado por Ramenzoni, Ita, Chinita e Gauchita.

GARÇA, novilha Indubrasil premiada individualmente e em conjunto, no mesmo certame Matogrossense.

DUQUE, GARÇA, CAIPIRA, e MARRECA, conjunto indubrasil premiado em 1.º lugar no ultimo certame ☛ de Campo Grande



PROPRIEDADE DE
ETALÍVIO
PEREIRA
MARTINS

ENDEREÇO:

CAMPO GRANDE
HOTEL COLOMBO

Presidida pelo snr. J. S. Rodrigues da Cunha, Secretariada pelo snr. Celso Rodrigues da Cunha e presente o snr. Antonio Alcarraz Pires, Tesoureiro e sócios que assinaram o livro de presença. Antes de iniciar a sessão o snr. J. S. Rodrigues da Cunha em ligeiras palavras, considerou a situação de muitos sócios da S. R. T. M. que, em vez de virem às sessões, tomando parte nas mesmas, prestando a sua colaboração à Sociedade, assumindo responsabilidade com os demais sócios, deixam-se ficar comodamente em suas casas ou permanecem nas esquinas, nos cafés, comentando as deliberações da Sociedade, censurando as suas resoluções.

Entretanto nas horas que a S. R. T. M. pode prestar-lhes alguns benefícios, seja na distribuição de torta, sal ou na defesa coletiva de seus interesses, todos se lembram dela. Assim, seria justo que comparecessem às suas sessões, animando-as com a sua presença, discutindo, ilustrando, esclarecendo assuntos que interessam à toda classe, uma vez que a Sociedade existe e precisa da colaboração de todos com estas considerações fazia um apelo aos presentes para que, nas futuras reuniões trouxessem também os seus amigos e colegas, a virem prestar também à Rural a sua preciosa colaboração.

Em seguida o snr. presidente passou a palavra ao snr. Secretário que deu início à leitura do expediente. Um ofício do snr. Dr. Otacilio Mundim, Diretor do Registro Genealógico, pedindo pagamento das percentagens pela Rural recebidas da Sociedade Rural Brasileira e do Instituto de Pecuária da Bafa, correspondendo a 20% sobre as taxas de registro, bem como o cancelamento do aluguel que pelo registro é pago à Rural. Posto o assunto em discussão, ficou resolvido, por votação, que se devolvesse o já recebido, se debitasse 50% sobre o valor dos prêmios pela Sociedade oferecidos a XI.ª Exposição, continuando, entretanto, a ser cobrado o aluguel de duzentos cruzeiros mensais.

Uma carta da Folha de Minas, jornal editado em Belo Horizonte, pedindo pagamento de um mil e quinhentos cruzeiros proveniente de publicações da Exposição.

Por informações dos diretores presentes, ficou resolvido que esse assunto não cabe discussão uma vez que o snr. Governador do Estado colocou toda a imprensa de Minas à nossa disposição sem onus.

Uma carta do Diário da Manhã, pedindo pagamento de Cr\$ 1.000,00 como ajuda de custo pelas publicações da Exposição, o que foi submetido a votação e resolvido o pagamento da importância pedida.

Uma carta do snr. Dr. Ernesto Sonnenschem, pedindo informações

A AÇÃO DA S. R. T. M.

ATA DA 160.ª SESSÃO GERAL EXTRAORDI- NARIA DA S. R. T. M. REALIZADA NA SEDE SOCIAL A DEZ DE JU- NHO DE 1945

sobre a possibilidade de vendermos reprodutores no Equador. Sobre esse assunto, que veio de Portoviejo, ficou resolvido que escrevessemos ao mesmo pedindo maiores esclarecimentos.

Um ofício do snr. Joaquim Matoeso, diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, Vigosa, convidando-nos para a semana dos fazendeiros, assunto esse que foi declarado a disposição dos interessados.

Um telegrama do snr. Mario Teles, Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, comunicando-nos que o Ministro da Agricultura do Paraguai convida por intermédio da nossa Embaixada em Assunção, Entidades que realizar-se-á em Setembro do corrente ano. Sobre o assunto foram nomeados os senhores Francisco Neves, Dr. José Rodrigues da Silva Calheiros, Gerson Prata, Dr. Otacilio Mundim e Dr. Henrique Vieira da Silva para estudarem o assunto, prestando depois as necessárias informações para resolução e informações canais competentes.

Pelo snr. Presidente foi informado aos presentes que conforme já é do conhecimento de todos, o snr. Pedro Conti foi o nosso delegado no terceiro Congresso, realizado em Goiânia, de lá trazendo numeroso material, que se acha na Secretaria, arquivada em pasta especial e à disposição dos interessados, informando ainda que, no domingo passado, o snr. Pedro Conti esteve em nossa sede prestando as declarações necessárias, sem caráter oficial, por motivo de falta de diretores para reunião regulamentar, convidando a todos que tomassem conhecimento das resoluções daquele Congresso.

Continuando, passou à leitura dos novos sócios que são os seguintes:

REMIDOS: — Jorge de Moraes Grey, Silas Veiga, José Rodrigues Belo, Dirceu Andrade, Deusdêde Alves Pereira e João Napoleão de Andrade.

EFETIVOS: — João Rodrigues Sobrinho e Fazenda Pedra Raza Ltda.

CONTRIBUINTES: — Dr. Alfredo Penteado Filho, Homero Mendes Frota, João Figueiredo Frota, Auto Guimarães de Souza, Napoleão Fontenelle da Silveira, Dr. Olival J. Rodrigues Mendonça, Celso Manoel Borges, Abrão Jorge Muniz, Guilherme Dorça, Silvino Teixeira Rocha e José Lazarino Rocha.

Posta livre a palavra, pelo snr. Presidente, não havendo quem da mesma quizesse fazer uso foi declarada encerrada a sessão.

ATA DA 161.ª SESSÃO GERAL ORDINARIA DA S.R.T.M., REALI- ZADA NA SEDE SO- CIAL, EM 17 DE JUNHO DE 1945

Presidida pelo snr. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo snr. Celso Rodrigues da Cunha, presentes os snrs. Antônio Joaquim Barbosa da Silva, Antônio Alcarraz Pires, diretores e sócios que assinaram no livro de presença.

Pelo snr. Presidente foi declarada aberta a sessão e ordenada a leitura da ata anterior.

Terminada essa leitura, foi ela posta em discussão, pedindo, nessa ocasião, o snr. Antônio Joaquim, que se fizesse publicar nos jornais locais, a parte onde o snr. Presidente fazia um apelo aos sócios, quanto a presença nas reuniões da Sociedade Rural, tendo sido atendido.

Um telegrama da Associação Rural de Leopoldina, convidando esta Entidade para assistir à Exposição que ali se realizaria dia 16.

Ficou resolvido que se telegrafasse àquela Associação, dizendo que era impossível enviarmos representante, porquanto seu telegrama havia chegado depois da inauguração, e que se fizesse votos de grande êxito.

Um ofício do Centro Acadêmico "Horácio Berlink" de São Paulo, comunicando a realização de uma excursão ao Estado de Minas, afim de conhecer a riqueza econômica do Triângulo Mineiro e estreitar mais os laços que unem estes dois Estados. Mostrava grande interesse em conhecer algumas fazendas dêste Município, o que, para isto, fazia um apelo à Sociedade, no sentido de ser realizado este seu desejo.

Numa Estância Argentina



Interessada, como toda mulher uberabense, pela criação de gado, a senhorita Yvone R. da Cunha, filha do dr. J. S. Rodrigues da Cunha, presidente da S.R.T.M., em sua recente estada na Argentina, visitou várias fazendas de seleção. Aí a vemos, na Estância Sta. Lúcia, ao lado do touro Noke, campeão da última exposição de Palermo, grande centro pecuario daquele país.

Ficou resolvido que a S. R. T. M. faria publicar nos jornais locais uma nota, solicitando dos snrs. fazendeiros que quizessem cooperar com o Centro Acadêmico, dar o nome na secretaria desta Entidade.

Uma carta do snr. Azeredo Neto, oferecendo ao snr. Presidente um exemplar do livro de sua autoria "Trechos" e pedindo a colaboração da Sociedade no sentido de colocar alguns exemplares entre os seus sócios.

O snr. Presidente fez então um apêlo aos snrs. sócios para que adquirissem alguns destes exemplares.

Apresentado pelos snrs. Celso Rodrigues da Cunha, Píladés Prata Tiberí e Antônio de Alcarrás Pires, foi proposto para sócio efetivo o snr. Armando Romeu Petean, tendo sido aceito.

Não tendo outro assunto a se tratar, a palavra foi posta livre, tendo o snr. Antônio Joaquim feito uso dela em primeiro lugar, para expôr à mesa assunto referente à vacina contra Aftosa, preparada no Instituto Biológico da Secretaria da Agricultura de M. Gerais.

Devido ao preço acessível da mesma e recomendações do Dr. Otacílio Mundim, ficou resolvido que a Sociedade se dirigisse ao referido Instituto pedindo informações mais detalhadas para a possível aquisição de algumas centenas de doses.

Ainda pelo snr. Antônio Joaquim foi dirigida à mesa uma proposta da Guarda Noturna, no que diz respeito à capotes. Como estamos no tempo de frio e não podendo os guardas comprarem seus capotes por se tratar de gente menos beneficiada, propunha que esta Sociedade daria a importância de Cr\$ 1.000,00 tendo em troca a remissão do pagamento de mensalidades.

Posta em discussão, foi aceita por unanimidade de votos.

Usando ainda da palavra, o snr. Licínio Rato propôs à Sociedade que se fizesse publicar num jornal de S. Paulo, um artigo sobre a mestiçagem do Zebú, no Perú.

Depois de discutido o assunto, por votação foi aprovada a sugestão.

Apresentou ainda outra, sobre uma reportagem conjunta da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Registro Genealógico e Exportadora Brasil América Ltda., na edição de aniversário do "Lavourea e Comércio".

Posta em votação, foi aprovada por unanimidade.

Tendo o snr. Dr. J. S. Rodrigues da Cunha de se ausentar, por motivos de força maior, passou a presidência ao snr. Celso Rodrigues da Cunha, continuando ainda a palavra livre.

Foi lido pelo snr. Licínio Rato o memorial apresentado pela comissão que esteve no Rio a serviço da Rural, tendo o mesmo sido alvo de grande manifestação de contentamento pelos presentes.

Pedindo a palavra, o snr. José Primo consultava a mesa sobre um memorial apresentado a esta Entidade por diversos sócios.

Alegando que este ainda não tivesse dado entrada oficial na mesa, o snr. Presidente substituto deixou de atender a esta consulta.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão.



Gado de Raça

TRATAMENTO DE RAÇA!

Animais de raça, fortes e sadios, são o orgulho e a alegria do criador! Para consegui-los, além de boas pastagens, águas etc. torna-se necessário, administrar-lhes, periodicamente, um reconstituente completo. Neste caso é indicado o afamado SAL DO ORIENTE, produto concentrado, contendo em doses consideradas ótimas, todos os sais minerais de vital importância para o orga-

nismo: Sal-Cálcio-Fóforo-Ferro-Arsênico-Enxofre. SAL DO ORIENTE garante o melhor desenvolvimento dos bezerros — restitui as reservas de força e vigor — previne contra as doenças — engorda os animais e aumenta sua produção. E' administrado em doses pequenas, e dá grandes resultados, constituindo portanto uma despesa racional e econômica.

Sal do Oriente

A VENDA em latas de 1/2 e 1 Kg,
nas casas comerciais, drogarias e farmácias.

NOVA BIOLOGIA S. A. — CAIXA POSTAL, 910 — SÃO PAULO

Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

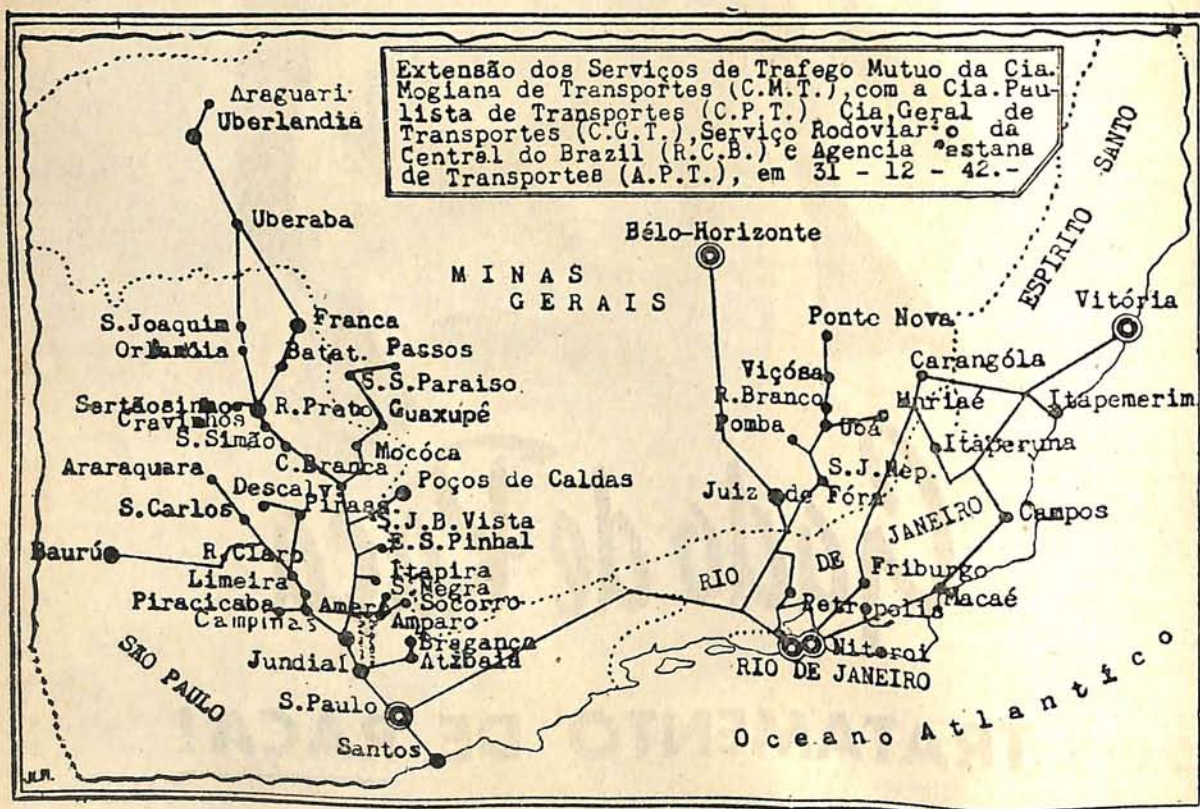
(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

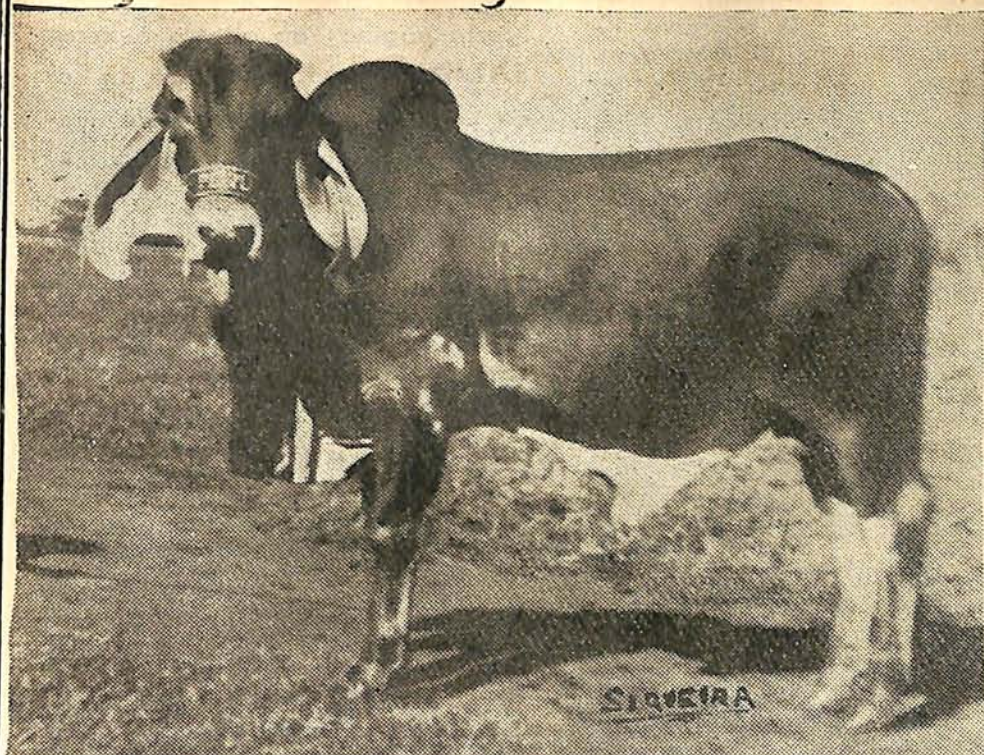
Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO :

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas	Campinas	Santos	Niterói
Coqueiros	Piracicaba	Parí	Campos
Pedreira	Baurú	Jundiaí	Carangola
Amparo	Limeira	Bragança	D. Silvério
Socorro	S. Carlos	Atibaja	Friburgo
Serra Negra	Araraquara		Itaperim
Itapira	Descalvado		Itaperuna
E. S. do Pinhal	Americana		Macaé e Murié
Casa Branca	Pirassununga		Petrópolis
Mococa	Rio Claro		Pombal e P. Nova
São Simão			Rio Branco
Cravinhos			S. J. Nepomuceno
Ribeirão Preto			Uba e Viçosa
			Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas



PERU'

Excelente garrote indubrasil, com 18 mezes, azulêgo, filho de Completo e Pomada Conquistou o 1.º prêmio entre os machos de sua categoria nascidos no Estado. **Perú**, pesa 546 quilos, o que é um verdadeiro recorde em sua idade.



FAZENDA DO BANDEIRA

Grande criação de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil, propriedade de:

AIRES DE MOURA JUNIOR



MUNICIPIO DE

Campo

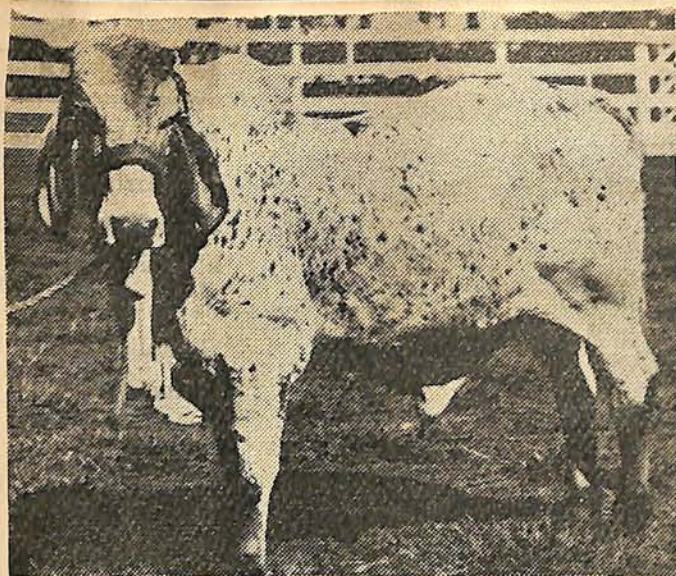
Grande

ESTADO DE
MATO GROSSO

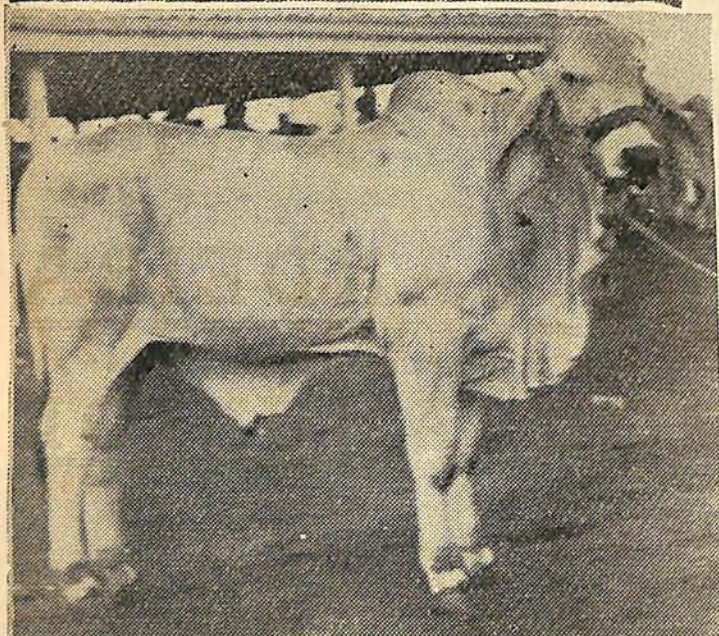


Ao lado: ➤
pode-se apreciar
a bem feita ca-
beça do garrote
PERU.



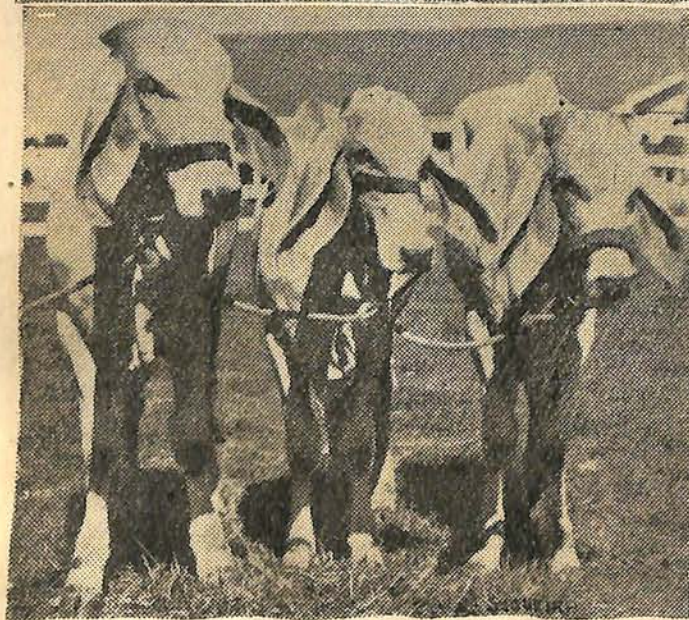


Nesta página: ao alto, o bezerro **SALIN**, segundo colocado da Raça Gir, em sua categoria de machos sem muda. Ao centro excelente bezerro Indubrasil, cria da **Fazenda Jaraguá**, e vendido no certame de Campo Grande. Em baixo, grupo homogêneo de bezerras da Raça Indubrasil, nascidas no Estado, premiado em 1.º lugar na VII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.



FAZENDA JARAGUÁ

UM DOS MAIORES E MAIS APURADOS REBANHOS DAS RAÇAS GIR E INDUBRASIL, NO ESTADO.



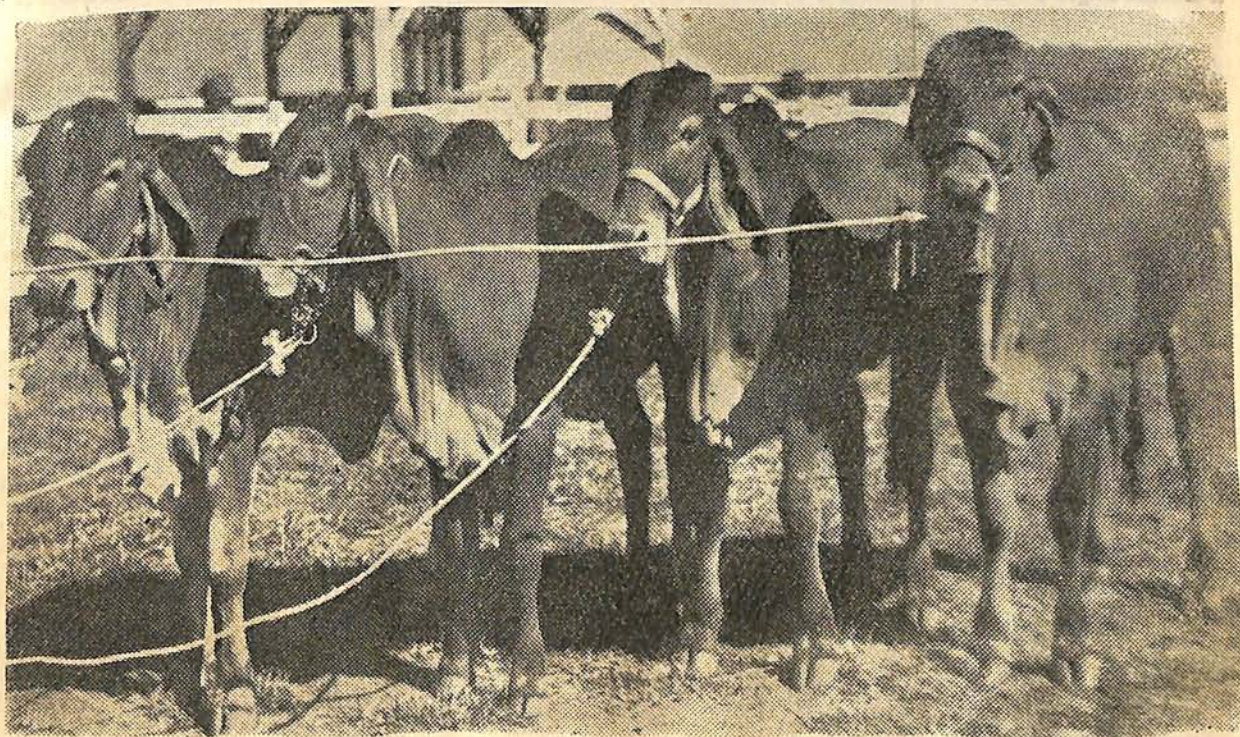
Na página do lado: em cima, e em baixo, dois excelentes instantâneos do Grupo de Bezerros da Raça Gir nascidas no Estado - NOROESTE, NAMORADA, NOIVA e NORMALISTA, premiado em primeiro lugar, como o melhor conjunto dessa categoria e condição na VII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande.

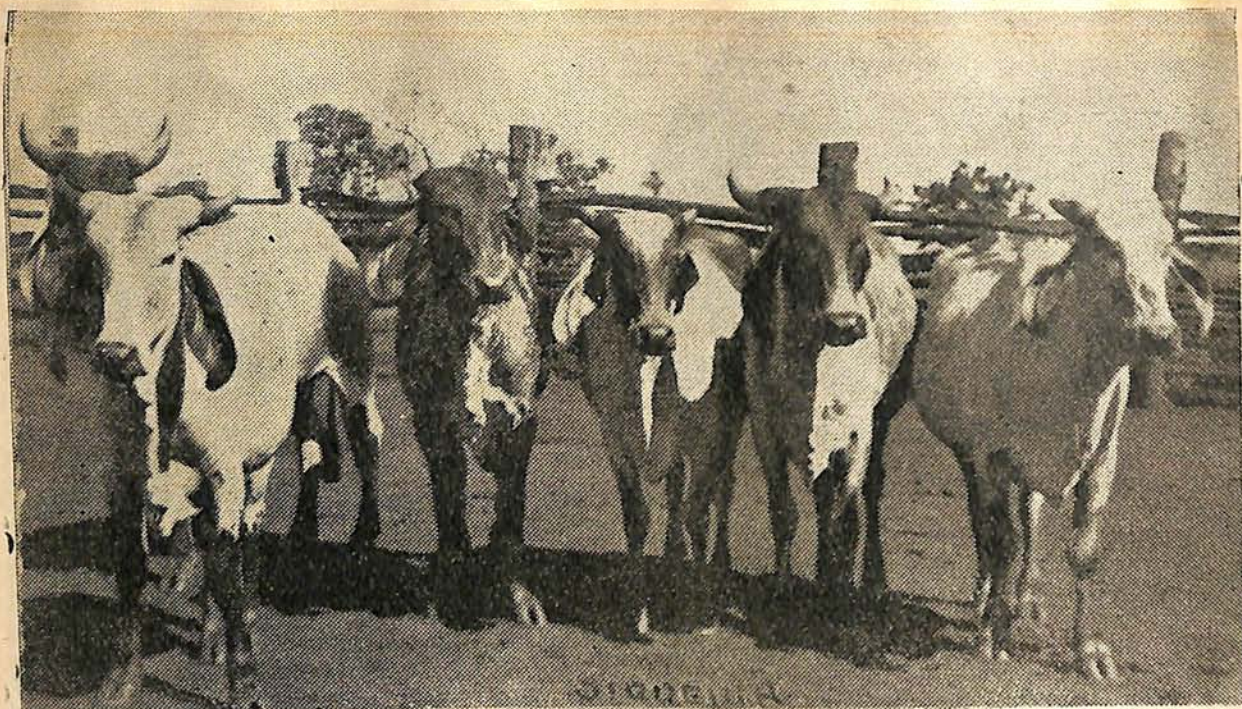


PROPRIEDADE DO CEL.

AMÉRICO MARINHO LUTZ

Est. de JARAGUÁ - Estado de Mato Grosso



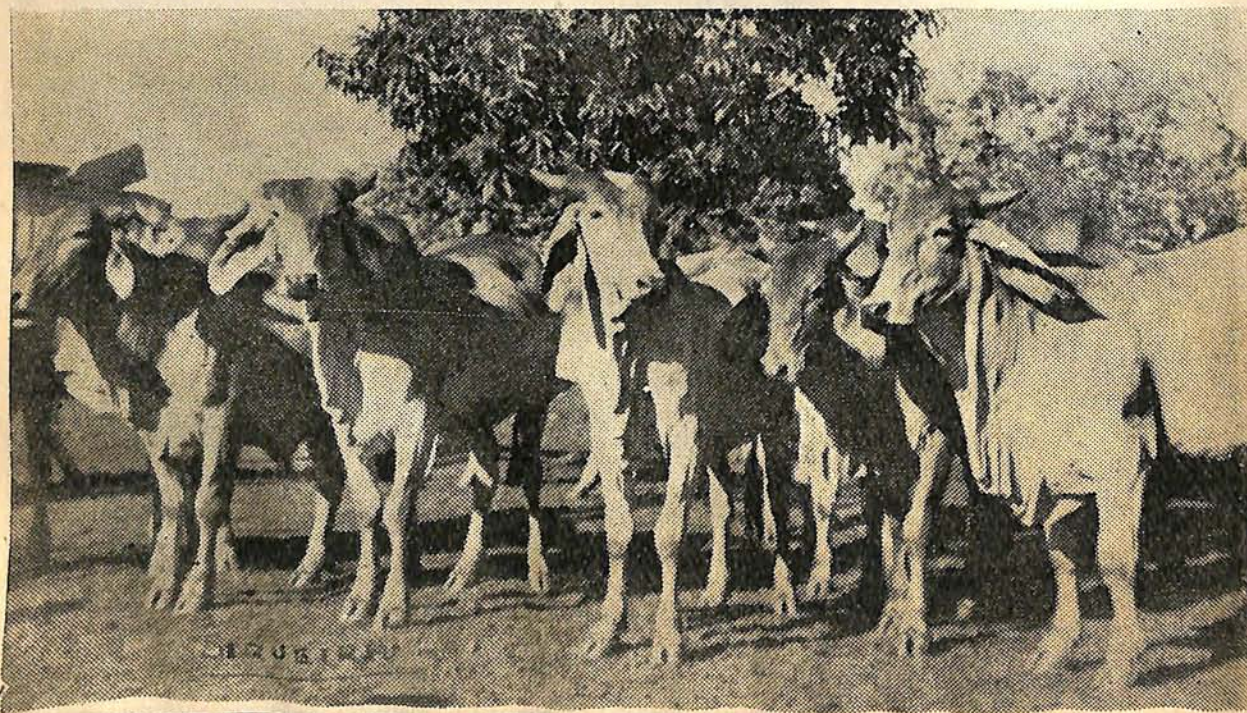


FAZENDA "STA. BRANCA"

Grandes plantéis de gado das Raças Indubrasil e Gir, com venda permanente de finos reprodutores. Propriedade de:

EDMUNDO DE ALMEIDA

Município de CAMPO GRANDE - Est. de Mato Grosso



R. Barão do R. Branco, 118

Endereço:

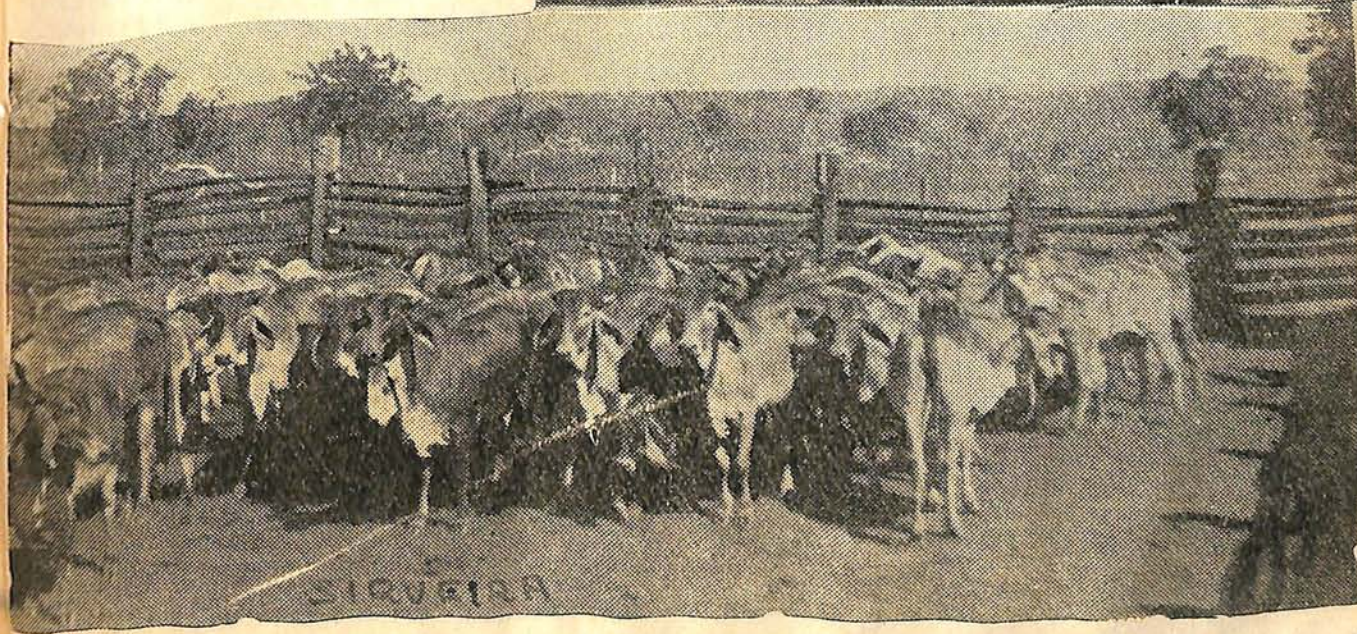
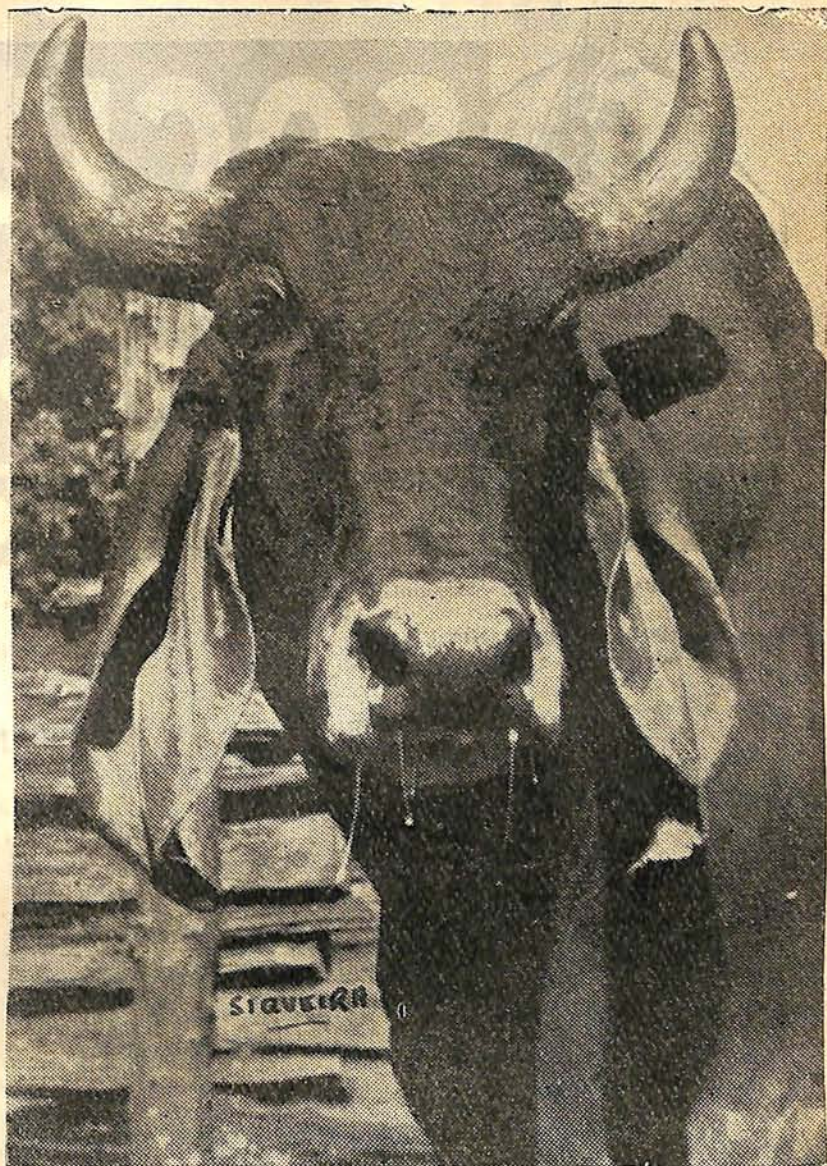
Campo Grande

Apresentamos nestas páginas: ao lado o reprodutor Indubrasil

ROXINHO ➤

chefe do plantel de sua raça á esquerda, grupos de reprodutoras e novilhas de ambas as raças nos planteis da fazenda.

A representação da fazenda "Sta. Branca" levantou, na VII.^a Exposição de Campo Grande, o Campeonato da Raça Gir, com ALFIN e, dois terceiros prêmios com os garrotes da Raça Gir BABALU e BOLERO





SOCIL
• **LTDA** •



FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013

Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571

Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24

Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comércio - Desc. 21.045 de 8/10.935

(Registrado no Ministério da Agricultura - R. C. D. B. sob n.º 517/938)

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFÍCIO PRÓPRIO
CAMPO-GRANDE ——— MATO-GROSSO

NA RESPOSTA QUEIRA CÍDAD

2.º

Campo Grande, 5 de janeiro de 1945.

A

SOCIL

Sociedade de Comércio e Indústria Limitada.

Forragens para Pecuária

São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. SS. datada de 10 de dezembro do ano p.findo, apraz-nos declarar-lhes em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com a preparação das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, com matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais racionados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas quantidades especiais a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo, justiça a quem merece, sentimo-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam a segurança nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. SS. os nossos agradecimentos pela parte que nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes, os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

Pela ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO

Manoel Casarini e outro

Diretor da Carteira de Assistência.

EXPERIMENTE AINDA HOJE

O zebú e os rebanhos de corte, nos trópicos

EL CEBU Y LA GANADERIA PARA CARNE, EN LOS TROPICOS

Señor Presidente. — Señores.

Agradezco a ustedes por la oportunidad que me conceden para ofrecerles una sencilla charla sobre la especie animal del grupo de los bovinos, que nosotros llamamos cebú, pero antes de entrar de lleno en el curso de esta charla deberé regresar unos años atrás para recordar algunos consejos que muchos de nosotros, ingenieros agrónomos, recibimos en cuestiones zootécnicas de nuestro malogrado profesor el doctor Luis Maccagno.

Yo espero que no será demasiado protocolario, ni un abuso mío de la amabilidad de ustedes al escucharme, si me permito dedicar este modestísimo trabajo a la memoria de ese maestro, el profesor Maccagno, por sus valiosas enseñanzas.

Cuando era estudiante el tomar en taquigrafía las clases que dictaban nuestros profesores en la Escuela de Agricultura me permitió observar que había un punto común que, siempre era tocado y sobre el cual insistía el profesor Maccagno durante sus lecciones de zootecnia. El, siempre hacía referencia y demostraba a los alumnos que en todo momento olvidábamos un básico factor en el establecimiento y futuro desarrollo de una industria ganadera próspera, y ese factor era, el factor "ambiente".

Tan solo unos años después, cuando ya la experiencia y la observación constante rellenaron en mi mente algunas lagunas que no se podían concebir con la sola teoría, he llegado al convencimiento de que solo se puede tener éxito en ganadería cuando se recuerda, en primer lugar, ese factor: el factor ambiente.

Es de todos conocido que una de las teorías sobre la formación del mundo, en síntesis, se reduce a aceptar que, en la inmensidad del tiempo pasado, una enorme masa ígnea que flotaba en el espacio desprendió una pequeña parte que fué enfriándose y que constituyó los orígenes de este planeta donde vivimos. Este enfriamiento, en sus relaciones con la atmósfera que la rodeaba, fue creando con el transcurso de los años nuevas condiciones ambientales cada vez más variadas,

(Conferencia feita pelo Eng.º

Joaquín Alejandro Cortez, chefe do Departamento de Gado da Associação Tropical do Peru, na "Associação Peruana de Ingenieros Agrónomos", daquele país.

que determinaron el origen del primer ser unicelular y luego de los seres policelulares hasta la formación de la vida vegetal y animal, que, por adaptación y evolución, observamos a la presente, en las múltiples formas que conocemos.

Estas diferentes condiciones ambientales fueron determinando áreas geográficas distintas con caracteres ecológicos distintos también, siendo éstas las que han determinado en el mundo, por ejemplo, la existencia actual y ubicación natural del hombre amarillo en el Asia y del hombre negro en el Africa. En el campo de los animales mamíferos cuadrúpedos, vemos el caballo árabe y el dromedario en las llanuras calientes y el desierto, y al oso blanco en las regiones muy frías del Polo. Del mismo modo, en América tenemos la vicuña en las altiplanicies del sur. Por último, en el Perú, el caballo peruano, por razones de ambiente, es distinto, en la Costa, en la Sierra y en la puna.

Es este factor ambiente — tan olvidado por muchos — que ha sido y aún sigue siendo la causa que impide el desarrollo normal de una industria ganadera de vacunos para carne en los trópicos, a base de razas europeas perfeccionadas en producciones económicas. Muchos ganaderos creyeron — y aún insisten en creer — que el mejoramiento de nuestra producción pecuaria para carne, tan sólo puede hacerse con la introducción de ejemplares perfeccionados. Los múltiples fracasos habidos en el Perú, y en muchos lugares del mundo, confirman la indispensable necesidad de atender, antes que nada, al estudio del ambiente. Zonas tropicales de gran calor y humedad; o con elevada humedad periódica y con estaciones secas, con gramíneas poco nutritivas y escasas en

determinada época del año, no han sido ni son — aquí o en cualquier parte del mundo — aptas para el desarrollo de razas perfeccionadas en producciones económicas.

Cuando el hombre, en su afán de superación y progreso, tiende a romper esta norma natural de dependencia, base de la adaptación y evolución de los seres vivos, cae vencido por la implacable acción de la selección natural.

Sin embargo, hay casos en que el hombre no puede renunciar a su empresa, pues en ello pone en juego su propia sobrevivencia. Por ejemplo: el hombre necesita carne y trata de producirla donde él la necesita, de la mejor calidad — con razas mejoradas — al precio que la pueda adquirir él, y al precio dejándole una ganancia por su trabajo. Entonces, tiende a modificar los modificables factores ecológico de la región donde va a trabajar.

De este modo, pues, así como el actual mejorado Shorthorn de Inglaterra, productor de carne; y el polifuncional Brown Swiss, de Suiza, han desarrollado y mejorado en altas latitudes y en climas fresco-europeos, con pastos ricos en proteínas e hidrocarbonados y zonas saneadas de ectoparásitos y microbios, con instalaciones de defensa y cuidados del hombre, asimismo, el bovino cebú ha crecido y vive en las bajas latitudes, de climas calientes, de pastos pobres y periódicos, sin instalaciones, con garrapatas, piroplasmosis y tripanosomiasis.

Argentina, la segunda madre actual de los Shorthorn, los vió degenerar cuando allí se inició su crianza. Fue necesario mejorar pastos y mejorar instalaciones y combatir enfermedades — lo que significa mejoramiento artificial de los factores del medio antes de verlos progresar como hoy, casi como en Inglaterra su país de origen.

Texas y Louisiana, en Estados Unidos; Triángulo Mineiro, en Brasil; Panamá, Colombia, México, Australia, Filipinas, Perú, India, Africa y otros lugares del mundo, hemos contemplado ya lá imposibilidad de algunas zonas calientes para producir carne a base de las razas mejoradas de vacunos, y en el mejor de los casos, sólo veremos cierto grado de desarrollo cuando se mejoren los otros factores ecológicos que permiten la vida y

*Não confie
na Sorte*



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitue o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As RAÇÕES CONCENTRADAS

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D.P.A.)

(Resp. — BRENNO M. DE ANDRADE — eng.-agronomo)

PEDIDOS À
Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.
Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo



producción animal con ejemplares especializados.

Por eso, se pensó en el cebú cuando se trató de dar el primer paso hacia la instalación de la industria ganadera en la montaña del país, pensando antes que nada en el ambiente y su principal factor: el calor, ya que este elemento natural del medio, no es modificable por la mano del hombre.

Con respecto a este elemento, cabe muy bien transcribir aquí un párrafo contenido en un estudio practicado por el zootecnista M. H. French, como resultado de sus investigaciones en el Africa sobre ganado bovino. French dice: "Las razas de vacunos en Europa, han desarrollado en condiciones climáticas tales, que los animales nece-

sitaban conservar el calor para poder mantener la temperatura normal del cuerpo. Mientras tanto, el cebú, ha desarrollado en climas tropicales y subtropicales donde era necesario desplazar el excesivo calor del cuerpo. Por este simple hecho resulta evidente que el espécimen europeo es, menos eficiente que el cebú en los climas tropicales, puesto que el mecanismo regulador del calor en el primer, estará obligado a funcionar en una forma inversa o inacostumbrada".

I en realidad es así: la piel del cebú está cubierta con pelos muy cortos y de color claro. El color refleja las radiaciones caloríficas del sol, no permitiendo el pasaje de ellos al interior del cuerpo; y la cubierta de pelos delgados y finos

no forma un colchón de aire entre el cuerpo y el medio ambiente que impide la eliminación del calor. La piel del cebú es intensamente pigmentada, es de color negro. Esta pigmentación, según el zootecnista Rhoad, dificulta el pase de los rayos caloríficos del sol hasta e organismo del cebú; y según el investigador brasileiro Barrinson Billares, el color negro, por su gran conductibilidad térmica, elimina con gran facilidad el calor excedente de la superficie que cubre. Además, la piel del cebú tiene 50% más glándulas sudoríferas que la piel del ganado vacuno común; luego, elimina por transpiración 50% más del calor orgánico. Por último, la superficie de la piel del cebú, es mayor que el cuerpo del animal, luego tiene mayor superficie eliminadora de calor que el ganado vacuno común, cuya piel es pegada al cuerpo.

A diferencia de esto, los especímenes de ganado vacuno especializado en una producción, tienen pelos largos, piel no pigmentada y no transpiran; razón por la qual están en inferioridad de condiciones que el cebú para eliminar el excedente de calor. Esta dificultad es tanto más grave, cuanto que un Shorthorn o un Hereford o un Aberdeen Angus, por ejemplo, por ser mecanismo biológico transformadores de alimentos, en carne, de grande actividad funcional, originan por razones metabólicas propias mayor cantidad de calor que no pueden eliminar, conservando entonces nel organismo, constantemente, un excedente de calor que le hace sufrir de fiebre todo el día. En cambio, el bovino cebú que es una máquina no perfeccionada, produce menos calor derivado de su metabolismo y lo elimina, con 50% más facilidad que el vacuno mejorado. Este excedente de calor en el vacuno mejorado, creando como ya he dicho, un estado febril constante en los animales, determina inapetencia en el animal, aumento en los movimientos respiratorios y mayor actividad del torrente circulatorio cuyas consecuencias son una mala nutrición y un pésimo desarrollo. Por último, hay investigaciones más profundas que permiten deducir que este excedente de temperatura disminuye el tenor de hemoglobina de la sangre, con su lógica consecuencia, y reduce, hasta llegar a cero, la vitalidad de los espermatozoides. Con estos datos, es sencillo ahora interpretar, para no ir más lejos, el por qué en el comienzo del presente siglo las explotaciones ganaderas para carne, en las condiciones subtropicales de Texas, veían degenerar constantemente su ganado Shorthorn y Hereford y sólo obtenían un 30% como máximo coeficiente de reproducción en sus ejemplares.

Pero, no todo es factor ambiente, ni todo es calor; hay otra serie de elementos naturales ecológicos — felizmente modificables — que limitan el desarrollo de las razas perfeccionadas en los trópicos y que permiten el desarrollo del cebú en estas zonas. Voy a referir-me al factor nutrición, otro elemento básico en el desarrollo de toda industria ganadera.

Debido a que la especie cebú ha tenido su origen y sobrevive en regiones de pastos periódicos y pobres, muchas gentes han creído que el cebú puede vivir — produciendo económicamente — casi sin comer nada; es decir, que frente a condiciones de pastos pobres y escasos, lo único que puede recomendar-se es el cebú. No es así. Paulino Cavalcanti, del Brasil, al observar el mejoramiento alcanzado por el bovino cebú en ese país, en relación con el desarrollo que tiene en la India, dá a los ganaderos de su país na lógica interpretación basado en normales elementos de la vida animal y dice: "Exigir del cebú o de cualquier otro animal, carne, leche o trabajo, con alimentos pobres en nutrimentos, es la más completa demostración de una profunda ignorancia sobre los principios, de la fisiología; o lo que es peor una perfecta demostración de mala fe". Nutrirse es vivir. Nutrirse bien es vivir y producir bien. Quien se nutre mejor, vive y produce mejor. El cebú en el Brasil ha alcanzado mayor desarrollo que en la India, debido a que encontró condiciones semejantes de ambiente que actualmente se cría en los Estados Unidos de Norteamérica ha alcanzado un mayor desarrollo esquelético y muscular que en el Brasil, por su mejor y más racionada alimentación y por su selección. Y allí donde estos cebús están

Reumatismo que deforma!

As impurezas do sangue que provocam dores ciáticas, dores nas costas e nos quadris, reumatismos dolorosos nas juntas, sobretudo dos dedos dos pés e das mãos, que se deformam, se imobilizam e chegam até a perder definitivamente o movimento. Combate estas dores torturantes que fazem da vida um valor de lágrimas com

"Galenogal"

Grande auxiliar no tratamento da Sífilis, que purificando o sangue elimina as dores e evita a deformação dos ossos. Usai-o com confiança pois não ataca o estômago nem os intestinos. É indicado por grande número de médicos.

desarrollando bien, produciendo mejor y haciendo las bases de una de las mejores ganaderías tropicales norteamericanas para carne, allí se vió degenerar el Shorthorn y el Hereford y reproducirse tan sólo en un 30%. No es posible, pues, tan sólo tomar en consideración la similitud de ambiente entre una u otra región del mundo. Precisa considerar también los elementos de nutrición en que se va apoyar el nuevo desarrollo de determinado ejemplar.

El Perú ha importado cebú y está trabajando con estos maravil-

losos bovinos para los trópicos en la selva oriental del país. Antes de su importación, antes de comenzar su trabajo, ya se les había preparado pastales artificiales donde ellos pudieran vivir en las perfectas condiciones en que están viviendo ahora. Si en la India encontraron pastos pobres, escasos y periódicos; y en el Brasil, pastos más nutritivos no obstante también ser periódicos; y en el sur de los Estados Unidos de Norteamérica, pastos jóvenes nutritivos y ración suplementaria; también aquí en el Perú cinentan con pastos nutritivos, desde el punto



Princesa, 1.º Premio na IX.ª Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA

E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

**TÊM Á VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE**

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

de vista explotación extensiva, y constantes. Tingo María, Satipo, el Río Napo y el Río Alto Marañón, tienen campos de pastoreo con pastos constantes. Verdad es que hasta este momento tan sólo son gramíneas que no tienen en su composición todas las proteínas necesarias para un crecimiento intensivo, pero que hasta este momento han sido más que suficientes para atender al desarrollo de los mismos animales y sus mestizos, como vamos a ver más adelante. No estamos contentos con ello todavía y actualmente es motivo de cuidadosa atención, no ya la aclimatación de algunas especies de leguminosas tropicales, que ya se ha conseguido, sino su multiplicación en gran escala, haciendo sembríos combinados con gramíneas, de tal modo a conseguir en el campo, la ración verde equilibrada que permita atender a todas las necesidades animales. Las experiencias escritas en muchos libros y personalmente observada en algunos países de este continente nos ha permitido seguir esta política. Personalmente formo parte de uno de los convencidos prácticos, no solamente teórico, de aquella frase inglesa de que: "La mitad de la sangre entra por la boca" y que "A tal pasto corresponde tal ganado". No ha sido posible hasta este momento poder obtener resultados positivos en los suelos arenosos calientes y de pastos periódicos

TERRAS NO PARANÁ

Propriedade com quinhentos e cinquenta (550) alqueires de 24.200 mts. de terras cobertas de mata virgem, onde se encontram essências florestais como sejam Pau d'Alho, Cedro, Figueira, Peroba, Jangada, Jaracatia, Palmito, etc.; com a altitude máxima de 530 mts. e mínima de 400. Terra arenosa misturada, própria para qualquer cultura.

Situada à margem direita do Ribeirão do "Centenario", distrito de Porecatú, Município de Sertãoópolis, aproximadamente 90 ks. de Londrina, 80 de Regente Feijó, estação da Sorocabana, 20 de Porecatú onde está sendo instalada uma grande usina de açúcar e 6 de Vista Alegre, futura sede da colônia "Centenario".

A estrada, em construção, que liga Vista Alegre a Porecatú passa a menos de 2 ks. da propriedade que dentro de alguns meses pode ser atingida por automovel.

O preço é de mil e quinhentos (1.500,00) cruzeiros por alqueire de 24.200 mts. quadrados.

de Piura, a base del desarrollo de los Hereford ni de los Shorthorn. En cambio, la pura experiencia obtenida a base de múltiples esfuerzos con sus consecuentes fracasos, están permitiendo a algunos ganaderos de esa región el conseguir resultados mejores, usando como base animales que han encontrado allí condiciones ambientales semejantes a las de su origen y pastos cultivados debidamente cercados.

Desde este punto de vista nutri-

ción, el cebú también tiene mayor ventaja que el ganado europeo en los trópicos. Experiencias efectuadas en muchos países del mundo permiten llegar a la conclusión de que en igualdad de condiciones nutritivas, el cebú aprovecha mejor los nutrientes contenidos en los alimentos que consume. Se debe esto a su gran capacidad digestiva. Además, el aparato digestivo del cebú es más corto que el aparato digestivo del ganado especializado. Por esta razón comen constantemente y en fin de cuentas, gracias a estas circunstancias, comen más que el vacuno especializado. Por último, es un animal de carácter migratorio. No sufre fatigas mientras camina y lo hace todo el día buscando siempre los mejores alimentos dentro de las zonas donde vive.

Además de los buenos resultados obtenidos hasta la presente con el cebú, es preciso pensar con grata esperanza, en lo que aún nos espera; y si relacionamos estos futuros resultados con el factor nutrición animal, es posible, esperar mucho. En los Estados Unidos de Norteamérica, en el sur, el desarrollo obtenido por los cebús y sus mestizos, en lo que se refiere a su alimentación en el campo, es debido — en lo que a nutrición se debe — a que la capacidad alimenticia de los campos de pastoreo en esa región, permite tan solo tener un animal cada 10 hectáreas. Nosotros, en cambio, en el oriente peruano, podemos sostener 28 animales en esa 10 hectáreas. Si "de tal pasto sale tal ganado" es posible que alguna vez veamos mejor ganado aún, a base de mejores pastos.

Pero, con especies animales adaptadas a medios semejantes de vida a aquellos que les dió origen y, contando con pastos ricos y abundantes, verán limitado su desarrollo y su producción si no cuentan

O Vermífugo do Seculo XX

FENOTIAZIN

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSES DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literaturas e pedidos á:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélio, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949

SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2

FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Av. 16 de Novembro, 214

Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA REPRODUÇÃO
DAS SEGUINTE RAÇAS:

GYR - INDÚ-BRASIL GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO,
SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA",
EM PERNAMBUCO E ALAGOAS, E NA "USINA DO
OUTEIRO", EM CAMPOS, ESTADO DO RIO.

OS INTERESSADOS PODEM DIRIJIR-SE A' NOSSA SEDE
OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS
SEGUINTE:

- R E C I F E - (Sede) Rua do Brum, 61 - 1.º andar - Endereço tel. QUEIROZ.
S Ã O P A U L O - Ferraz & Barros - Rua de São Bento, 290.
R I O D E J A N E I R O - Cia. Usina do Outeiro - Rua da Alfandega, 41 - 5.º and. s. 507/9.
M A N A U S - Ferreira da Silva & Cia. - Rua Marechal Deodoro, 236.
B E L E M - A. Peres & Cia. Ltda. - Rua de Sto. Antonio, 117.
S Ã O L U I Z - Silva Linhares & Cia. Ltda. - Rua Portugal, 285.
P A R N A I B A - Ranulpho Torres, Raposo - Av. Pres. Getulio Vargas, 260.
F O R T A L E Z A - Agências Alvaro de Castro Corrêa, S/A - Rua Major Facundo, 125/131.
C U R I T I B A - João Franco Filho - Rua 15 de Novembro, 608.
P O R T O A L E G R E - J. Ferreira da Silva - Pr. Rui Barbosa, 39 - 1.º andar.

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS,
EM RECIFE, A' AV. CAXANGA, 3942 E ENVIAMOS FOTO-
GRAFIAS AOS INTERESSADOS.

además con factores sanitarios naturales que le sean convenientes y ventajosos. Las zonas tropicales del mundo, por su gran calor y su excesiva humedad, como es el oriente peruano nuestro, han sido siempre regiones insalubres para el hombre y para el ganado. La garrapata, las moscas, los mosquitos, los murciélagos y otros tantos representantes de la fauna parasitaria de los animales superiores, completan así o preparan un proceso evolutivo de microorganismos que afectan el desenvolvimiento normal orgánico de los mismos. El caso específico nuestro ha sido, al menos, mucho más complejo. El establecimiento de la industria ganadera en las regiones orientales del país fue estudiado como un básico fundamento para fija en las nuevas tierras colonos ya establecidos. En esta nueva zona está estableciendo un núcleo humano cuyo desarrollo permitirá en el futuro ver incorporar una nueva región geográfica del país al concierto social y económico de la Nación. Interesaba, pues, en primer lugar, estudiar las enfermedades del ganado que alguna relación tuvieran con las enfermedades del hombre, atentando contra su salud y su normal desenvolvimiento.

Desde la Escuela Nacional de Agricultura, el profesor Tabusso nos habló extensamente de las investigaciones practicadas, cuyos resultados permiten establecer la conclusión de que el hombre es sensible a la acción patógena del bacilo de Koch tipo bovino. Algunos detalles posteriores han confirmado estas indicaciones y actualmente es un asunto que no necesita discusión. El eminente fisiólogo argentino, profesor Vaccarezza, en un estudio denominado: "Tuberculosis de Origen Bovino", establece que: "El bacilo de Koch tipo bovino es capaz de crear en el bovino, todas las formas anatomoclínicas de la tuberculosis con iguales modalidades evolutivas y caracteres lesionales". El profesor Vaccarezza cita — además — al investigador Griffith al establecer que para el año 1934, en Inglaterra y Escocia, la meningitis tuberculosa en los niños de 0 a 4 años de edad es originada en 31.3% por bacilo de Koch tipo bovino. El mismo profesor establece también, citando al investigador Baumann, que el bacilo de Koch tipo bovino es el origen de 40% de la tuberculosis abdominales. Frente a estas afirmaciones, era indispensable entonces verificar las pruebas tuberculínicas en nuestro stock de ganado, en primer lugar para defender al hombre, y en segundo lugar, para defender al ganado mismo. En Tingo María encontramos un porcentaje mínimo de animales que reaccionaron positivamente e inmediatamente fueron

eliminados. Trabajamos así con animales sonas desde ese punto de vista.

La enfermedad denominada Aborto Contagioso, en los vacunos, todos sabemos que es determinada por un microorganismo capaz de infectar al hombre, produciendo en él la típica fiebre ondulante; agotadora por excelencia y preparadora de un campo específico que, en el ser humano, es una de las mejores antecelas para la fijación de una infección tuberculosa. Por esa razón y por el ganado mismo, se han practicado ya las operaciones respectivas y se han eliminado los animales infectados.

Como enfermedad propia del ganado estamos luchando actualmente para eliminar la muy conocida garrapata determinante de molestias

al animal y en el peor de los casos, una enfermedad endoparasitaria que todos conocemos como la Piroplasmosis. En este renglón nos ayuda mucho las características especiales del ejemplar cebú que hemos tomado como base para el establecimiento de la industria ganadera en las zonas tropicales del país. El cebú, al tener su piel húmeda, sus pelos isos y cortos, la piel gruesa y una serie de glándulas que segregan determinada sustancia repelente a las garrapatas, forma un conjunto de factores que defienden al animal propiamente dicho de la infestación de estos pequeños parásitos. Completamos la lucha, con baños periódicos del ganado y con instalaciones apropiadas a tal fin.

Del mismo modo, en lo que se refiere a los insectos alados, moscas

y mosquitos, la piel del cebú goza de un cierto movimiento contractil y elástico que se pone de manifiesto tan pronto como algo extraño se posa sobre ellos. De este modo, él mismo elimina y se defiende de la acción perjudicial de estos ectoparásitos. Otras enfermedades parasitarias del ganado, tales como Fiebre Carbonosa y gusanos, especialmente el Distoma Hepático, aún no forman parte de los elementos naturales de sanidad que pudieran atentar económicamente contra el desarrollo de los vacunos.

Sólo nos falta hacer una pequeña explicación sobre el cuarto factor básico del establecimiento y desarrollo de una industria ganadera, y es: "la acción del hombre".

En el curso de los meses de agosto, setiembre y octubre del presente año, el que habla tuvo la oportunidad de hacer una extensa visita a los centros ganaderos experimentales y particulares del territorio norteamericano, con fines de aprendizaje y observación de los resultados obtenidos en la industria ganadera de vacunos en dicha nación. Debo comunicar a ustedes, que casi sin excepción, en todos los sitios donde estuve, los encargados del trabajo ganadero estaban de acuerdo en que el 50% del éxito en ganadería, se debe al manejo de los animales; es decir, a la ayuda que el hombre le presta al animal para desarrollar normalmente y producir económicamente. Los ganaderos norteamericanos han resuelto en su totalidad todos los problemas de adaptación, alimentación y sanidad. Sin embargo, ellos mismos observan que, en se-

Criadores

Evitem prejuizo de seus banhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotilho, Antiplogena, Hemostasina, Sôro contra garrotilho, Sôro c/ pneumo enterite dos bezerros, Sôro c/ batedeira dos porcos, Sôro c/ mamite das vacas leiteira, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermífugos

PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO

MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS

mejanza de condiciones con relación a estos elementos ecológicos, hay algunos ganaderos que obtienen más provecho que otros y que este mayor provecho es debido casi exclusivamente al manejo y cuidado de los animales. Por ejemplo, no se puede concebir un óptimo aprovechamiento nutritivo de pastos ricos, por parte de los animales, si no existe una rotación conveniente y técnica de los campos de pastoreo. Esto significa cercos y tranqueras. No es posible pedir desarrollo normal a un animal que, no obstante vivir en un medio ambiente de buenas condiciones sanitarias, sufre una herida y no se le atiende oportunamente. No se puede pedir a un lote de vacas preñadas un elevado porcentaje de parición, si estas vacas son manejadas a gritos, latigazos y pedradas; y por último, es mucho menos molesto para un animal que se haga el descorno, la vacunación, marcación y castración, en una sola operación, que el efectuarla

como operaciones independientes para lo cual había que tomar los animales cuatro veces en lugar de una. Además, es mucho más conveniente para el desarrollo normal de los animales el que les permitan entrar a un sencillo callejón de madera para atenderlos, que correrlos, echarles lazo, tumbarlos, maniatarlos y después atenderlos. Estas cuantas indicaciones generales comprueban, pues, el acierto de las investigaciones y la realidad de las conclusiones obtenidas con respecto a la enorme importancia que tiene el manejo de los animales en el desarrollo de una industria próspera.

Quedan así los factores ambiente, nutrición, sanidad y manejo, como los cuatro soportes de una mesa, cuya finalidad es mantener a nivel la superficie libre que sostiene. El mayor o menor tamaño de cada una de ellas o de todas en conjunto, establece un desequilibrio en su tamaño, o la altura de la misma, que en este caso es el resultado que se obtenga.

Frente a estas consideraciones generales y al conocimiento de su valor, los técnicos del Gobierno peruano, a quienes se nos encargó la instalación de la industria ganadera de vacunos para carne en la región oriental del país, hemos tratado de seguirlas, buscando siempre el poder llegar a darle su óptimo valor, con la esperanza de conseguir óptimos resultados.

Hace muy pocos años apenas, y fue a fines de 1938 que tomando como base la región de Tingo María, se trató este problema ganadero en las zonas cálidas y húmedas, o sea en las típicamente tropicales de nuestro país.

En primer lugar, frente a las elevadas temperaturas de esa región, sólo había una especie animal del grupo de los bovinos que podía establecerse. Esta especie era el cebú y ya sabemos por que. Frente a los otros factores ecológicos del medio sólo sobrevivía, no obstante hacerlo mediocrementemente y con todos los síntomas de la degeneración, otra especie del grupo de los bovinos, la vaca común o sea nuestro ganado criollo, debido a los muchos años

SEMENTES

de Hortalizas, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTÍGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ, N.ºS 497 À 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL

que en regiones similares había sobrevivido también. Ambas especies entonces, por si solas, podían dar origen a un nuevo tipo animal, combinado, que iría desarrollando a medida que la mano del hombre iba modificando favorablemente a la vida de los progenitores y sus descendientes, los factores modificables del medio. Modificado así el medio, este nuevo ejemplar sobrio, resistente, rústico y adaptado, de $1/2 Z \times C$, en amplia capacidad para recibir una determinada proporción de sangre mejorada capaz de dar un tipo definitivo y final, que pudiera combinar en un sólo organismo y en un grado óptimo, la resistencia al medio con la producción económica. De este modo, pues, al cruzar el ganado cebú de pura sangre con el ganado típicamente criollo de raza nacional, pensamos dar origen a un ejemplar intermediario, el cual pueda absorber una inyección de sangre Hereford, capaz de dar al tipo final el óptimo rendimiento en carne de buena calidad y en condiciones económicas.

De los resultados obtenidos hasta la presente no se pueden obtener conclusiones definitivas, ya que solamente hace 5 años que tenemos de experiencias, lo cual significa casi nada en el grande tiempo que se necesita para establecer conclusiones en el campo de la ganadería. Sin embargo, los resultados pueden ser comparados, de tal modo a tener una idea general del progreso obtenido y que nos servirá de base para un futuro mejor.

Los datos que hemos tomado así, como base para la comparación son los siguientes: Primeiro, los resultados obtenidos tenemos que juzgarlos desde el punto de vista peso vivo del animal y rendimiento en carne que produce.

Segundo, las vacas criollas fundadoras que nos han servido de base para el cruzamiento, son animales cuyo peso vivo al estado adulto es en promedio de 320 kilos, después de haber cumplido los 60 meses de edad. Sin embargo, los hijos que son los animales mestizos, llegan a este mismo peso cuando su edad está comprendida entre los 20 y los 22 meses. Estos resultados comparables permiten establecer el grado de mejoramiento que se ha obtenido.

Sin embargo, como nuestra finalidad es la de producción de carne, podemos relacionar los resultados obtenidos de nuestros mestizos, con los resultados que se obtienen en el Frigorífico Nacional del Callao. Sin estar muy alejado de la verdad, se puede establecer que el tipo promedio de animal criollo que se sacrifica en el Frigorífico Nacional del Callao tiene un peso de 380

Snrs. Criadores

Além das diversas frutíferas mencionadas em nosso catalogo, dispomos regularmente de rica coleção de arvores para o sombreamento e embelezamento de pastos, destacando-se entre outras as seguintes:

TIPUANA - PAU BRASIL - IPÊ ROXO - IPÊ AMARELO - IPÊ BRANCO - FLAMBOYANTS em varias côres - PINHEIRO DO PARANÁ - CUPRESSUS SEMPERVIRENS ou Pinheiro - FICUS BENJAMIN - NOGUEIRA BRASILEIRA - SPATODÉA GRANDIFLORA - EUCALYPTUS - GREVILLEAS - UVA - DO JAPÃO e outras.

PEDIDOS OU CONSULTAS A'

Dierberger Agricola Ltda. FAZENDA CITRA

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.
Est. S. Paulo



kilos a los 60 meses de edad y un rendimiento de 50% de carne y 15% de huesos. El animal mestizo que hemos obtenido en Tingo María, en las mismas condiciones extensivas de crianza, sin cuidados ni alimentación especial suplementaria, alcanza este mismo peso de 380 kilos entre los 25 y 27 meses de edad, dando un promedio de 60% de rendimiento en carne y 10% de huesos. Fácil es deducir de estos datos, entonces, la enorme ventaja que tienen los mestizos de cebú producidos en la montaña, en relación de los tipos de carnicería producidos en la Costa. Por lo demás, la carne en si misma, es inmejorable desde el punto de vista organoléptico.

Vamos a comparar ahora nuestro ejemplar de carnicería producido en Tingo María, con otros ejemplares de carnicería producidos en el Brasil. Estos ejemplares son comparables porque las regiones donde viven son similares y el sistema de crianza es similar también. Son diferentes porque el tipo de carnicería denominado: "Indubrasil" es puro bovino cebú dentro de la especie, mientras que nuestro mestizo solamente tiene media sangre cebu. Puede ser que esto represente para nosotros una pequeña ventaja, ya que no podemos comparar el ganado criollo nuestro con el cebú pura sangre para carnicería.

Sin embargo, vamos a compararlo. El Sindicato de Criadores e Invernistas del Estado de San Pablo, que es la entidad representativa de los ganaderos productores de carne, en setiembre del presente año, dá respuesta a una encuesta pública sobre el Indubrasil como animal productor de carne y dice: el Indubrasil a los 42 meses de edad tiene un peso vivo de 450 kilos y dá 60% de rendimiento en el matadero. Nosotros en Tingo María sólo tenemos 3 ejemplares que han llegado a ese peso de 450 kilos, pero la edad a que llegaron está comprendida entre los 26 y los 33 meses. En todo caso, el peor de estos animales hace el mismo trabajo transformador de alimentos en carne que el mundialmente famoso Indubrasil, con 9 meses menos de trabajo. Por cierto que hay muchas razones para fundamentar este progreso. Tenemos pastos permanentes y no tenemos aftosa. En común, ambos ejemplares tienen un excesivo calor; pero el cebú sabe defenderse de este calor.

Como simples datos ilustrativos, y como base de una experiencia en el futuro de lo que podremos producir, me es grato citar aquí que, el ejemplar mestizo mejor que hemos obtenido, en condiciones las más extensivas de crianza e hijo de madre criolla y de cebú, es un animal que a los 30 meses

alcanzó el peso vivo de 500 kilos!! Todavía nos falta pensar en que un futuro cercano daremos a estos ejemplares leguminosas verdes, productos concentrados y ración alimenticia suplementaria en su período de engorde.

Por último, estos resultados que hemos comparado no corresponden sino al ejemplar intermedio, al mestizo cebú por criollo, que no es todavía productor de carne si lo juzgamos por su características morfológicas. Todavía tiene poca carne entre y sobre las costillas y sus cuartos anteriores aún no están repletos de músculos. Además, la grasa que tiene no está intercalada entre sus fibras musculares, lo cual forma una característica específica de los animales especializados. Esperamos con mucha confianza, recordando resultados obtenidos en otros países, que una pequeña proporción de sangre mejorada puede rellenar estas costillas y puede perfectamente igualar las líneas superiores e inferiores del animal propiamente dicho.

Veamos ahora cuales son las características industriales de este animal mestizo intermedio que hemos descrito; es decir, hasta donde nos puede servir como base económica para el establecimiento de una industria remunerativa en la zona selvática del país.

Ya dice a ustedes, hace un momento, que tenemos muy pocos años de experiencia en este nuevo asunto y que nada en definitivo puede decirse. Por esta razón, solamente podemos hacer comparaciones globales; es decir, a base de datos tomados a "grosso modo", que permitan tener una determinada orientación sobre el punto que se trata.

Yo sólo conozco una hacienda productora de ganado vacuno para carne y ubicada en condiciones subtropicales en el país. Me refiero a la hacienda Pabur, de Piura, la cual desde hace muchos años se dedica a este negocio y me permito suponer que, si dicha firma comercial aún existe, es porque está dando algunos dividendos a sus accionistas; es decir, es una industria remunerativa. El cuadro que ustedes observan permite establecer la comparación a que antes he hecho referencia. Por ejemplo, no está lejos de la realidad estimar en S/o.300.00 el costo de una hectárea en Pabur, y el promedio de costo de la misma unidad de superficie en Tingo María es de S/o.10.00; esto es, 30 veces menos, lo que representa 30 veces más a nuestro favor. La hacienda Pabur, por sus condiciones climáticas, no puede tener pastos permanentes, en cambio en el Oriente peruano podemos tener, y tenemos, pastos permanen-

tes. Esto significa ya una gran ventaja para nosotros. Una hectárea de pastos cultivados con gramalote en Pabur, según cálculos efectuados a base de datos tomados en la misma hacienda, es de 1.8 animales por hectárea, mientras que en la misma superficie y en los pastales de la selva podemos tener 2.8 animales por hectárea. Esto significa para nosotros, un animal más por hectárea y una cuota inferior en casi 50% para la amortización respectiva de los gastos correspondientes. Los animales que envía Pabur al Frigorífico Nacional son, en el mejor de los casos, de 50 meses de edad, mientras que nosotros en la selva producimos el mismo peso vivo de carne, a los 30 meses de edad. Esto significa que ahorramos 20 meses en el trabajo; o sea más de un año y medio. Por último, los animales de carnicería de Pabur, dan 50% de rendimiento en carne, mientras que los mestizos de cebu producidos en la selva nos dan 60% de rendimiento, lo cual significa 10% más de carne a nuestro favor.

Es fácil obtener la conclusión. Si como yo supongo la hacienda Pabur rinde beneficios económicos, el industrial que se establezca en la montaña podrá tener muchos mayores beneficios, ya que está en mucho mejores condiciones de trabajo y producción que dicha hacienda Pabur.

Pero ya tenemos la industria establecida, veamos como podemos emplear los productos obtenidos de dicha industria. Yo estoy de acuerdo con ustedes en que, el ideal sería poder resolver el problema de abastecimiento de carne de vacuno que actualmente existe en la costa del país, por ser esta la zona más poblada y de mayor rendimiento económico, básico en el sostenimiento de la Nación. Pero la situación actual, relacionada con las dificultades del transporte, y aquella barrera natural que llamamos la Cordillera de los Andes, dificulta por ahora el pensar en este ideal.

Sin embargo, debemos pensar también en que es política actual el incorporar la extensa región de la montaña, que representa casi las dos terceras partes del territorio nacional, al concierto económico y social del país entero. Y estaremos de acuerdo también en que este ideal será una realidad tan pronto y mejor cuanto más pronto, y mejor también, se alimente y defiende al capital humano que vive y explota esas nuevas regiones del país.

No escapa a ninguno de ustedes que no existe ninguna ración ali-

menticia buena si no tiene en sus elementos, el alimento carne y, la mejor de ellas, es la carne de vacuno. El doctor Pedro Escudero, Director del Instituto Municipal de Nutrición de Buenos Aires, República Argentina, en un magnífico estudio publicado para ese país, establece, que un buen obrero debe tener en su ración alimenticia, entre otros elementos protéicos, una ración diaria de 240 gramos de carne.

Si estar lejos de la realidad, supongamos que desde la ciudad de Huánuco inclusive, a Pucallpa por la carretera y desde allí a la ciudad de Iquitos inclusive, es fácil reunir una población humana de 100,000 habitantes. Estaremos de acuerdo en que no todo serán obreros, razón por la cual estimaremos que cada persona necesita un consumo medio de 100 gramos diarios de carne; es decir, una vez y media menos de la que realmente sería necesaria, no obstante que es difícil suponer que podremos contar con otros elementos protéicos indispensables al equilibrio de su ración alimenticia. Estos 100,000 habitantes consumiendo 100 gramos de carne diaria necesitarían 10,000 kilos de carne, que representan 20,000 kilos en pie, que representan a su vez, 50 animales diarios, si consideramos el peso vivo de cada uno de ellos en 400 kilos. Cincuenta animales diarios son 18,250 animales al año, los cuales a su vez, son el 10% de un capital animal que se explota, el cual estaría formado por 182,500 animales en los criaderos, lo que significa un valor en capital animal solamente de más de 18 millones de soles, considerando el valor de cada animal en S/o.100.00, lo que no es muy alejado de la realidad. Dicha industria representa la utilización de casi 90,000 hectáreas, tan sólo para atender al trayecto de Hunuco y Iquitos, que como todos ustedes saben no es toda la selva oriental del Perú, cuya extensión como ya dije antes, es de más de 800,000 mil kilómetros cuadrados, con una población de más de medio millón de habitantes. Entre Huánuco y Pucallpa, hay una magnífica carretera y desde allí, o desde el río Aguaytía — mucho antes de Pucallpa — por el río Ucayali — se llevará aguas abajo — el ganado en balsa, con comodidad y a bajo precio.

Con el transcurso de los años esperamos que este futuro promisor y que visto con cierto grado de error, trate de llegar al óptimo económico que en mucho servirá para vivir mejor.



I.^a Exposição Agro-Pecuária do Município de Presidente Prudente

Os municípios representados —
O êxito do certame — Quasi
300 animais classificados — 34
taças conquistadas

Realizou-se de 16 a 18 de Junho p. passado, em Presidente Prudente, na Alta Sorocabana, a 1.^a Exposição na Alta Sorocabana, a 1.^a Exposição Feira Municipal de Animais. A' exemplo do que ocorreu há dois anos com o certame da mesma natureza ali realizado, mas em caráter não regional, a Exposição do corrente ano, naquela próspera cidade, valeu por mais uma afirmação do extraordinário progresso da pecuária naquela rica zona paulista.

Estiveram presentes ao ato da inauguração o prof. José de Melo Moraes, secretário da Agricultura do Estado visinho, representantes do Governo estadual, autoridades e técnicos do Ministério e Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo.

O ÊXITO DA EXPOSIÇÃO

A 1.^a Exposição Municipal de Presidente Prudente foi uma demonstração eloqüente do interesse que vem despertando em diversas zonas do País certames pecuaristas de grande regiões.

O dr. Melo Moraes, secretário da Agricultura, acompanhado do prefeito Domingos Cerávolo, autoridades e visitantes, assistem ao desfile dos animais premiados, no palânque do recinto.

Foram apresentados e classificados mais de 200 bovinos e quasi cem equinos de diversas raças, tendo sido numerosos os prêmios conquistados por criadores de grande parte da zona Sorocabana.

A COMISSÃO JULGADORA

Fizeram parte da comissão julgadora os snrs. Quineu Corrêa, Rufino Machado Davila, altos funcionários do Estado, dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor do Aras Paulista de Colina (este, presidente da comissão julgadora da raça Mangalarga) e outros.

OS FESTEJOS

Do programa de festas constou alvorada, pela manhã do dia 16 de Junho, desfile de escolares, associações esportivas e culturais da localidade; desfile interno, no recinto da Exposição às 15 horas; banquete de 250 talheres, oferecido às autoridades, pela Prefeitura Municipal e, finalmente, um baile à rigôr, no Aero Clube local.

FALA O PREFEITO

Oferecendo o banquete ao interventor Fernando Costa, na pessoa do snr. José de Melo Moraes, falou o prefeito municipal de Presidente Prudente, que discorreu sobre o certame e suas finalidades, abordando ainda assuntos outros de sua administração.

AGRADECE O HOMENAGEADO

O secretário da agricultura do Estado de S. Paulo, prof. Melo Moraes, agradeceu a homenagem do município Prudentino e classes pecuaristas, e durante o seu discurso afirmou que a cidade de Presidente Prudente seria dotada de uma Escola



O prof. Melo Morais, Secretário da Agricultura, de S. Paulo, discursando no ato inaugural do certame pecuário.

procurador da Fazenda Estadual.

ANIMAIS CLASSIFICADOS

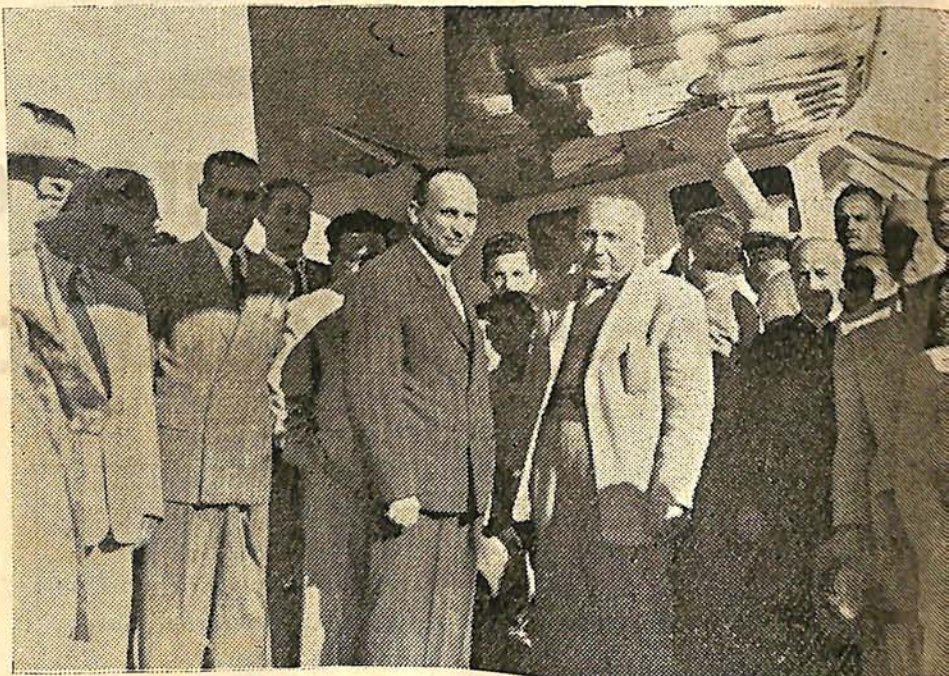
Foi o seguinte o resultado do julgamento de animais:

SECÇÃO A — REPRODUTORES BOVINOS REGISTRADOS

Classe I — Tôdas as raças —
Sub Classe A — RAÇA GIR

1.^a Categoria — Machos com 2 dentes — 1.^o prêmio — MIAMI — Arinos Theodoro de Oliveira & Filhos, de Regente Feijó. 2.^o prêmio — BAMBUCO — Sociedade Agrícola Iambára Ltda., de Sto. Anastacio. M. Honrosa — MARAJA' — Dr. Gabriel Lésa, de Pres. Prudente.

2.^a Categoria — Machos com 4 dentes — 1.^o prêmio — OURO BRANCO — Nelson Peterlini, de Regente Feijó. 2.^o prêmio — BAMBA — Dante Tezza, de Avaré. 3.^o prêmio — PINTOR — Otaviano



O dr. João Gomes Martins Filho, presidente da Ass. dos Pecuáristas do Vale do Paranápânemá, falando por ocasião de inaugurar-se a exposição.



la Prática de Agricultura, "sob cuja instalação nenhuma dúvida haverá, porque nisso estava empenhada a palavra do Governo Paulista". O orador finalizou suas palavras, declarando-se satisfeito com os resultados por ele observados na Exposição, com o êxito da mesma e, ainda, com o louvável esforço empregado para a sua realização em momento difícil na vida do município.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda durante a inauguração da Exposição de Presidente Prudente, o dr. João Gomes Martins Filho, presidente da Associação dos Pecuáristas do Vale do Paranápânemá — com sede naquela cidade — (este, em formoso improviso) e

o snr. Queirós Teles, advogado e de Andrade Lemos, de Cerg. Cesar. M. Honrosa — CRAVINHOS — Dr. Leonidas A. Barretto, de Quatá. MAXIXINHO — Raul Diederichsen, de Reg. Feijó. MARAJA' — Arinos Theodoro de Oliveira & Filhos, de Regente Feijó.

3.^a Categoria — Machos com mais de 4 dentes — 1.^o prêmio — BRASIL — Dr. Arthur Ramos e Silva Jr., de Presidente Bernardes. 2.^o prêmio — NIRVANA — Alberto Cruz, de Avaré. 3.^o prêmio — PRINCIPE — Dr. Gabriel Lésa, de Presidente Prudente. M. Honrosa — GENERAL — Mario Eduardo Ferreira, de Presidente Prudente. CROATA — Adauto de A. Lemos, de Avaré.



← A esquadra, ao centro, o prefeito Domingos Cerávolo, ao receber o prof. Melo Moraes, no aeroporto, em sua chegada á Presidente Prudente. Ao alto: um aspecto do grande banquete, na ocasião do discurso de oferecimento.

SECÇÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS

Sub-Classe B — RAÇA GIR

7.ª Categoria — Machos até 12 meses — 1.º prêmio — CONFETTI — Dr. Rodolfo Figueiredo Filho, de Avaré. 2.º prêmio — PIRAJU' — Dr. Gabriel Lésa, de Presidente Prudente. 3.º prêmio — ZAPI — Edision Rolim, de Cerqueira Cesar. M. Honrosa — TANGARA' — Rubens de Lemos, de Avaré.

8.ª Categoria — Machos de 12 a 20 meses — 1.º prêmio — BAIA-NINHO — Lauro Toledo, de Araguassú. 2.º prêmio — GAUCHO — Otaviano de A. Lemos, de Cerqueira Cesar. 3.º prêmio — DOMINO' — Dr. Rodolfo Figueiredo Filho, de Avaré. M. Honrosa — ALIADO — Dr. Gabriel Lésa, de Presidente Prudente. ORIENTE — Lauro Toledo, de Araguassú.

9.ª Categoria — Machos com 2 dentes — M. Honrosa — CAQUI — Lauro Toledo, de Araguassú.

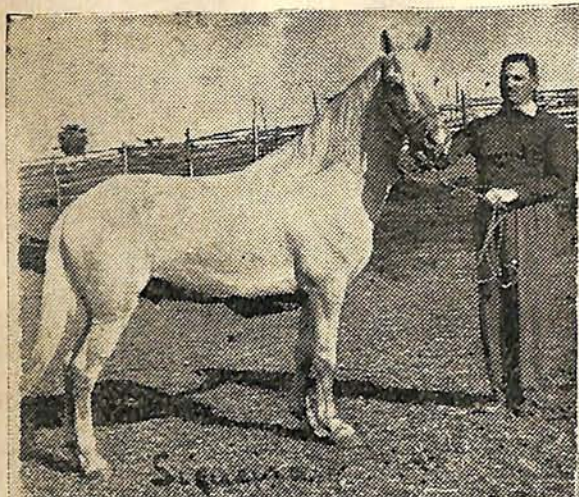
11.ª Categoria — Machos com mais de 4 dentes — M. Honrosa — MASCOTE — Dante Tezza, de Avaré.

12.ª Categoria — Fêmeas até 12 meses — 1.º prêmio — SERTANEJA — Dr. Rodolfo Figueiredo Filho, de Avaré. 2.º prêmio — NOIVINHA — Augusto Corrêa Gomes, de Salto Grande. 3.º prêmio — ROSINHA e M. Honrosa — AMAPOLA — Dr. Gabriel Lésa,



Ao lado, interessante grupo tomado no Recinto da Exposição. ➔

ESTANCIA "ANA LUCIA"



MARFIM

Belo espécimen mangalarga, baio claro, puro sangue. Premiado na 1.ª Exposição Municipal de Presidente Prudente. Propriedade do Dr. Lauro Ferreira Braga.

MUNICIPIO DE ARAGUASSU - S. PAULO

de Presidente Prudente. M. Honrosa - MOEMA - João Vieira de Medeiros, de Regente Feijó.

13.ª Categoria - Fêmeas de 12 a 20 meses - 1.º prêmio - MORINGA - Cia. Agrícola Iambára Ltda., de Sto. Anastacio. 2.º prêmio - MINERVA - João Vieira de Medeiros, de Reg. Feijó. 3.º prêmio - ALVORADA - Sociedade Agrícola Iambára Ltda., de Sto. Anastacio. M. Honrosa - GUITARRA - Idem. GARÇA - Dr. Rodolfo Figueiredo, de Avaré. BAVIERA - Adauto A. Lemos, de Avaré.

14.ª Categoria - Fêmeas com 2 dentes - 1.º prêmio - COLINA - Augusto C. Gomes, de Salto Grande. 2.º prêmio - SERENA - Idem. 3.º prêmio - PANAMA - Idem. M. Honrosa - CAMPEONATA - Idem.

15.ª Categoria - Fêmeas com 4 dentes - 1.º prêmio - BRASILIENSE e 2.º prêmio - BRASILEIRA - Dr. Arthur Ramos e S. Jr., de Pres. Bernardes. 3.º prêmio - BELEZINHA - João V. Medeiros, de Regente Feijó. M. Honrosa - BRASILITA e BRASILIANA - Dr. Arthur Ramos e S. Jr., de Presidente Bernardes.

16.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 1.º prêmio - PRINCESA - Dr. Gabriel Lésa, de Pres. Prudente. 2.º prêmio - NOIVA e 3.º prêmio - RAINHA - Augusto Corrêa Gomes, de Salto Grande. M. Honrosa - PINTA BRANCA - Dr. Gabriel Lésa, de Presidente Prudente.

Melhor Conjunto da Raça Gir - BRASIL, BRASILEIRA, BRASILITA, BRASILIA, BRASIL-

ENSE - Dr. Arthur Ramos e Silva Júnior, de Presidente Bernardes.

SECCÃO B - REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS

Sub Classe C - RAÇA GUZERAT

9.ª Categoria - Machos com

2 dentes - 2.º prêmio - TIRANO - Maturini P. Godoy, de Sta. Barbara do Rio Pardo.

11.ª Categoria - Machos com mais de 4 dentes - 1.º prêmio - CARIOCA - Soc. Agrícola Iambára Ltda., de Sto. Anastacio.

16.ª Categoria - Fêmeas com mais de 4 dentes - 1.º prêmio - COLOMBINA; 2.º prêmio - COROA e 3.º prêmio - CONSERVA - João V. de Medeiros, de Reg. Feijó.

SECCÃO B - REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS

Sub Classe D - RAÇA NELORE

8.ª Categoria - Machos de 12 a 20 meses - 1.º prêmio - PREFERIDO - João V. de Medeiros, de Regente Feijó. 2.º prêmio - WHISKY - Martinho N. Oliveira, de Araguassú.

9.ª Categoria - Machos com 2 dentes - 1.º prêmio - G. Martinho N. Oliveira, de Araguassú. 2.º prêmio - PRATEADO - Alfredo Jubran, de Pres. Prudente. 3.º prêmio - EVEREST; M. Honrosa - MAUA' e MAVU' - José Jacintho & Filho, de Presidente Prudente.

11.ª Categoria - Machos com mais de 4 dentes - 1.º prêmio - PATTACHO - Dr. Arthur Ramos e Silva Jr. de Pres. Bernardes.



Palhaco, 1.º Premio da raça Mangalarga, cavalcado pelo Dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor do Arês paulista de Colina, e presidente da comissão julgadora de animais da raça Mangalarga, na 1.ª Exposição Municipal de Presidente Prudente.

2.º prêmio - GENERAL - Tenorio, Guerra & Cia., de Pres. Prudente.
3.º prêmio - BALÃO - Irmãos Armelim, de Presidente Prudente.
16.ª Categoria - Fêmeas de mais de 4 dentes - 2.º prêmio - GAIVOTA e M. Honrosa - TAPIOCA - Dr. Arthur Ramos e S. Júnior, de Presidente Bernardes.

SECÇÃO B — REPRODUTORES BOVINOS NÃO REGISTRADOS

Sub Classe E — T. INDUBRASIL

7.ª Categoria — Machos sem muda — 1.º prêmio - TARZAN - Cia. Com. Ind. e Agríc. São Paulo, de Pres. Venceslau. 2.º prêmio - BACARAT - Mario Lebrão, de Pres. Prudente. 3.º prêmio - FLAMENGO - Irmãos Armelim, de Pres. Prudente. M. Honrosa - PIF PAF - João V. de Medeiros, de Reg. Feijó. JUDEU - Maturino P. de Godoy, de Sta. B. Rio Pardo.

9.ª Categoria — Machos de 2 a 4 dentes — 1.º prêmio - MOSCOU - Arinos Theodoro de Oliveira & Filhos, de Reg. Feijó. M. Honrosa - URUTANGO - Dr. Arthur Ramos e S. Júnior, de Presidente Bernardes.

11.ª Categoria — Machos de mais de 4 dentes — 1.º prêmio - SUPREMO - Nelson Peterlini, de Regente Feijó. 2.º prêmio - PAGE' - Irmãos Armelim, de Presidente Prudente. 3.º prêmio - EMBALXADOR - Francisco Paulino Sobr., de Presidente Prudente.

13.ª Categoria — Fêmeas até 12 meses — 1.º prêmio - SOLENA - Dr. João Gomes Martins Filho, de Martinópolis. 2.º prêmio - SIMPATICA - João Vieira de Medeiros, de Regente Feijó.

13.ª Categoria — Fêmeas de 12 a 20 meses — 1.º prêmio - BARODUESA e 2.º prêmio - BARODUESA - Arinos Theod. de Oliveira & Filhos, de Regente Feijó. 3.º prêmio - BIZERTA - Cia. Com. Ind. e Agrícola S. Paulo, de Sto. Anastácio.

14.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio - CURUPIRA - Dr. João Gomes Martins Filho, de Martinópolis. 2.º prêmio - DIANA - Dr. Arthur Ramos e S. Júnior, de Pres. Bernardes. 3.º prêmio - MOAMBA - João V. de Medeiros, de Regente Feijó. M. Honrosa - RAINHA - Irmãos Armelim, de Presidente Prudente.

15.ª Categoria — Fêmeas com 4 dentes — 1.º prêmio - DUQUESA e 3.º prêmio - SUISSA - Irmãos Armelim, de Presidente Prudente. M. Honrosa - RIQUEZA - Dr. Gabriel Lésa, de Pres. Prudente.

16.ª Categoria — Fêmeas com mais de 4 dentes — 1.º prêmio - CARONA; 2.º prêmio - BICHONA e 3.º prêmio - UBERABA - João Vieira de Medeiros, de Reg. Feijó.

Melhor Conjunto do Tipo Indubrasil — MOSCOU, PRINCESA, BARONESA e DUQUESA - Arinos Theod. de Oliveira & Filhos, de Regente Feijó.

Sub Classe F — RAÇA JERSEY

9.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio - CHORÃO - Dr. Leonidas Arantes Barretto, de Quatá.

Secção C — BOVINOS GORDOS

Classe V — RAÇA INDIANA E SEUS MESTIÇOS

21.ª Categoria — Vitelos até 2 dentes — 1.º prêmio - Lote de ns. 201 a 204, de João Vieira de Medeiros, de Regente Feijó.

22.ª Categoria — Novilhos de 4 dentes — 1.º prêmio - Lote de ns. 185 a 188, de Domingos Ferreira de Medeiros, de Regente Feijó. 2.º prêmio - Lote de ns. 213 a 216, de Domingos Vieira e Silva, de Presidente Prudente.

SECÇÃO D — REPRODUTORES EQUINOS REGISTRADOS

Classe VI EQUINOS NACIONAIS

Sub Classe I RAÇA MANGALARGA

26.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio - FEITIÇO - Soc. Agric. Urubutinga Ltda., de Chavantes.

27.ª Categoria — Machos com 6 dentes — 1.º prêmio - PALHAÇO - Dr. Leonidas A. Barretto, de Quatá.

29.ª Categoria — Fêmeas de 4 dentes — 1.º prêmio - GUARUJA' - Soc. Agric. Urubutinga Ltda., de Chavantes.

SECÇÃO E — REPRODUTORES EQUINOS NÃO REGISTRADOS

Classe VIII EQUINOS NACIONAIS

Sub Classe II RAÇA MANGALARGA

37.ª Categoria — Machos de 2 dentes — M. Honrosa - MOURO - de Adherbal M. S. Jotta, de Pres. Prudente. HUMAITA' - Soc. Agric. Urubutinga Ltda., de Chavantes.

38.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 2.º prêmio - GAUCHO - Antonio dos Santos, de Pres. Prudente. M. Honrosa - MARINHEIRO - Oscar Toledo Cesar, de Presidente Prudente.

39.ª Categoria — Machos com 6 dentes — 1.º prêmio - PIRAJU, - Dr. Rodolfo Figueiredo Filho, de Avaré. 2.º prêmio - CASSINO

- Otaviano de A. Lemos, de Cerq. Cesar. 3.º prêmio - MARFIM - Dr. Lauro Braga, de Araguassú. M. Honrosa - ZALESQUI - Arnaldo Junqueira, de Martinópolis. NEGRINHO - Antonio Silva, de Assis.

Sub Classe III RAÇA CAMPOLINA

38.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio - KING - Manuel Monteiro da Silva, de Pres. Prudente.

39.ª Categoria — Machos com 6 dentes — 1.º prêmio - GUARUJA' - Elpidio Medeiros, de Cerq. Cesar. 2.º prêmio - RECORDE - João V. Medeiros, de Regente Feijó. 3.º prêmio - MIMOSO - Hugo Malacrida, de Pres. Prudente. M. Honrosa - TABU' - Dante Tezza, de Avaré; MONTE REI - José Muraro, de Ibirarema (Pau d'Alho) e PEGAÇO - João Sevangericks, de Assis.

Classe IX EQUINOS ESTRANGEIROS

Sub Classe IV RAÇA INGLESA DE CORRIDAS

45.ª Categoria — Machos com 6 dentes — 1.º prêmio - CACHAFROS - Douglas Bicudo, de Assis.

SECÇÃO F — EQUINOS PARA FINS MILITARES — SANGUE INGLÊS

TIPO SELA MILITAR

49.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 1.º prêmio - TARTAMUDO II - Dr. Arthur Ramos e Silva Jr., de Pres. Bernardes. M. Honrosa - BURITY - Idem.

50.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio - TUPY - João Alves de Mello, de Araguassú. 2.º prêmio - QUERO VER - Dr. Arthur Ramos e S. Júnior, de Pres. Bernardes.

51.ª Categoria — Machos com 6 dentes — 1.º prêmio - AJAX - Emiliano Vilanova, de Presidente Venceslau. 2.º prêmio - BIBELOT - João Sevangericks, de Assis. M. Honrosa - FUNNY BOY - João Alves de Mello, de Araguassú.

52.ª Categoria — Fêmeas com 2 dentes — 1.º prêmio - FANNY - Luis Vinholi, de Pres. Prudente. 2.º prêmio - FAVORITA - João Sevangericks, de Assis.

54.ª Categoria — Fêmeas com 6 dentes — 1.º prêmio - YARA - Luis Vinholi, de Pres. Prudente.

Sub Classe VII SANG. PERCHERON POSTIER

TIPO TRAÇÃO MILITAR

54.ª Categoria — Fêmeas com

6 dentes — 1.º prêmio — VITORIA — Dr. João Gomes Martins Filho, de Martinópolis. 2.º prêmio — ALIADA — Idem, idem.

Secção G — ASININOS

Classe XII — ASININOS NACIONAIS NÃO REGISTRADOS

Sub Classe VIII RAÇA BRASILEIRA

61.ª Categoria — Machos com 2 dentes — 1.º prêmio — ANASTACIO — Dr. Arthur Ramos e S. Júnior, de Presidente Bernardes.
66.ª Categoria — Fêmeas com 6 dentes — 1.º prêmio — PALOMA — Dr. Arthur Ramos e S. Jr., de Presidente Bernardes. 2.º prêmio — JANGADA — Idem, idem. M. Honrosa — JULIETA — Idem, idem.

Classe XIII ASININOS ESTRANGEIROS

Sub Classe IX — R. ITALIANA

63.ª Categoria — Machos de 6 dentes — 1.º prêmio — JURUA' — Dr. Arthur Ramos e S. Jr., de Presidente Bernardes.

Secção H ANIMAIS DE TRABALHO

Sub Classe XI — MUARES

73.ª Categoria — Machos de 2 dentes — 2.º prêmio — JAU' — Dante Tezza, de Avaré.

74.ª Categoria — Machos com 4 dentes — 1.º prêmio — EXPRESO — João Vieira de Medeiros, de Regente Feijó.

77.ª Categoria — Fêmeas com 6 dentes — 1.º prêmio — JOIA — Wady Cury, de Salto Grande. 2.º prêmio — CAMPONESA — Helio Lemos de Moura Leite, de Cerqueira Cesar.

A ENTREGA DAS TAÇAS

Dia 18, à noite, para encerrar a Exposição de Pres. Prudente, teve lugar na sede da A. A. B. a entrega de taças aos criadores que mais se distinguiram na sua representação.

Presidiram a solenidade o Prefeito Municipal, o juiz de Direito local, outras autoridades, o pres. da Ass. dos Pecuaristas do Vale do Parana-panema e convidados especiais.

Na ocasião foram entregues 34 taças, como prêmios aos espécimes vencedores do certame, conforme relação abaixo:

1 — Taça "Dr. Fernando Costa", of. pela Prefeitura Municipal de P. Prudente, ao macho da raça Indiana que apresentar os melhores e mais acentuados

caractêres para produção de carne.

Vencedor: BALÃO, de propriedade dos Irmãos Armelin, de Presidente Prudente.

2 — Taça "Prof. J. de Melo Moraes" Secretário da Agricultura, of. pela Pref. Municipal de P. Prudente, à melhor fêmea de raça Indiana que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne.

Vencedora: PRINCESA, dos snrs. Arinos Theodoro de Oliveira & Filhos, de Reg. Feijó.

3 — Taça "Prefeitura Municipal de P. Prudente", ao melhor reprodutor equino da raça Mangalarga, registrado, preferentemente.

Vencedor: FEITIÇO, da Sociedade Agrícola Urubutinga, de Chavantes.

4 — Taça "Cel. Goulart", oferecida pela Pref. Municipal de P. Prudente, ao melhor conjunto de bovinos da família da raça Gir.

Vencedor: PRINCIPE e filhos — ROSINHA, AMAPOLA, MORENINHA, COLOMBINA e PAULICEA, do doutor Gabriel Lèssa, de Presidente Prudente.

5 — Taça "Cel. Marcondes", of. pela Pref. Municipal de P. Prudente, à melhor fêmea da raça Gir.

Vencedora: BRASILIENSE, do dr. Arthur Ramos e Silva Jr., de P. Prudente.

6 — Taça "Eneida", of. pela Pref. Municipal de P. Prudente, ao melhor reprodutor bovino da raça Gir.

Vencedor: BRASIL, do dr. Arthur Ramos e Silva Jr., de P. Prudente.

7 — Taça "Anhumas", of. pela Prefeitura Mun. de P. Prudente, ao melhor reprodutor bovino da raça Indubrasil.

Vencedor: MOSCOU, dos snrs. Arinos Theodoro de Oliveira & Filhos, de Regente Feijó.

8 — Taça "Piraposinho", of. pela Pref. Mun. de P. Prudente, à melhor fêmea da raça Indubrasil.

Vencedora: DUQUESA, dos snrs. Arinos Theodoro de Oliveira, de Regente Feijó.

9 — Taça "Narandira", of. pela Pref. Mun. de P. Prudente, ao melhor reprodutor bovino da raça Nelore.

Vencedor: PATACHO, do dr. Arthur Ramos e Silva Júnior, de P. Prudente.

10 — Taça "Mont'Alvão", of. pela Pref. Mun. de P. Prudente, ao melhor reprodutor bovino da raça Guzerat.

Vencedor: CARIOCA, da Soc. Agrícola Iambára Ltda.,

de Santo Anastacio.

11 — Taça "Caiuá", of. pela Cia. Comercial, Industrial e Agrícola São Paulo, ao melhor lote de bovinos gordos.
Vencedor: ns. 185 a 188, do snr. Domingos Ferreira de Medeiros, de Regente Feijó.

12 — Taça "Banco Comercial do Estado de São Paulo", of. pelo mesmo, à melhor égua de raça exótica.

Vencedora: YARA, do snr. Luis Vinholi, de Santo Anastacio.

13 — Taça "Banco Comércio e Indústria", of. pelo mesmo, ao melhor equino reprodutor de raça exótica.

Vencedor: CACHAFROS, do snr. Douglas Bicudo, de Assis.

14 — Taça "Banco do Estado", of. pelo mesmo, ao melhor conjunto de bovinos da raça Indubrasil.

Vencedor: MOSCOU, PRINCESA, BARONESA, DUQUESA, dos snrs. Arinos Theodoro de Oliveira, de Regente Feijó.

15 — Taça "Banco do Brasil", of. pelo mesmo, ao melhor conjunto de bovinos de raças Indianas crioulos da Alta Sorocabana, da cidade de Assis para cá.

Vencedor: FLAMENGO, SUISSA, RAINHA e DUQUESA, dos Irmãos Armelin, de P. Prudente.

16 — Taça "Banco Nacional da Cidade de São Paulo", of. pelo mesmo, ao melhor cavalo do tipo de sela militar.

Vencedor: TUPY, do snr. João Alves de Mello, de Araquassú.

17 — Taça "Banco Brasileiro para a América do Sul", of. pelo mesmo, ao melhor reprodutor asinino de qualquer raça.

Vencedor: JURUA', do dr. Arthur Ramos e Silva Júnior, de Presidente Prudente.

18 — Taça "Banco Brasileiro de Desconto", of. pelo mesmo, ao melhor conjunto de bovinos da raça Gir, até 20 meses.

Vencedor: ROSINHA, AMAPOLA, MORENINHA, MI-NEIRINHA, COLOMBINA e PAULICEA, do dr. Gabriel Lèssa, de Pres. Prudente.

19 — Taça "Banco Sul Americano do Brasil", of. pelo mesmo, ao melhor cavalo de marcha.
Vencedor: PIRAJU', do dr. Rodolfo Figueiredo Jr., de Avaré.

20 — Taça "Banco América do Sul", of. pelo mesmo, ao melhor conjunto de bovinos de raças Indianas.

Vencedor: BRASIL, BRA-

CALDO DE CANA AÇUCAR-RAPADURA-MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPÊ MIRIM", de prender na meza. Peça folheto. R. Galvão Bueno, 20-S. Paulo.



- SILEIRA, BRASILITA, BRASILIA e BRASILIENSE**, do dr. Arthur Ramos e Silva Jr., de P. Prudente.
- 21 - Taça "Assoc. Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Gir", of. pela mesma, ao melhor reprodutor da raça pertencente a associado.
Vencedor: OURO BRANCO, do snr. Nelson Peterlini, de Presidente Prudente.
- 22 - Taça "Banco do Brasil", Agência local, of. pelo mesmo, ao melhor reprodutor bovino de raças Indianas crioulo da alta sorocabana, da cidade de Assis para cá.
Vencedor: PREFERIDO, do snr. João Vieira de Medeiros, de Presidente Prudente.
- 23 - Um prêmio de Cr\$ 500,00, oferta dos snrs. Arinos Theodoro de Oliveira e Filhos, dignos expositores e criadores, ao melhor reprodutor bovino da raça Gir, até 2 dentes. Os ofertantes foram os vencedores com o reprodutor MIA-

MI. Oferecem o prêmio à Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente.

- 24 - Taça "Banco Ribeiro Junqueira S. A.", of. pelo mesmo, pela sua Agência de Presidente Bernardes, ao melhor macho da raça Gir, da categoria de 12 a 20 meses.
Vencedor: BAIANINHO, de Lauro Toledo, de Araguassú.
- 25 - Taça "Regente Feijó", of. pela Pref. Mun. de Regente Feijó à melhor fêmea da raça Gir, da categoria de mais de 4 dentes.
Vencedora: PRINCESA, do dr. Gabriel Lésa, de Pres. Prudente.
- 26 - Taça "Cidade de Presidente Prudente", of. pelo Prefeito Municipal dr. Domingos Leonardo Ceravelo, ao melhor equino da raça Mangalarga, registrado, da categoria de machos com 6 dentes.
Vencedor: PALHAÇO, do dr. Leonidas Arantes Barretto, de Quatá.
- 27 - Taça "Alvares Machado", of. pela Pref. Municipal de Alvares Machado, ao melhor equino da raça Campolina.
Vencedor: GUARUJA, de Elpidio Medeiros, de Cerqueira Cesar.



- 28 - Taça "Presidente Bernardes", of. pela Pref. Mun. de Pres. Bernardes à melhor fêmea do tipo de sela militar.
Vencedora: YARA, de Luis Vinholi, de Pres. Prudente.
- 29 - Taça "Santo Anastácio", of. pela Pref. Mun. de Santo Anastácio, à melhor fêmea do tipo de tração militar.
Vencedora: VITORIA, do dr. João Gomes Martins Filho, de Martinópolis.
- 30 - Taça "Cidade de Martinópolis", of. pela Pref. Mun. de Martinópolis, ao melhor representante muar.
Vencedor: EXPRESSO, de João Vieira de Medeiros, de Regente Feijó.
- 31 - Taça "Cidade de Presidente Venceslau", of. pela Pref. Mun. de Pres. Venceslau, ao 2.º lote de Bovinos de Corte.
Vencedor: lote de ns. 213 a 216, de Domingos Vieira e Silva, de Pres. Prudente.
- 32 - Taça "Cidade de Rancharia", of. pela Pref. Mun. de Rancharia, à melhor fêmea da raça Gir, da categoria de 2 dentes.
Vencedora: COLINA, de Augusto C. Gomes, de Salto Grande.
- 33 - Taça "Cidade de Quatá", of. pela Pref. de Quatá, ao melhor representante da raça leiteira.
Vencedor: CHORÃO, da raça Jersey, do dr. Leonidas A. Barretto, de Quatá.
- 34 - Taça "Cidade de Araguassú", of. pela Pref. Mun. de Araguassú, ao melhor equino do tipo de sela militar, da categoria de 6 dentes.
Vencedor: AJAX, de Emilia Villanova, de P. Prudente.

Fazendeiros! Criadores!

medicai vossos animais com os preparados do
Laboratório de Produtos Químicos e Veterinários «VIGOR» Ltda.



Marca Registrada

Produtos veterinários
vacinas e rações
Balanceadas para todas as espécies de animais.

DIREÇÃO TÉCNICA:

DR. ARY FERNANDES COSTA
MÉDICO VETERINÁRIO

Dep. em Uberaba: **DROG. T. MINEIRO e CASA K**

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 48
TELEFONE, 2-8-7 — CAIXA POSTAL, 40

— JABOTICABAL —

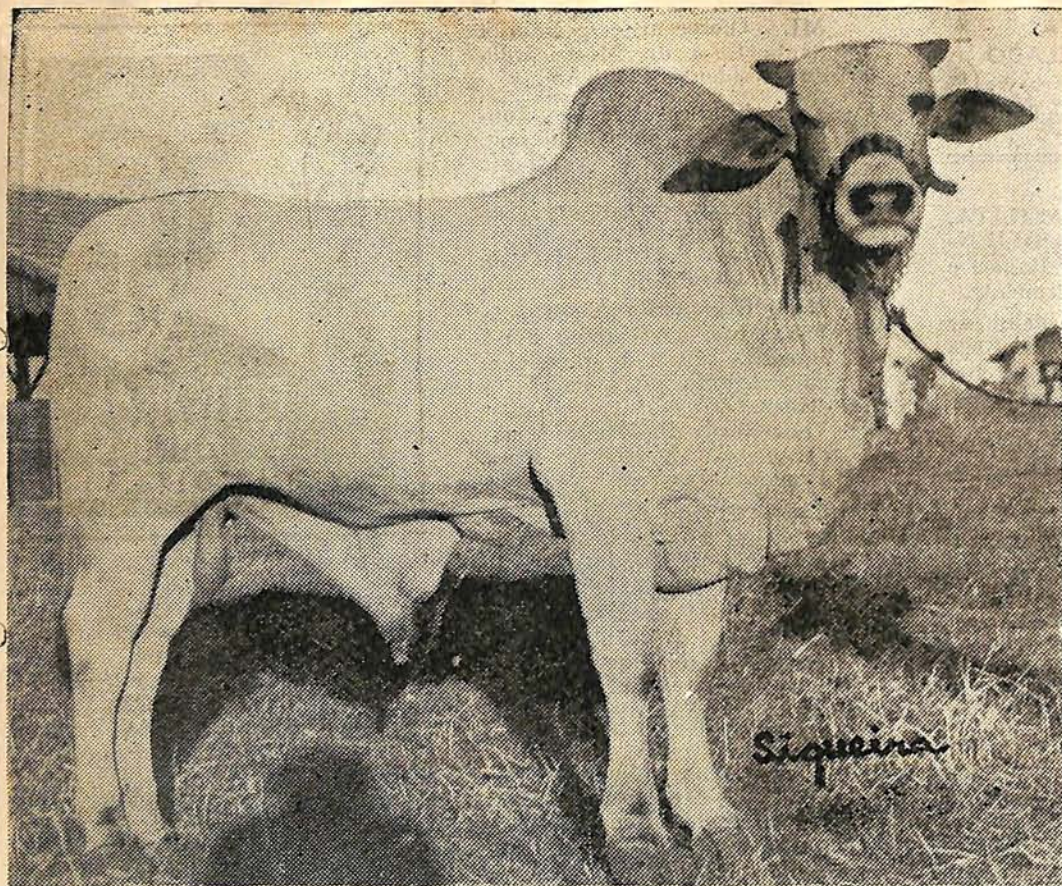
Enderço Telegráfico: «VIGO» — Estado de São Paulo — BRASIL

GIM

puro sangue Nelore, 1.º Premio da categoria de machos com dois dentes, na Exposição Regional de Presidente Prudente — Propriedade do Sr.

Martinho Nogueira de Oliveira,

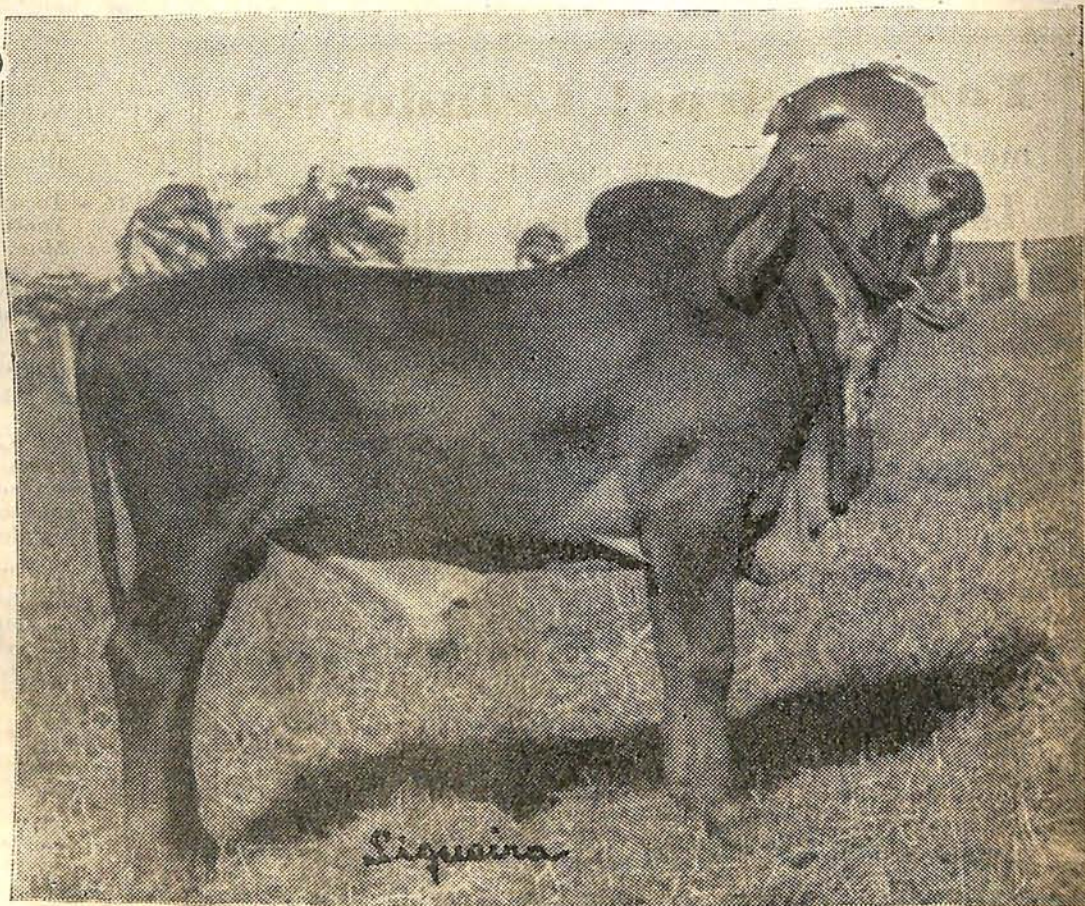
e uma das grandes figuras do plantel dessa raça, na
Fazenda MIMOSA

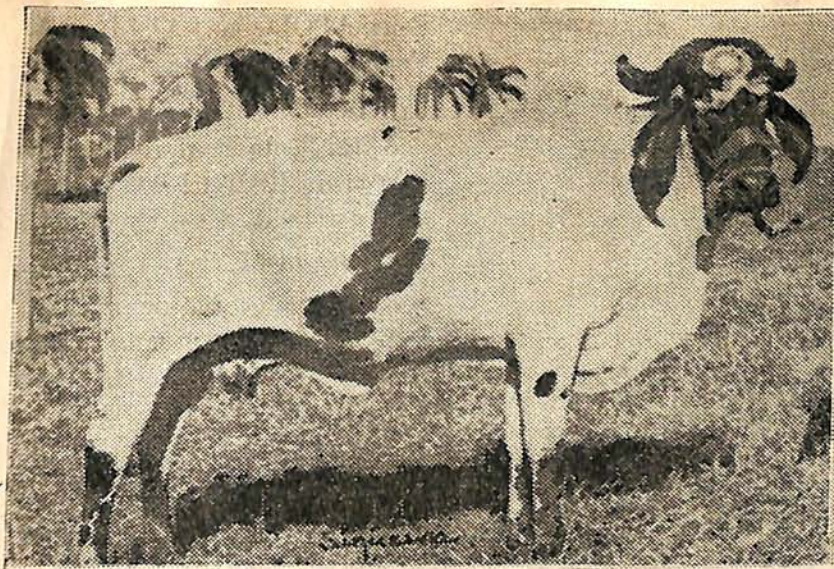


Município de ARAGUASSÚ - Est. de S. Paulo

Baianinho - puro Gir, vermelho retinto, — 17 meses —
1.º Premio na categoria de machos sem muda,
na Exp. de Presidente Prudente. Filho de BAIANO (registrado) e neto de
PALHAÇO (importado).

Propriedade de **LAURO TOLÉDO,**
e futuro raçador Gir da **Fazenda S. JOSÉ**





PRINCEZA

conseguido do governo a criação a um só tempo e num único decreto, do distrito de paz, município e comarca.

A GRANJA DE ODETE

Presidente Prudente é zona nova em pecuária, como, aliás, em todas as demais atividades de produção, e o dr. Gabriel Lessa julga-se, como a maioria dos criadores, principiante. Mas não lhe falta estímulo e entusiasmo pela criação de zebú.

A Granja" Odete "seu rebanho e seu proprietário

O dr. Gabriel Lessa, proprietário da Granja de Odete, mandou à Exposição de Presidente Prudente escolhida representação do seu plantel gir.

O conhecido criador, que é natural de Diamantina, radicou-se desde moço em S. Paulo. Foi advogado em Ribeirão Preto,

exerceu a magistratura, tendo sido depois eleito deputado à constituinte estadual.

Vindo para a alta Sorocabana, antes de 1920, foi um dos fundadores do município de Pres. Prudente, e a ele se deve o fato importante, para a vida da hoje excelente cidade, de ter

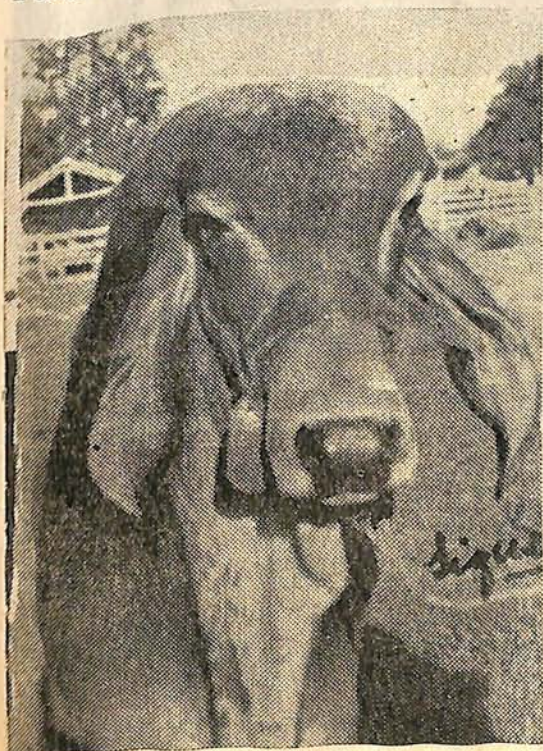
A sua "Granja de Odete" está em situação privilegiada, distando somente 80 metros da estação da E. F. Sorocabana. Do mesmo modo, a sua fazenda, apenas a 800 metros desse mesmo local.

PREMIOS CONQUISTADOS

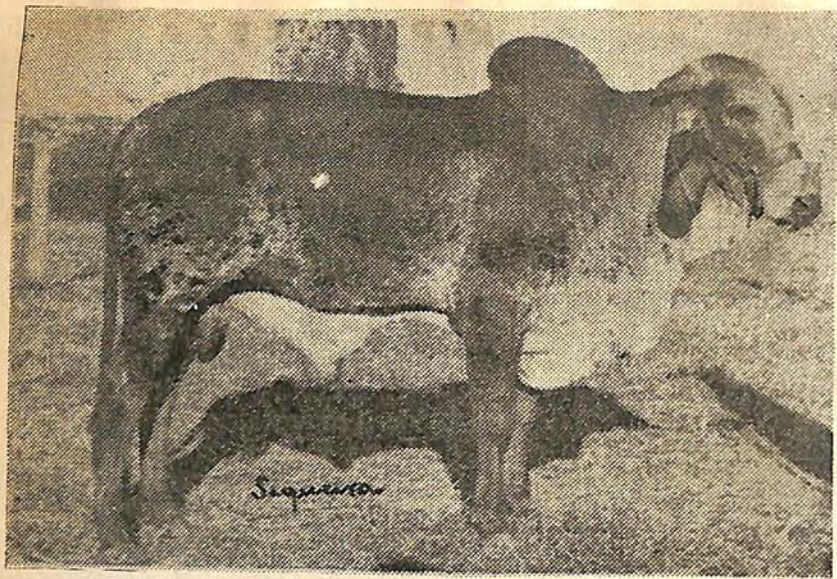
Concorrendo à Exposição, o dr. Gabriel Lessa conquistou as seguintes taças: Taça Banco Brasileiro de Desconto, oferecida pelo mesmo, ao melhor conjunto de bovinos raça Gir, até 20 meses. Taça Regente Feijó, of. pela Pref. Municipal dessa localidade, à melhor fêmea raça Gir, da categoria de mais de 4 dentes. Foi vencedora a vaca Princeza, cuja fotografia estampamos em outro local.

PRINCIPE. 3.º lugar, na categoria de machos gir, com mais de 4 dentes. Chita de vermelho, 6 anos, filho de Bombaim (importado por Alcebiades Lemos), e Laureana, vaca registrada.

PRINCEZA — 1.º Prêmio da raça Gir, categoria de fêmeas de mais de 4 dentes. 6 anos.



ALIADO, uma das magníficas crias da Granja "Odete", vista de frente, mostrando a extraordinária conformação da sua magnífica cabeça.



Pais: APOLO e PAULICEIA.
Vencedora da Taça Regente Feijó.

A excelente conformação de cabeça de PRINCESA, vendendo-se a roseta de 1.º Prêmio.

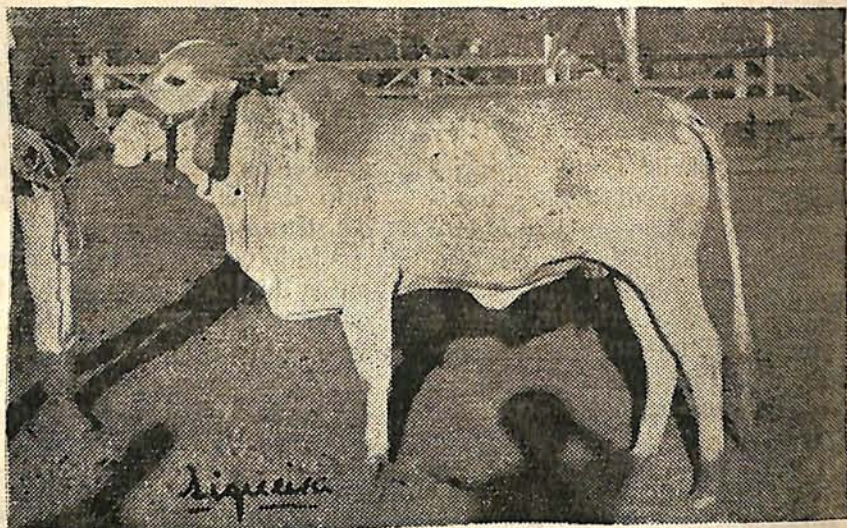
MARAJA' — Menção Honrosa, na categoria de machos, com 2 dentes. 2 anos, chita de vermelho. Filho de Príncipe e Pinta Roxa.

ALIADO — Menção Honrosa, na categoria de machos, de 12 à 20 meses. Vermelho retinto. 16 meses, filho de Príncipe e Estrela.

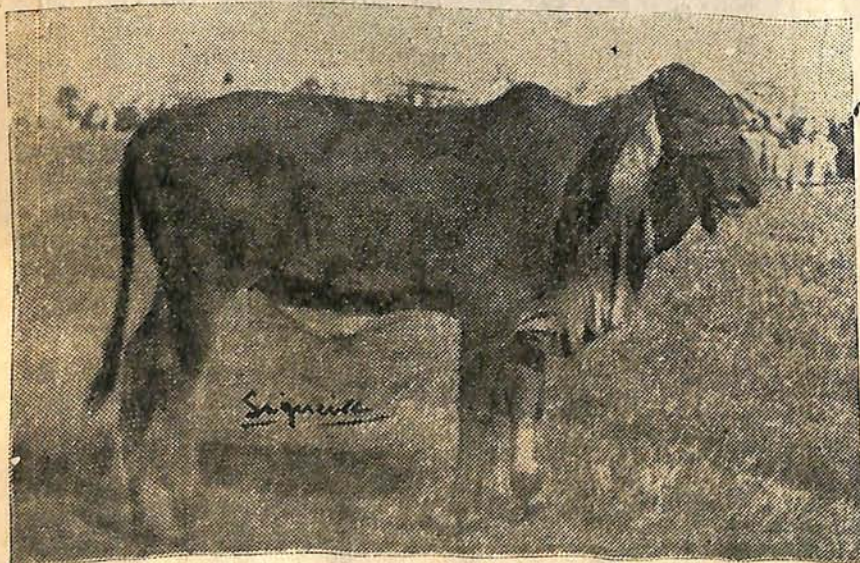


MARAJÁ

BALALÁICA



ROSINHA



ROSINHA — 3.º Prêmio, categoria de fêmeas até 12 meses. Idade 10 meses, vermelho retinto. Filha de Príncipe e Roseira. Vencedora da Taça Banco Brasileiro de Desconto, com suas irmãs Amapola, Moreninha, Mineirinha, Colombina e Paulicéia.

BALALAIKA — Filha de Príncipe e Jardineira. Bela novilha, báio escuro, sobre campo báio claro. Não concorreu à Exposição.



Ao lado: A sede da **Fazenda GUARUCÁIA**, Município de Presidente Bernardes - E. F. Sorocabana, no Estado de S. Paulo.



Em baixo : Conjunto Gir, — o reprodutor **Brasil** e suas 4 filhas, duas das quais premiadas em 1.º e 2.º lugares na categoria de mais de 2 dentes.

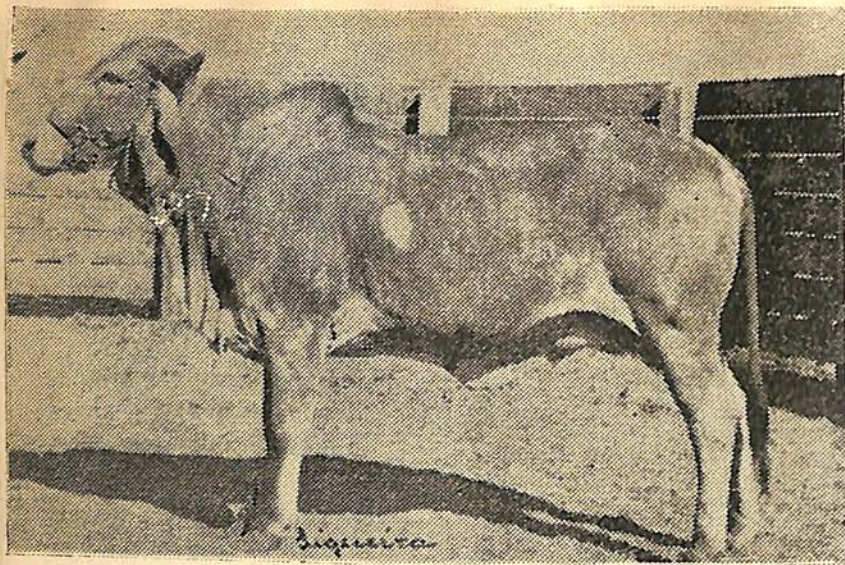


A Fazenda Guarucáia, na Exposição de Presidente Prudente

“O NELORE É O GADO DO FUTURO”, DIZ-NOS O GRANDE CRIADOR E SEU PROPRIETÁRIO - **DR. ARTUR RAMOS e SILVA, JR.**

TEXTO Á PAGINA SEGUINTE



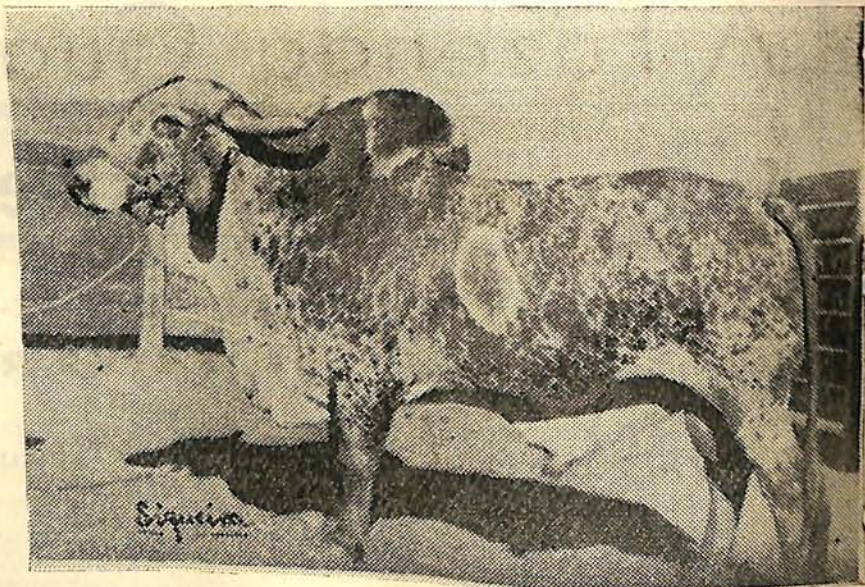


BRASIL, reprodutor Gir Kativar, filho de Ghandi e Piroga II, chita de vermelho. Com 7 anos de idade e principal raçador da Fazenda Guarucáia.

UMA das mais atraentes representações, principalmente em variedade de raças, foi a que levou a efeito o dr. Artur Ramos e Silva Júnior, na Exposição de Presidente Prudente.

Terminado o certame, a reportagem de ZEBU esteve na sua fazenda GUARUCAIA, situada no município de Pres. Bernardes.

Nesse grande núcleo, se encontram extensas lavouras de algodão, serraria, cafesaís, e destilaria para beneficiamento do óleo de hortelã pimenta. O seu proprietário, que é um dos fundadores do município, ali ad-



Brasileira, 2½ anos, filha de Brasil e 2.º premio na categoria de fêmeas com 4 dentes.

quiriu terras, desde 1917, desenvolvendo-as progressivamente. Voltando suas atividades para a pecuária, dedica-se também à criação de gado fino das raças gir, nelore, indubrasil, e animais das raças equinas, asininas, muares etc.,

UM POUCO DE RESISTENCIA

O dr. Artur Ramos é sobremaneira cavalheiro, e essencialmente modesto. Só às instâncias nossas aquiesceu a que se divul-

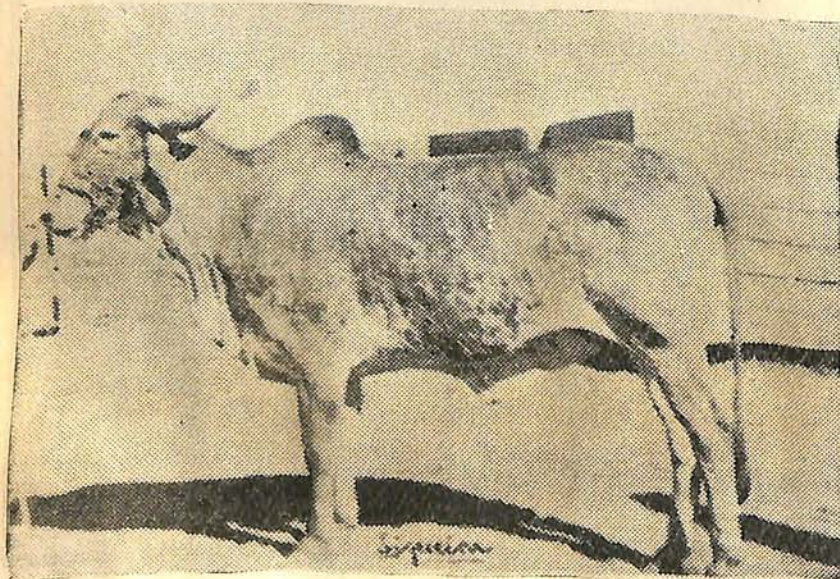
gasse um pouco do que constitui suas atividades de criador.

E' avêso à publicidade, não que deixe de reconhecer a sua indiscutível utilidade e, com isso, não chega a ser intransigente.

A LAVOURA DE HORTELÃ

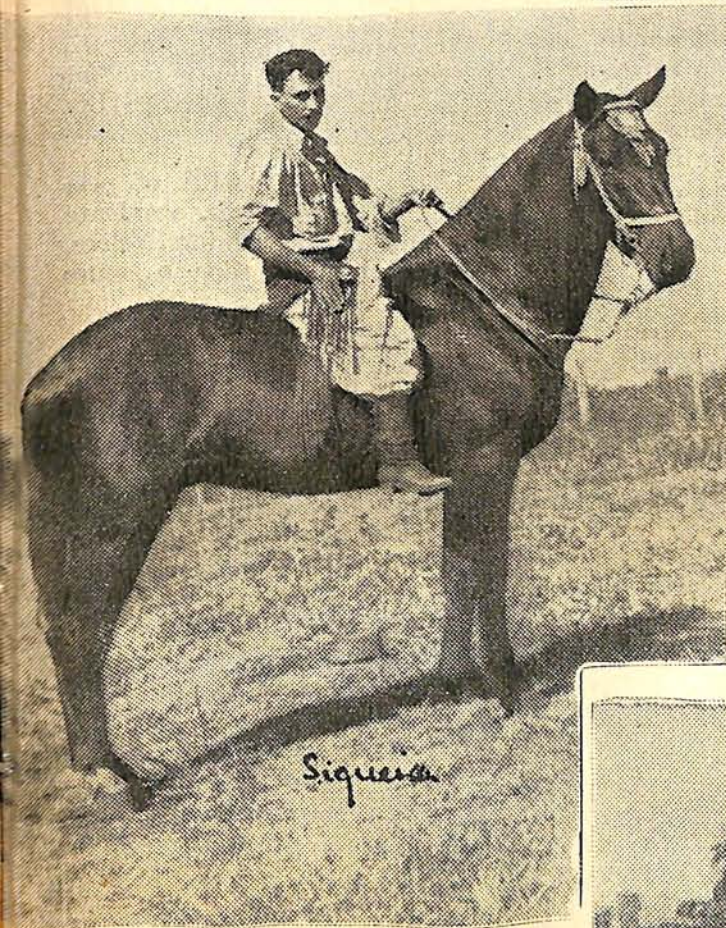
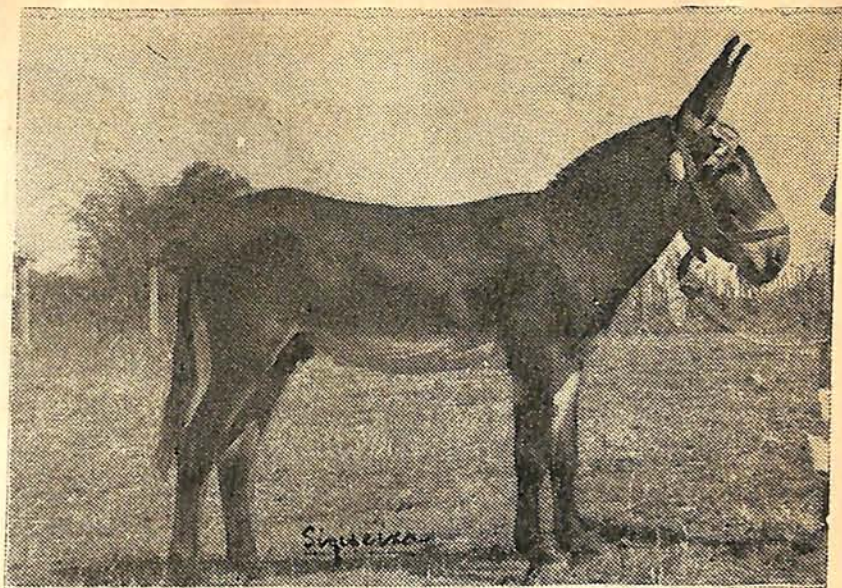
Consentindo em que se batesse algumas chapas fotográficas na sua fazenda, já nos havia dispensado acolhida muito simpática e cordial. Em palestra com o nosso representante, abor-

Brasiliense, 3 anos de idade, filha de Brasil, também chita de vermelho. 1.º Premio na categoria de fêmeas com 4 dentes.



da assuntos econômicos em diversos setores de suas atividades, e demonstra com isso o seu rápido poder de compreensão, também dos problemas básicos da economia do país, a qual examina com marcada autoridade e reais conhecimentos.

Detem-se o dr. Ramos na situação aflitiva em que se encontra agora a lavoura de hortelã pimenta, iniciada que foi da maneira a mais promissora, considerando-se que atualmente o Brasil seria o único país produtor do precioso óleo. Acontece que o governo proibiu a exportação do produto e inundou o



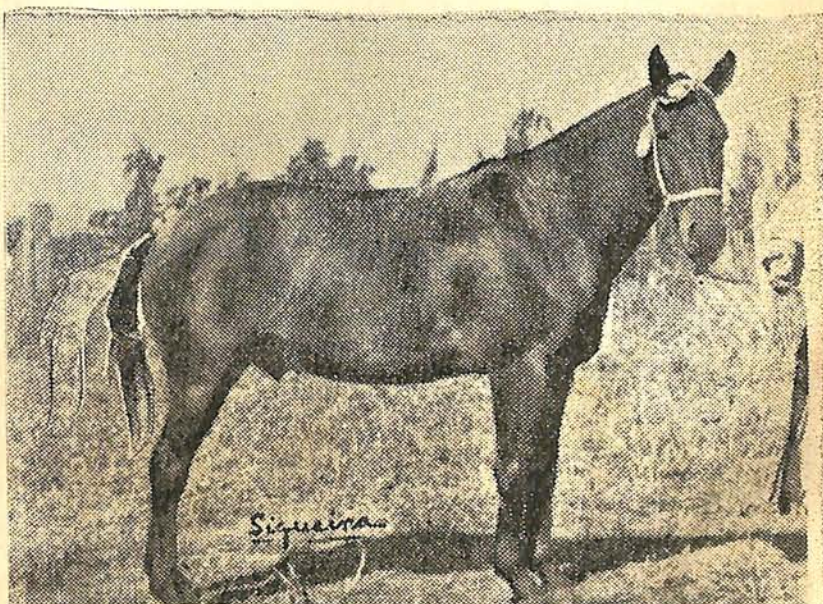
Juruá, raça italiana, puro sangue, filho de pais importados e o mais belo espécimen da sua raça apresentado na Exposição. 1.º Premio na classe de asininos estrangeiros e na categoria de machos de 6 dentes.



Tartamudo, II, 3 anos. Puro sangue inglês, filho do cavalo argentino Tãrtamudo I. 1.º Premio na categoria de machos com 4 dentes.



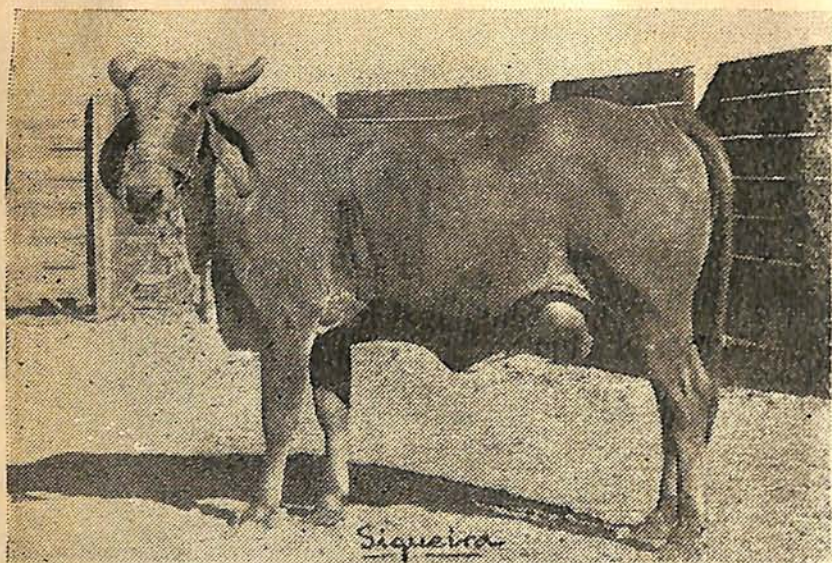
Quero Vêr, $\frac{1}{2}$ sangue inglês. Filho de Tartamudo I. 3 $\frac{1}{2}$ anos e 2.º Premio na categoria de machos com 4 dentes.



mercado interno, ocasionando a baixa do óleo e elevando o custo do cristal, automaticamente. Como sempre acontece em todos os casos de intervenção indébita, o lavrador fica praticamente arruinado.

SUA OPINIÃO DO NELORE

O grande criador fala-nos agora das suas preferências como



Ao lado: a novilha

BRASILEIRA

filha de **Brasil**, MENÇÃO
HONROSA na categoria de
fêmeas com 4 dentes, na 1.^a
Exposição Municipal Agro-
Pecuária de Presidente Pru-
dente, em Junho ultimo.

tal, ou melhor — preferência
própriamente não — tendência,
talvez. E' que o dr. Artur
Ramos, sem mesmo condenar
outras raças, acha que o nelore
é o gado do futuro, porque
convém mais em pêso, e rusti-
cidade. E bem sabemos —
diz ainda — que o essencial
no zebú é carne e pêso. Parece
que justificando sua preferência
por essa raça, êle adquiriu na
recente Exposição de Presidente
Prudente, por 15 mil cruzeiros,
o tourinho **PREFERIDO**, 1.^o
prêmio da sua categoria de ma-
chos de 12 a 20 meses, e que
era propriedade do snr. João
Vieira Medeiros.

SEDE DA FAZENDA

A séde da fazenda GUARU-

CAIA não pôde ser mais con-
veniente, pois está em frente à
estação da Sorocabana, cêrca de
50 metros. Igualmente à mar-
gem dessa estrada ficam a ser-
raria, depósito de algodão be-
neficiado, escritório, casas de
colônos, auxiliares e agregados.

UMA BELA CONQUISTA

O dr. Artur Ramos, com o
julgamento do seu gado premia-
do, conquistou as seguintes
taças :

Taça Eneida (ENEIDA), of.
pela Pref. Municipal de Pres.
Prudente, ao melhor reprodutor
bovino da raça gir, e que foi
vencedor o seu touro **BRASIL**.

Taça cel. Marcondes, of. pela

Pref. Mun. de Pres. Prudente,
à melhor fêmea gir, e que foi
vencedora a novilha **BRASIL-
ENSE**.

Taça **MARANDIRA**, of. pela
Pref. Mun. de Pres. Prudente
ao melhor reprodutor Nelore,
e que foi vencedor o touro
PATACHO.

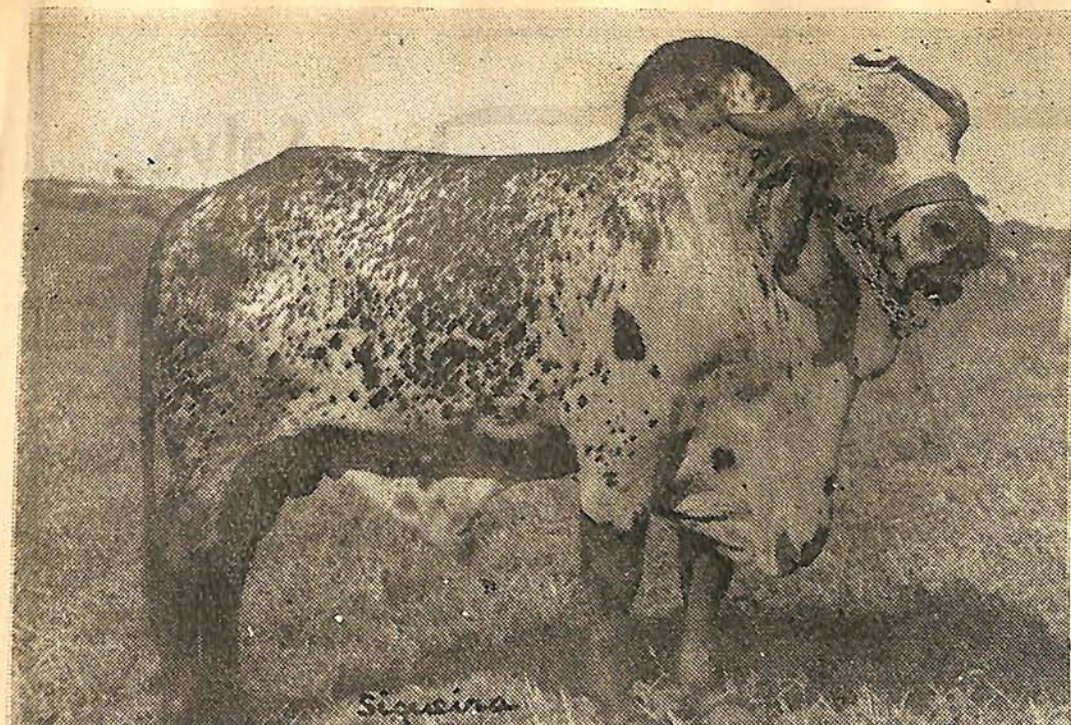
Taça Banco Brasileiro para a
América do Sul, of. pelo mesmo,
ao melhor reprodutor asinino de
qualquer raça, e que foi vence-
dor, **JURUA'**.

Taça Banco América do Sul,
of. pelo mesmo ao melhor con-
junto de bovinos de raças in-
dianas, e que foram vencedores:
**Brasil, Brasileira, Brasilita, Bra-
sília e Brasiliense**.



Ao lado: a "Casa Grande"
da **Fazenda Guarucáia**, em
Presidente Prudente, pro-
priedade do dr. **Artur Ra-
mos e Silva Jr.**, num curioso
âspero tomado de lado.





BAMBA - 2.º Premio da raça Gir, segundo o julgamento da 1.ª Exp. de Presidente, na 2.ª categoria de machos com 4 dentes. Chita de vermelho, nascido em 19-5-42. Filho de MAXIXE de Mandaguari e Neblina.

Fazenda MINEIRA

===== PROPRIEDADE DE =====
DANTE TEZZA

E. F. S. :: AVARE' :: Est. S. Paulo

BAMBA - raçador e chefe do plantel Gir da Fazenda Mineira, podendo-se ver a conformação de sua extraordinária cabeça





**Salve
seus
bezerros!**



**A PNEUMO-
NIA (Tristeza)
ENTERITE
(Diarréa) têm
agora a
SUA CURA
ASSEGURADA
com**

FARMOTIAZOL e FARMOGUANIDINA

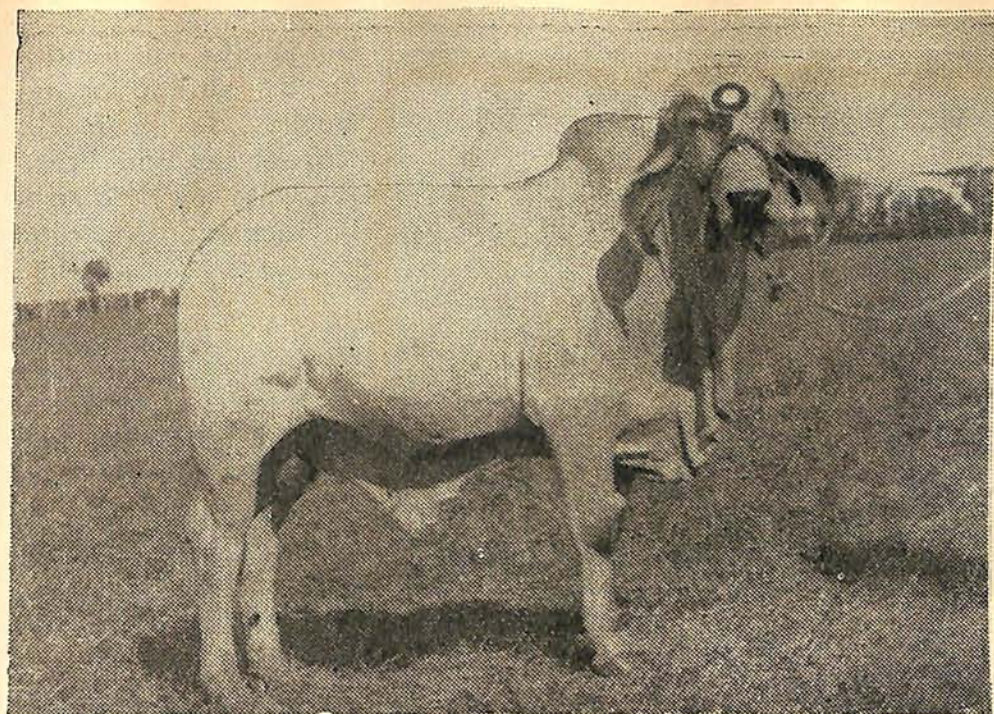
Peça amostra gratis

Indicando o nome do município e numero de cabeças.



FARMOPECUARIA S. A. -- Produtos Veterinários

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502 -- Caixa Postal n. 1.666 -- S. PAULO



GAÚCHO -

22 meses,
branco, cabe-
ça roxa. 2.º

Premio na
Exp. de Pres.
Prudente, na
categoria de
machos da
raça Gir, com
2 dentes.

Filho de Ouro
Branco e
Bicicleta.

FAZENDA "SÃO GERALDO"

Criação selecionada de Gado Indiano da Raça Gir,
Propriedade de

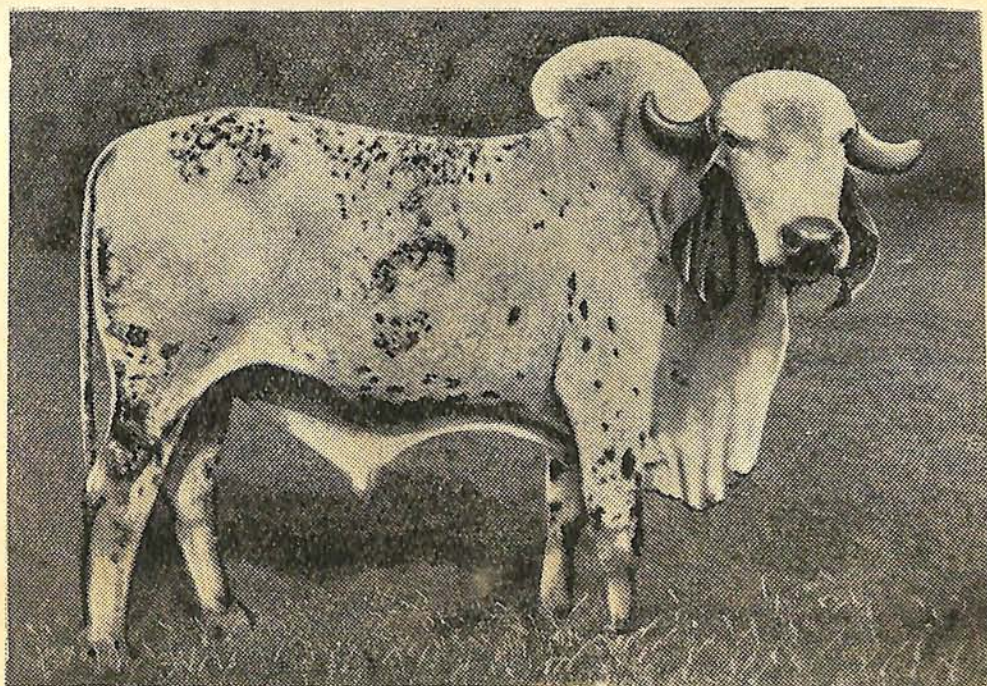
O T A V I A N O L E M O S

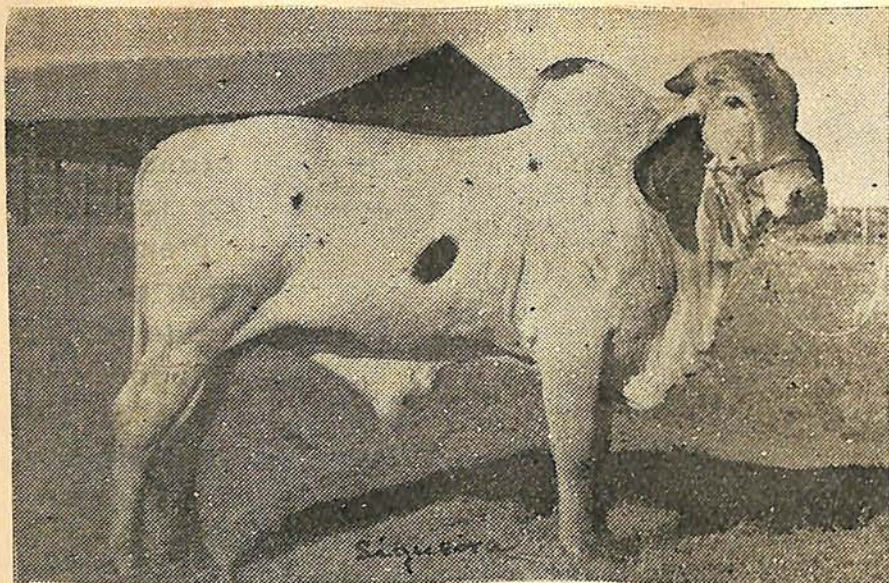
Caixa Postal, 30

E. F. Sorocabana - "CERQUEIRA CESAR" - Est. S. Paulo

APOLO -

belo espécimen da raça Gir, 10 anos de idade, filho de **Bandeirante** (o famoso boi importado) Chita de roxo sobre campo branco. Registro n.º 235, da S. R. T. M.





DOMINÓ - 3.º lugar,
na 8.ª categoria de
machos de 12 á 20
mezes, Exp. de Pres.
Prudente. Filho de
Palhaço e Castanhola.



CONFÊTI - 1.º Premio,
na 7.ª categoria de
machos, da raça Gir,
até 12 mezes. Exce-
lente bezerro, chita de
vermelho, filho de
MARÚJO e CERÊJA.

Fazenda Primavera

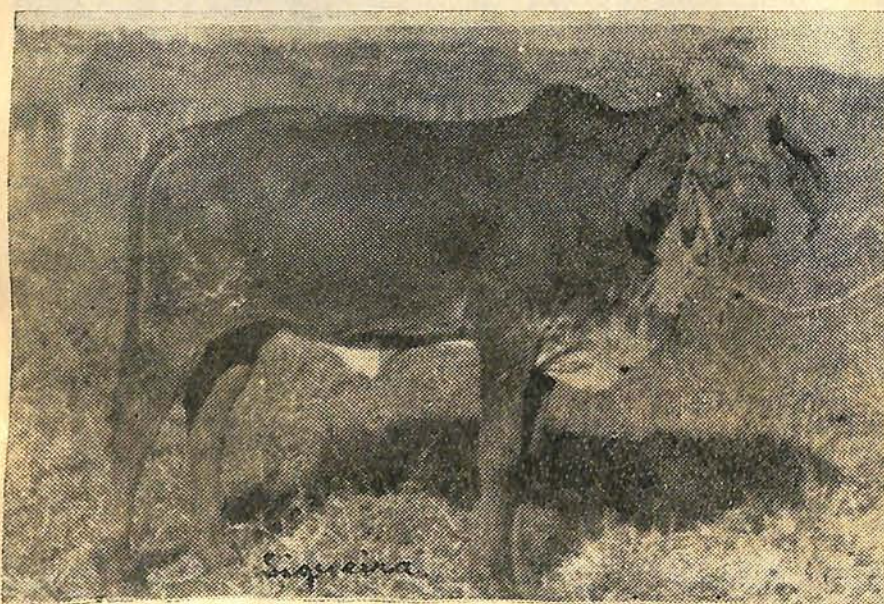
Propriedade do

Dr. Rodolfo Figueiredo Filho

detentor da taça "Banco Sul Americano do Brasil"



Situada a 3 quilômetros da ci-
dade de AVARÉ, e com criação
em larga escala de gado Gir,
destacando-se inumeros espéci-
mens incritos no Registro Ge-
realógico das Raças Indianas
(S. R. B.)

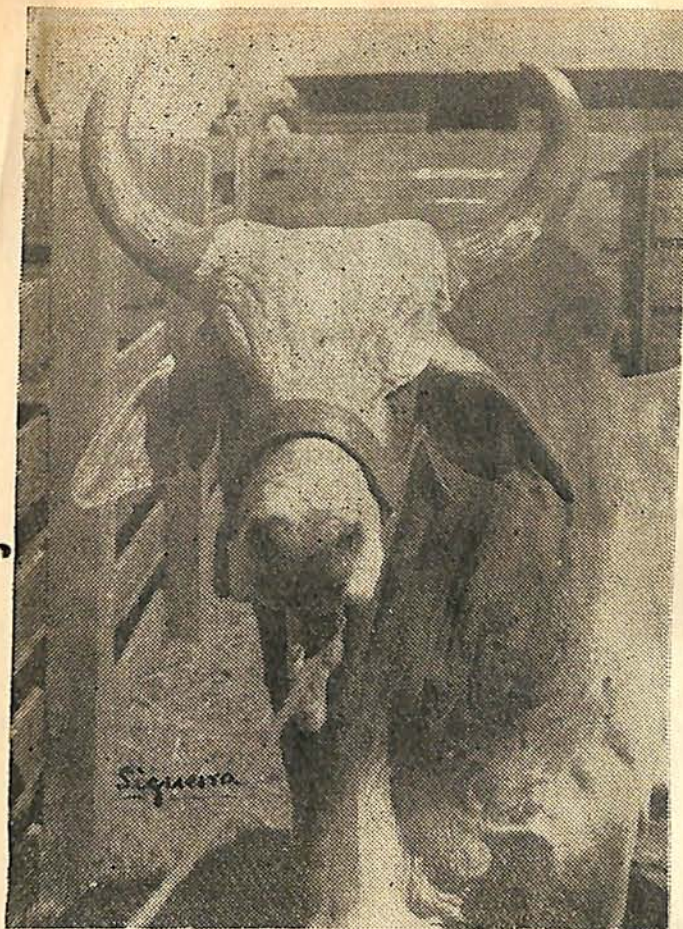


SERTANEJA - 1.º Pre-
mio, na 12.ª categoria
de fêmeas até 12 me-
zes. Outra extraordi-
naria bezerra da raça
Gir, filha de APÓLO
e MILÔNGA.



AVARE'

Est. de São Paulo
E. F. S.



Soc. Agrícola IAMBÁRA Ltda.

Fazenda **ALAGADO**
JUNDIAÍ

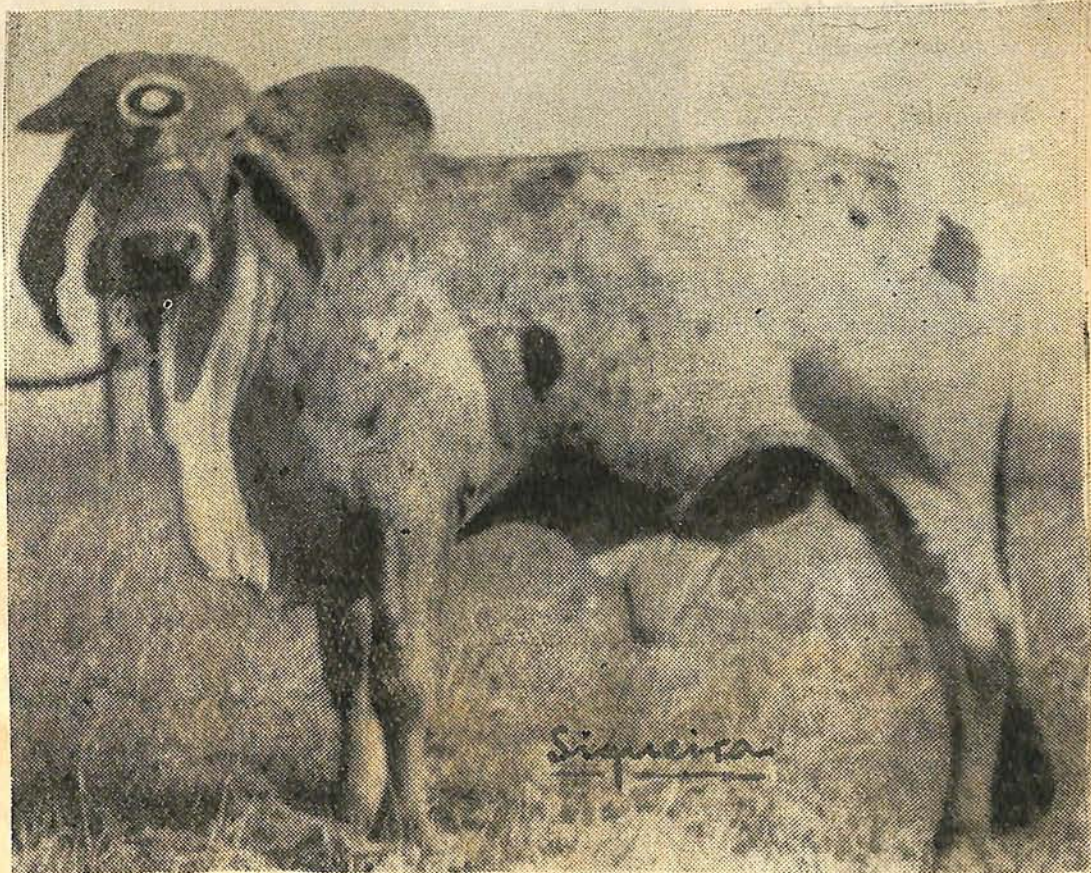
Fazenda **RIBEIRÃO DO FÔGO**
STO. ANASTÁCIO

Criação de gado Indiano
das Raças **GIR** e **GUZERÁT**

Escritório em São Paulo:
R. dos Guaianázes, 337 - Tel. 4-0568

CARIOCA - 8 anos. 1.º Premio Guzerá, na 1.ª Exposição Municipal de Presidente Prudente, realizada em Julho p. passado. Criador: João de Abreu.

BAMBUCO - 2.º Premio, na categoria de machos da raça Gir, com 2 dentes. Criador, Chiquito Maia. Filho de SELLASSIÉ e FRIZA, conquistando a TAÇA MONTALVÃO.



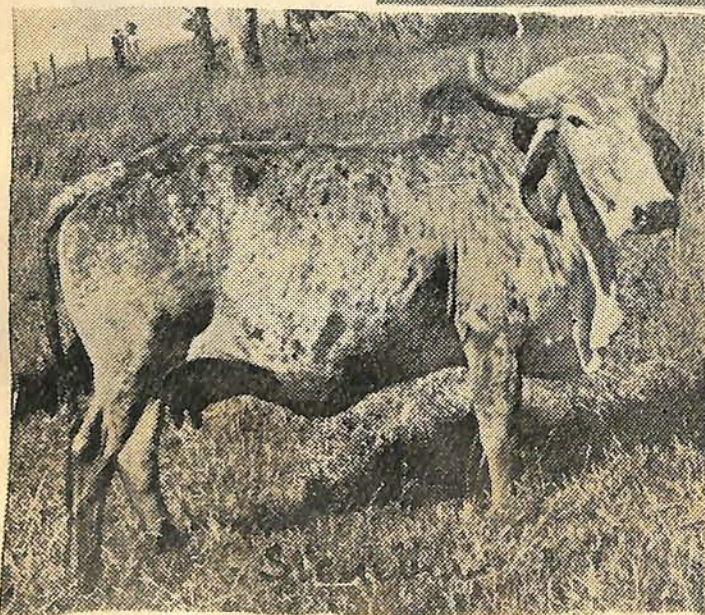
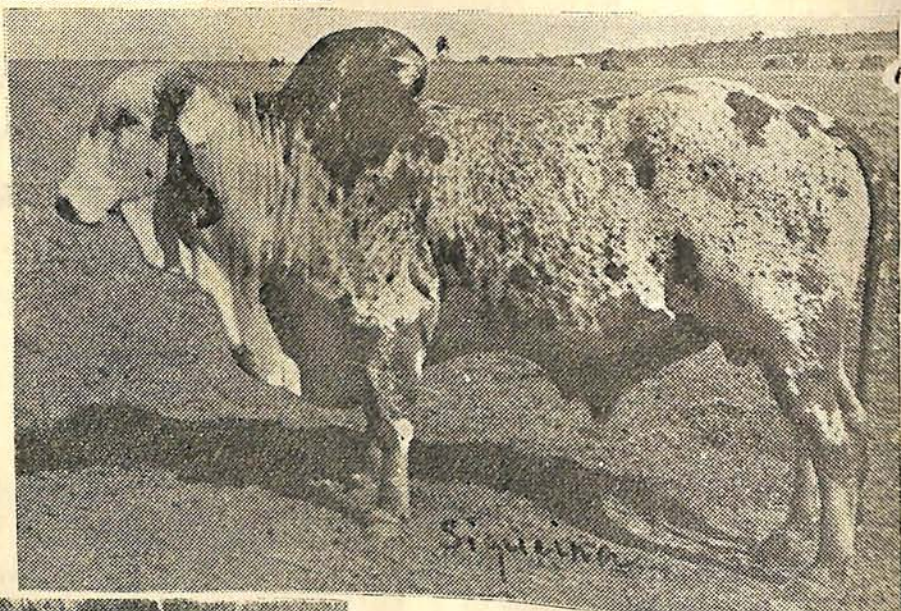


➤ **Rupia II**, puro sangue Gir, filha de Indú (importado) e Rupia, 8 anos, (registrada) sob o n.º 772.

Casino, filha de Rúpia II e Cassú (importado), 3 anos de idade. Chita de Vermelho.

Suprema, puro sangue Gir, registrada sob n.º 739.

➤ Chita de Vermelho.



FAZENDA S. PEDRO

Criação selecionada de gado da Raça Gir, oriundo de importados e das melhores procedencias.

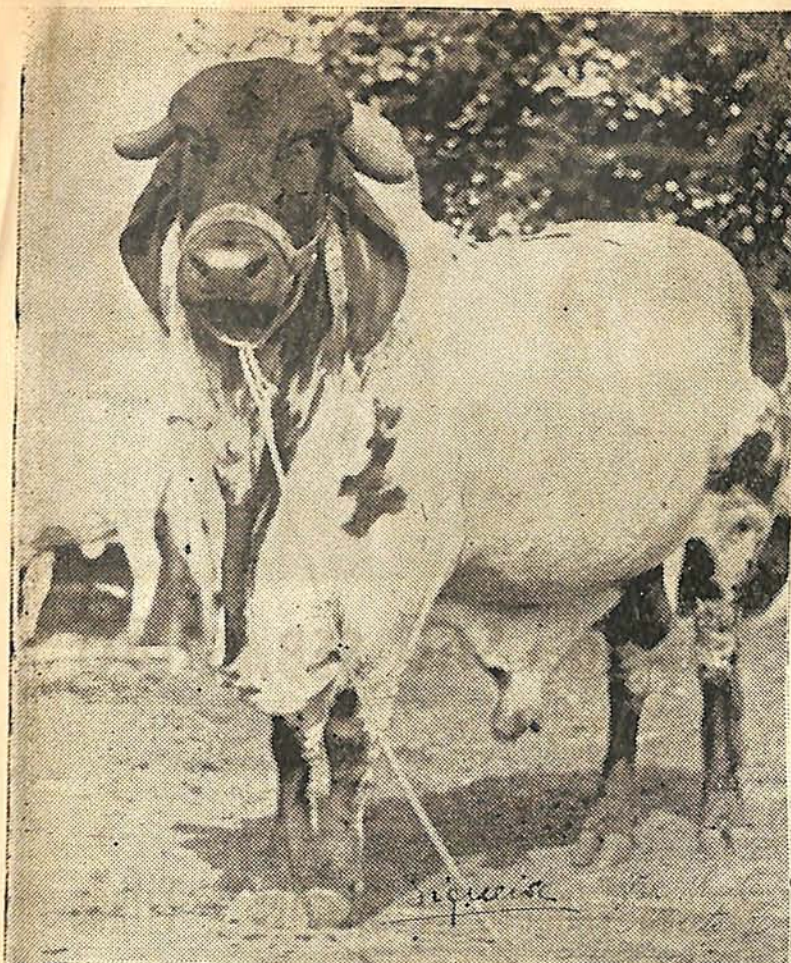
PROPRIEDADE DE
ADAUTO LEMOS

Antigo criador de gado indiano

CAIXA POSTAL, 6

A V A R Ê

EST. S. PAULO



FAZENDA STA. ELISA

CRIAÇÃO SELECIONADA DE
GADO DA RAÇA GIR

PROPRIEDADE DE

Alberto Pires Cruz

A V A R É

E. F. SOROCABANA

EST. DE S. PAULO

Palhaço II

Registro n.º 341, da S. R. T. M. Esse excelente raçador é, com Nirvana, outro dos raçadores da Fazenda Sta. Elisa, de Alberto Pires Cruz AVARÉ - Est. de S. Paulo.



Nirvana

Registro n.º 340, da S. R. T. M. 4 anos de idade, 2.º premio na Exp. de Pres. Prudente, categoria de machos da raça Gir, com 4 dentes.



ENDEREÇO COMERCIAL:

AV. ANTONIO PRADO, 362

CAIXA POSTAL, 3887

PRESIDENTE PRUDENTE

E. F. S. - EST. DE S. PAULO



Fazenda SÃO SEBASTIÃO

A 12 quilômetros da cidade e excelente
mostruário de venda de tourinhos Gir
e Indubrasil, propriedade de

Arinos Teodoro de Oliveira & Filhos

Conquistaram cinco primeiros prêmios, 1.ª Exp. Regional de Pres. Prudente, a saber: um, pelo conjunto indubrasil; 1.º Premio, tipo carne, na classe de fêmeas; 1.º prêmio indubrasil, MOSCOU; 1.º prêmio Gir, na classe de 2 dentes, e, finalmente, 1.º prêmio da raça Gir, na classe de 2 dentes.

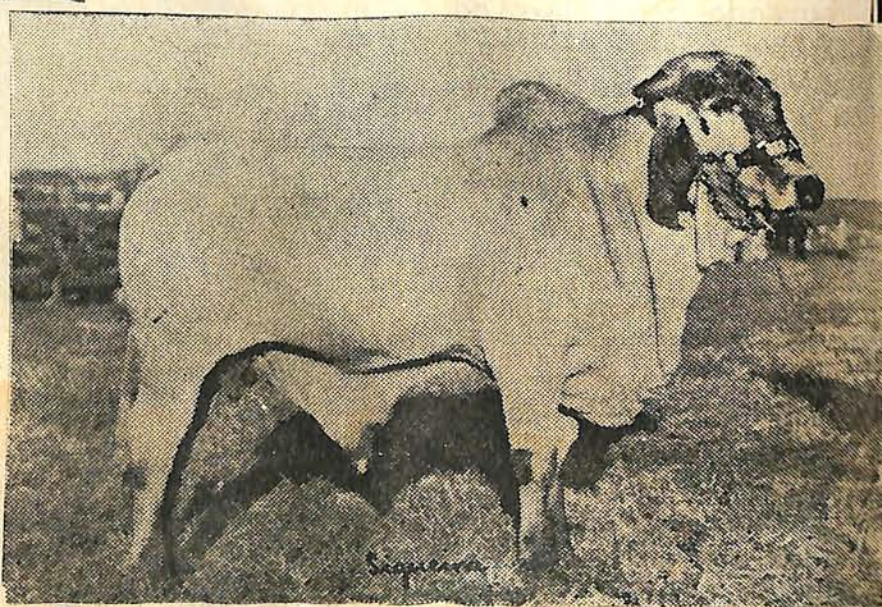
REGENTE FEIJÓ

E. F. S. - EST. DE S. PAULO

Ao alto: Moscou, Princeza,
Baroneza e Duqueza, 1.º prêmio do conjunto.



Ao centro e ao lado: o garrote MIAMI, 1.º prêmio da Raça Gir, todos na 1.ª Exposição Municipal de Presidente Prudente.



Ao lado:

Cravinhos

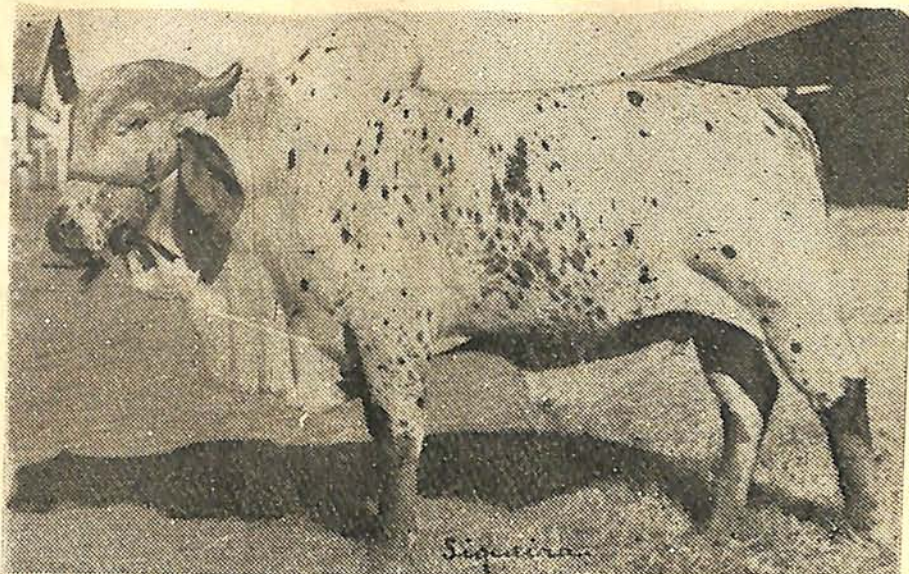
Filho de **Brasil**, procedente de Uberaba. Mensão Honrosa, categoria de machos com 4 dentes na 1.^a Exposição Municipal de Presidente Prudente 34 meses, nascido na Fazenda Cravinhos, de Manoel dos Santos Nogueira - Cravinhos Estado de S. Paulo.

**

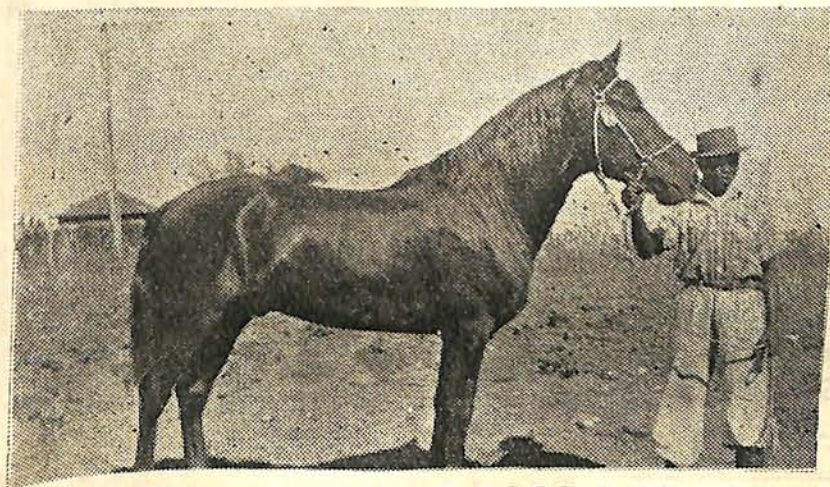
ARAGUASSÚ

EST. SÃO PAULO

**



FAZENDA SERRA PRETA



Em baixo:

Palhaço

Cria da Fazenda SERRA PRETA, é puro mangalarga. Com 4 anos de idade, filho de Pirajú e Dourada registrados.



PROPRIEDADE DO DR.

LEONIDAS ARANTES BARRETO



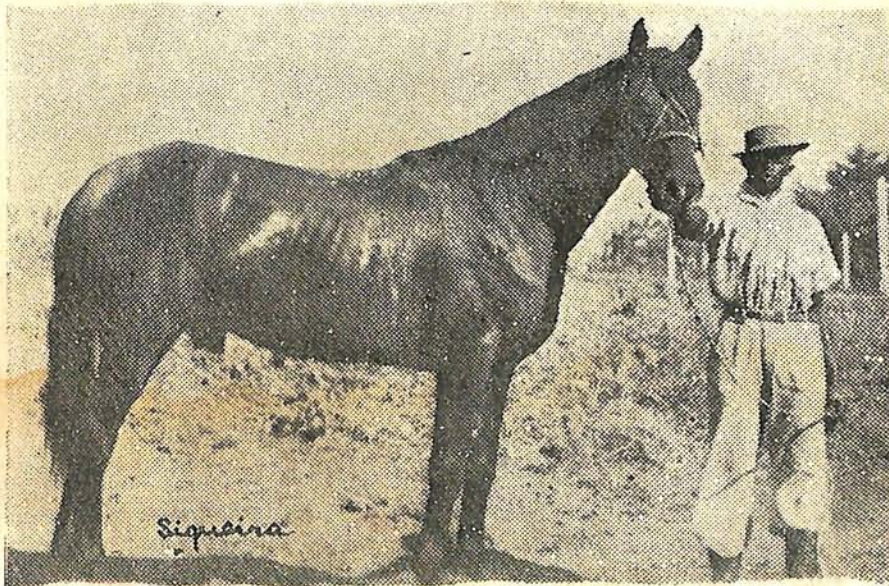
Ao centro:

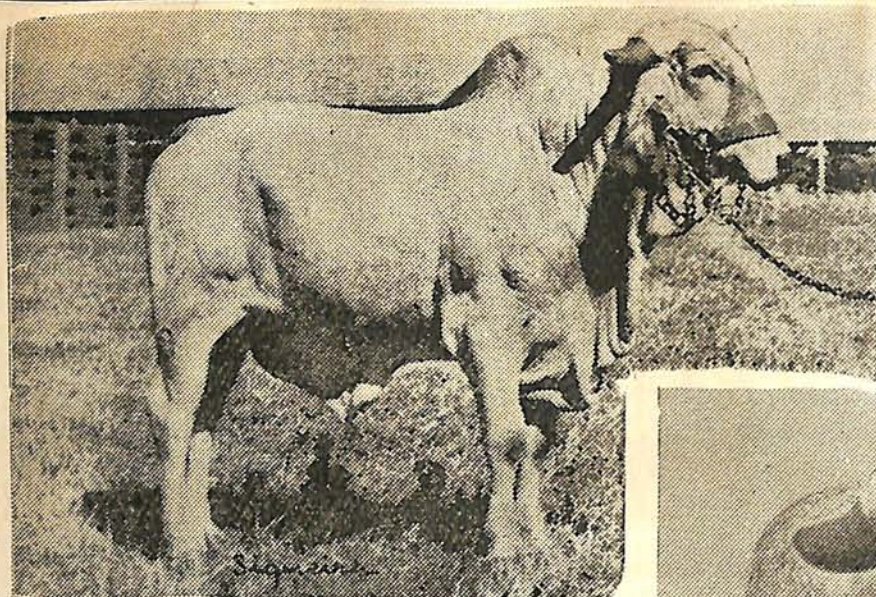
Dublin

4 anos, filho de Cravo e Duplicata. Neto de Fortuna e Apôlo, os mais afamados cavalos Mangalarga, da família Junqueira. Criado no ÁRAS Paulista de Colina. Premio recebido do governo do Estado de S. Paulo pelo Dr. Leonidas Barreto na 1.^a Exposição de Presidente Prudente, realizada ha 2 anos.

**

E. F. SOROCABANA





OURO BRANCO

com 2 anos e meio, 1.º prêmio da Raça Gir em sua categoria e "Melhor reprodutor da Raça" no recente certame de Presidente Prudente. É inscrito no Reg. Genealógico a cargo da S. R. B. e filho de "Ouro Branco", marca J.J.

Fazenda "STA. HELENA"

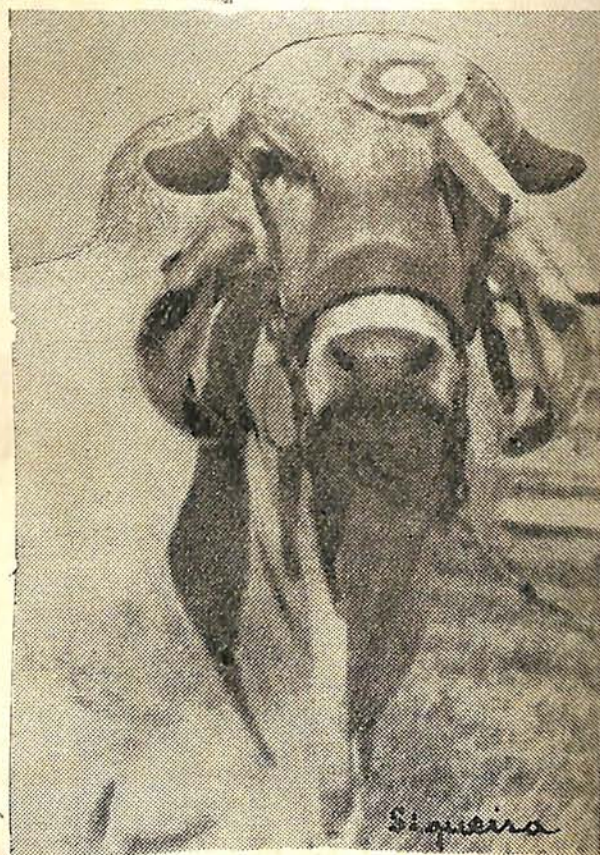
Propriedade de:

NELSON PETERLINI

que levantou na I.ª Exposição Municipal de Animais em Pres. Prudente, a Taça "Ass. Bras. de Criadores de Gado da Raça Gir".

REGENTE FEIJÓ

E. F. S. - EST. DE SÃO PAULO



◀ ao lado:

SUPREMO

com 3 anos e meio, 1.º prêmio e Campeão da Raça Indubrasil, no ano passado e 1.º prêmio de sua categoria, no certame deste ano, ambas essas exposições realizadas em Presidente Prudente.





Revista Agro-Pecuária - órgão oficial da "Soc. Rural do T. Mineiro"
Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges. 34
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visor técnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$40,00
sob registro Cr. \$50,00

Extrangeiro (sob registro) Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulso . . . Cr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional Ltda.
R. Rosario, 129 - R. de Janeiro
Pelegrini e Laselva
Viad. Sta. Ifigênia 281 - S. Paulo

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

Centro e Norte de Minas — snr. André Weiss

Sul e Sudoeste de Minas — senhora Moema Fonsêca.

Triângulo e Norte de Minas — snr. Domingos Siqueira.

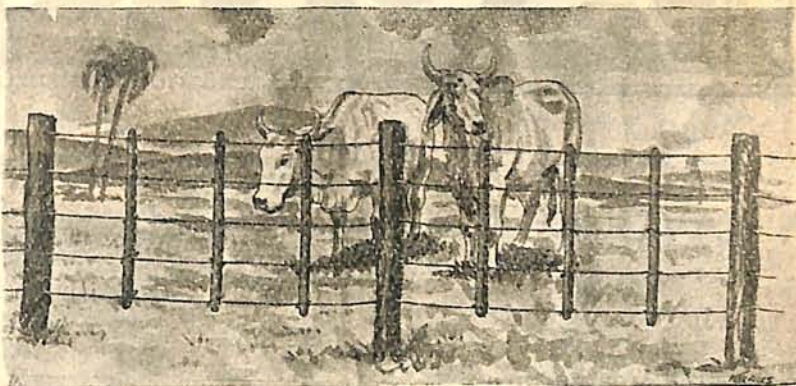
NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte — Escritório Dutra — R. Timbiras, 834.

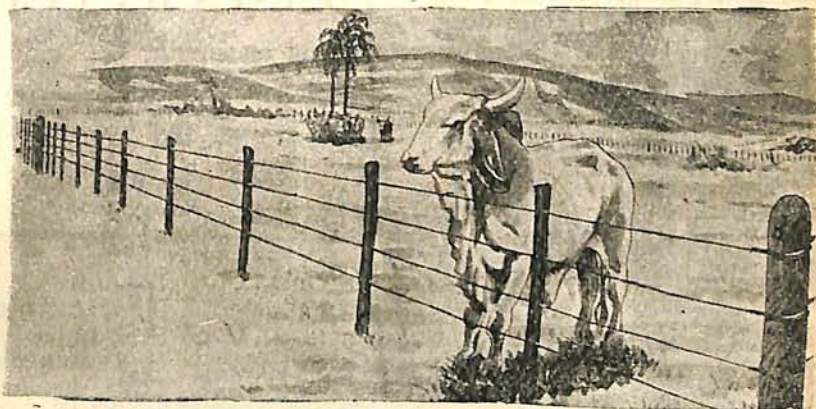
Em Vitória e Espírito Santo — N. Fontenela da Silveira — Div. Fomento, Sec. da Agricultura.

Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal, 133. Fone, 43.32,

CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistencia superior e é supergalvanizado. E' o mais barato, é o mais resistente e mais duravel. — "Comprovado ha 50 anos".



EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.

AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.

MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.

CREODALINA, para as bicheiras do gado.

Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477
Em C. Grande (M. Grosso). R. C. Mariano, 311 — Telegrafia "KADEZ"
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

Em Pelotas, - R. Grande do Sul — Edgard de Oliveraira — Rua Gl. Chaves, 225.

Em São Paulo — Francisco Marino — R. Albuq. Lins, 561. Fone, 5-3228.

Niteroi e Est. do Rio — Ite. João

Sampaio Jr. — R. Lopes da Cunha, 72

Rio de Janeiro — João Ferreira da Costa — R. Rosário, 170.

Em Salvador e Estado da Bahia —

Sucursal em Recife: "PUBLINOR" - Carlos Leite Maia - R. Imperial, 1.815.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBU".

AGOSTO

A LAVOURA DO MÊS

NORTE. Continuam as roçadas e queimam-se e encoivaram-se as derrubadas feitas anteriormente. Drênem-se os terrenos baixos e, já no fim do mês, começam as plantações de cana, arroz, feijão, batata doce, abóboras, melancias. Colhem-se algodão, cana, milho, amendoim, mandioca, arroz. Continua a colheita de café e cacau, assim como das frutas da região. Semeiam-se hortaliças e limpam-se as culturas feitas anteriormente, principalmente a do fumo.

BRASIL CENTRAL. Terminam os trabalhos de preparo do solo. Planta-se batatas, mandioca, araruta. Continúa a colheita do café. Colhem-se cana, mandioca, araruta, batatinha, cevada, ervilhas, etc. Terminam os trabalhos de enxertia e fazem-se as últimas transplantações de árvores frutíferas européias. Prossegue-se no corte de madeiras, preparo dos moirões e recolhe-se a lenha cortada. Podam-se os cafeeiros que já deram colheita e também as videiras.

SUL. Terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas do verão. No Paraná continuam as colheitas de café e erva-mate. Colhem-se batata doce e mandioca. Ha grande atividade nas hortas, semeando-se todas as plantas hortícolas. Semeia-se alfafa e transplantam-se enraizados de videira e árvores frutíferas. No Rio Grande do Sul começa a escarificação das terras lavradas no mês an-



31 DIAS - 1945

FASES DA LUA

Lua cheia, dia 22

Quarto crescente, dia 29

Lua nova, dia 7

Quarto minguante, dia 14

1	Quarta	Sta. Fé
2	Quinta	N. ^a S. ^a Anjos
3	Sexta	Sta. Lídia
4	Sábado	S. Domingos
5	Domingo	N. S. das Neves
6	Segunda	S. Xisto
7	Têrça	S. Caetano
8	Quarta	S. Ciríaco
9	Quinta	S. Veriano
10	Sexta	S. Lourenço
11	Sábado	N. S. B. Morte
12	Domingo	Sta. Clara
13	Segunda	Sta. Helena
14	Têrça	S. Eusébio
15	Quarta	Ass. de N. S.
16	Quinta	S. Roque
17	Sexta	S. Mamede
18	Sábado	S. Joaquim
19	Domingo	S. Mariano
20	Segunda	S. Bernardo
21	Têrça	Sta. Umbelina
22	Quarta	S. Timóteo
23	Quinta	Sta. Davina
24	Sexta	S. Bartolomeu
25	Sábado	S. Luiz
26	Domingo	S. Zeferino
27	Segunda	Sta. Eutália
28	Têrça	S. Quintino
29	Quarta	Sta. Cândida
30	Quinta	Sta. Gaudência
31	Sexta	S. Raimundo

terior, destinadas à plantação de primavera; termina o preparo de terras para o plantio do fumo, milho e outras plantas de primavera. Nos municípios mais frios, semeiam-se centeio, cevada e alpiste. Nos mais quentes, embora com riscos de geadas, semeiam-se depois do dia 15 milho, batata, abóboras, melancias, melões, etc.

CRIAÇÃO. [Conclue-se neste mês a castração dos animais. O avicultor ainda continúa a deitar as suas galinhas. Preparam-se os prados para as plantações de Setembro.

HORÓSCOPO DO MÊS

As pessoas nascidas em Agosto são muito felizes. Conseguem êxito em quase todas as suas empresas. Os homens são constantes nas suas aspirações, muito dedicados à família. Devido à sua excessiva boa fé, deixam-se enganar facilmente. As mulheres tem bom gênio, são bem educadas, amáveis e possuem grande fé religiosa. Os nascidos neste mês têm: como astro tutelar — Sol; pedra ditosa — Brillante; flôr propícia — Sempre Viva; Cores favoráveis — Verde, Roxo, Prata e Negro; meses felizes — Fevereiro, Maio, Outubro e Dezembro; dia afortunado — Terça-feira.

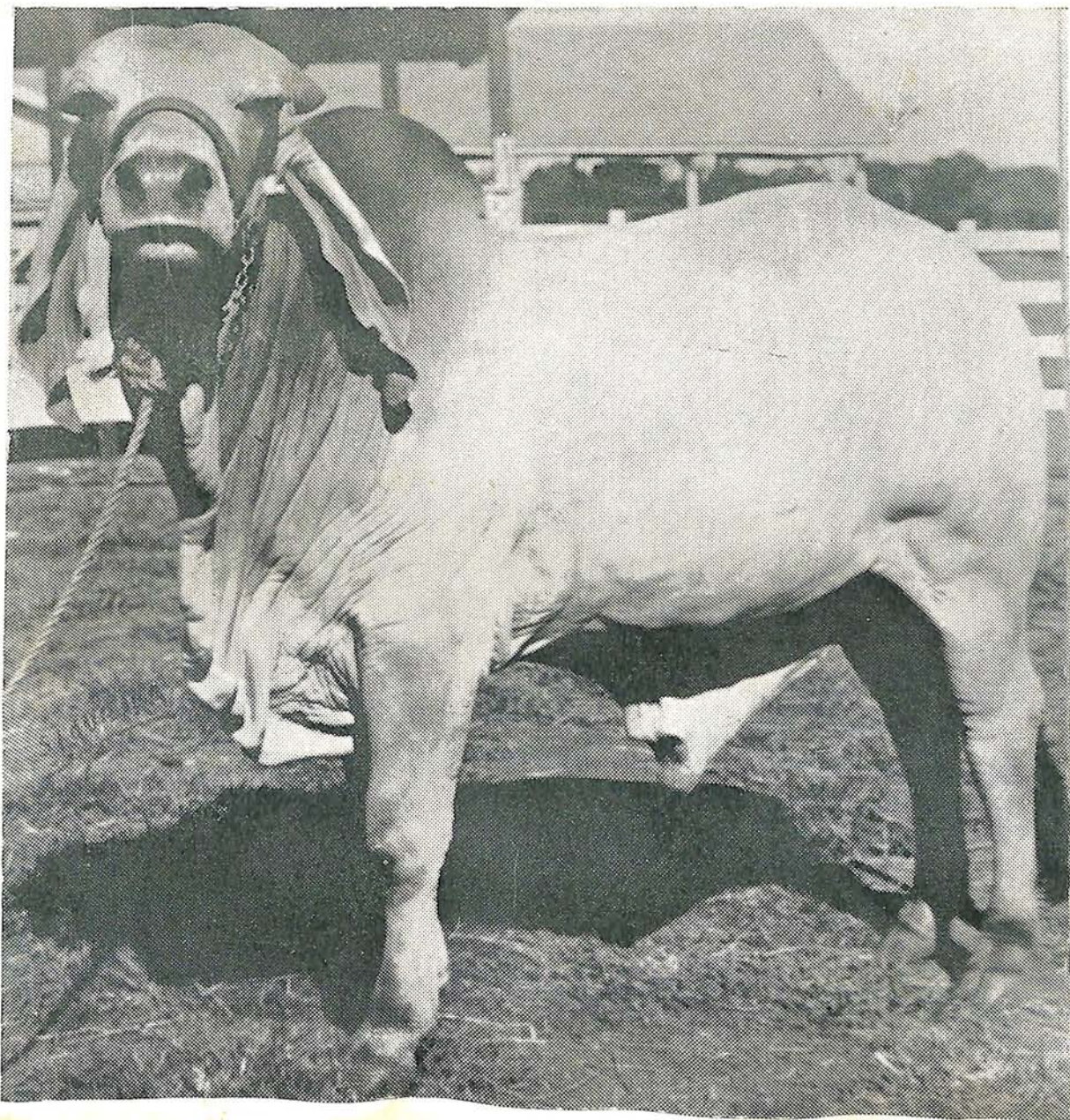
Preferir, para casamento pessoas nascidas em Janeiro, Março, Junho ou Novembro.

Seus números fatídicos são: 11, 62, 72 e 97.

FAZENDA SUCURI'

Grande e caprichosa seleção de gado da Raça Gir e Indubrasil estabelecida pelo seu proprietário.

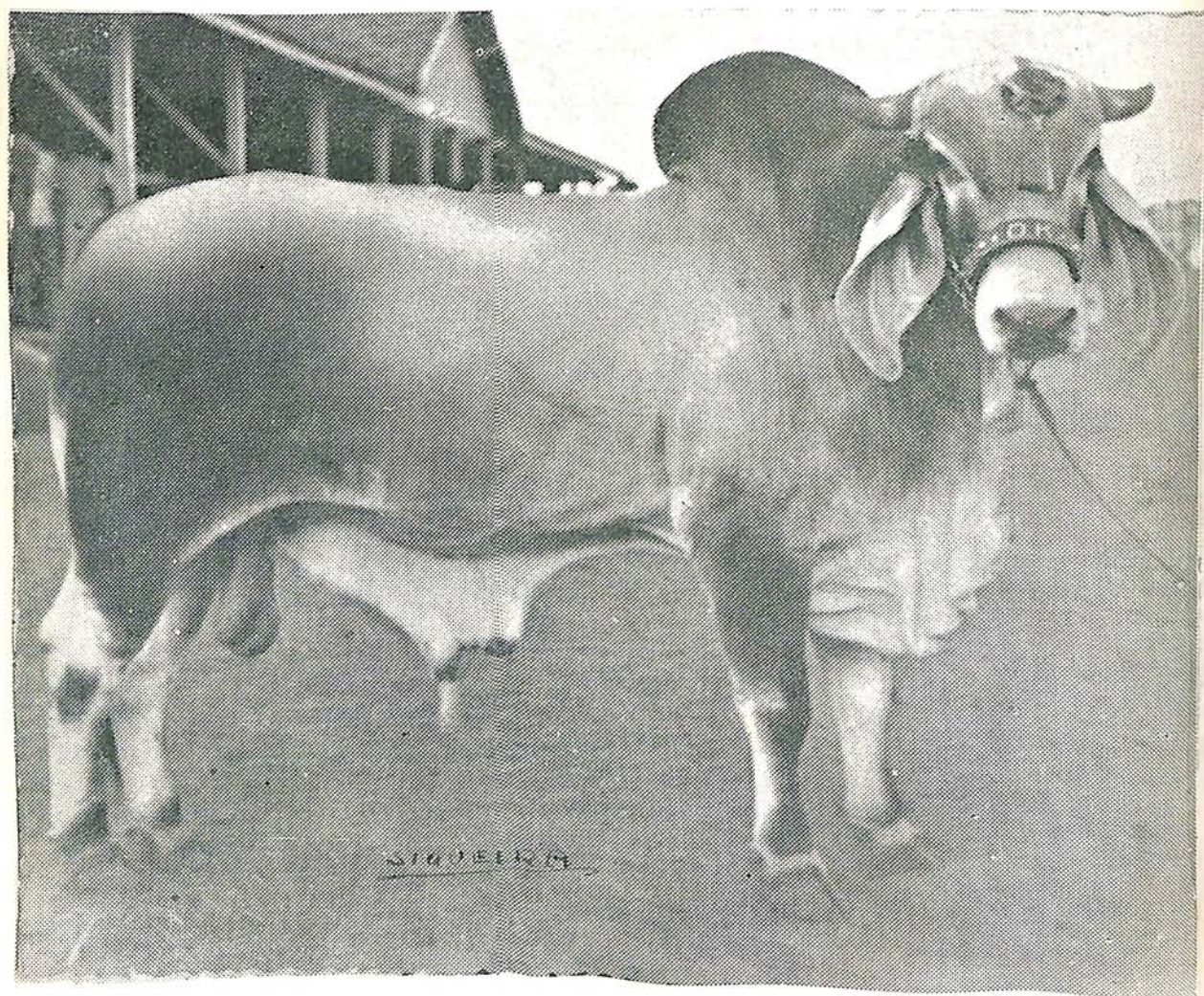
ETALÍVIO PEREIRA MARTINS



DUQUE Magnífico garrote Indubrasil, com 2 anos de idade, 1.º prêmio de sua categoria e raça, na VII.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande.

Município de CAMPO GRANDE, E. de M. Grosso

O CAMPEÃO INDUBRASIL DE MATO GROSSO



Apresentamos
o magnífico
reprodutor

O.K.

Campeão da Raça Indubrasil na VII.^a Exposição-Feira Regional de Animais em Campo Grande, Est. de Mato Grosso, com 4 anos de idade, azulêgo, propriedade do dr.

ORESTES PRATA TIBERI

Um dos maiores criadores da raça naquela região, e sua

FAZENDA "SANTA LUÍSA"